O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Máxima — 24,3.
Mínima — 23,2.

TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 — N.º 349 Diretor: CARLOS LACERDA TERÇA-FEIRA
REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 20 FEVEREIRO 1951

IGNORAM OS CAFEICULTORES A CONSULTA DE MR. MILLER

Ou o govêrno recebeu a consulta e não ouviu as classes interessadas ou Mr. Miller não sabe o que diz — Os ministros da Fazenda e do Exterior fogem a um esclarecimento — Declarações do líder dos exportadores cariocas

Reportagem de ROBERIO JULIO

Ao embarcar para o Rio, o sr. Edward G. Miller Jr., Sub-Secretário de Estado para a América Latina, em declaração à imprensa novaiorquina desmentiu tivessem os Estados Unidos fixado os preços-tetos do café sem consultar o govêrno brasileiro.

Esse desmentido, publicado antes da chegada de Mr. Miller ao Galeão, explodiu como uma bomba entre os cafeicultores brasileiros. Tendo levantado os mais veementes protestos contra a imposição do preço-teto sem prévia consulta ao nosso govêrno, os produtores e exportadores ficaram surpreendidos e confusos com a inesperada declaração.

Surgiu, assim, uma situação de mal-estar e os comerciantes e plantadores de café defrontam o desagradavel dilema: ou o govêrno brasileiro recebeu a consulta e não ouviu as classes in-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

MILLER E LAFER
Cairá o teto?

O "Ceiling" do café repudiado em Santos

Os círculos econômicos de Santos mostram-se revoltados com a resolução do govêrno norte-americano, estabelecendo um preço-teto para o café. O presidente da Associação Comercial de Santos, sr. Silvio Alves de Lima tachou de discriminatório o caráter da resolução estadunidense. E isto principalmente pelo fato de não terem sido incluidos nos "ceilings" estabelecidos, enorme quantidade de produtos não só de importação como da própria produção americana.



CLEOPHAS
Tambem perdeu o mandato de acôrdo com o senador do PSP

Danton e Cleophas perderam o mandato

Afirma o sen. Mozart Lago à "Tribuna da Imprensa" — Art. 48 da Carta Constitucional — Insinuação a Benedito Mergulhão

O sr. Mozart Lago manifestou à nossa reportagem opinião de que perderam o mandato os deputados escolhidos pelo sr. Getulio Vargas para comporem o atual Ministério.

— No meu entender — disse o sr. Mozart Lago — a proibição constitucional é clara e taxativa. Observe que a situação dos depu-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Juan Bautista Luzardo candidato a Prefeito

E' o "artigo do dia" nas cogitações do Catete — Desistência definitiva de Ademar — Na lista o ministro Barros Barreto

O sr. Ademar de Barros e o Partido Social Progressista desistiram definitivamente da Prefeitura do Distrito Federal e apoiarão um candidato do PTB. Essa declaração foi feita à nossa reportagem pelo senador Mozart Lago, da agremiação do ex-governador bandeirante, acrescentando que sòmente em março deverá ser escolhido o substituto do general Mendes de Morais.

BATISTA LUZARDO. ARTIGO DO DIA

A lista de candidatos à Prefeitura atinge agora a 16 nomes, com a inclusão, hoje, do sr. Batista Luzardo, antigo embaixador de Vargas junto a Perón. Elementos chegados ao Catete adiantam que tendo em vista as dificuldades surgidas para a escolha de um nome que concilie os interêsses de petebistas e de ademaristas, inclusive das correntes em que se dividem (o PTB leva a palma com candidatos de diversas alas) o sr. Getúlio Vargas estaria disposto a indicar para o cargo o sr. Batista Luzardo, que não foi contemplado na partilha dos bens do atual govêrno.

Ontem um nome esteve em foco: o do ministro Barros Barreto, do Supremo Tribunal Federal, e antigo presidente do Tribunal de Segurança.

FALECEU André Gide

PARIS, 20 (AFP) — Foi às 21,20 horas GMT da noite de ontem que morreu André Gide. O escritor, que sofria de uma afecção pulmonar, havia deixado desde algumas horas antes, de falar com as pessoas que o rodeavam, não tendo recobrado o conhecimento ao se extinguir. Sua filha, seu genro, e os mais intimos amigos, que velavam à sua cabeceira, declararam que André Gide expirou com aparência calma e de grande serenidade.

As medidas para as exéquias serão tomadas durante o dia de hoje. (N. R. — Biografia na 3.ª página).

Bôlsa Escolar "Nelta Pires"

Aproximando-se o início do ano letivo, a Seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA informa que a BOLSA ESCOLAR "NELTA PIRES" — criada por êste jornal para auxiliar os estudantes pobres — está à disposição dos interessados, que a ela poderão dirigir-se por carta ou pessoalmente, às terças, quintas e sábados, das nove às onze horas.

Os pedidos deverão conter os nomes dos livros e de seus autores, a série que o aluno vai cursar e o nome da escola.

A OBRA DISSOLVENTE DAS REVISTAS IMORAIS



"Estrangulei um menino na Mooca". "Paixonite de adolescente". "Un trou dans un mur...". "Amar para vingar-se". "Você, menina flor de Copacabana, quando você notar que um jovem olha para você..." E assim por diante...

Em cada página uma fotografia imoral, um nu que êles, os donos das publicações pornográficas, chamam de artístico, mas que de artístico não tem nada; apenas ignorância e exploração duma mentalidade enfermiça

Há dias apresentamos uma composição de capas de revistas chamadas alegres e que aberta e desbragadamente se vendem nas bancas de jornais, a menores, moças, rapazes com um descaramento incrivel.

COMERCIO ACINTOSO

Em nenhuma cidade do mundo existe tal coisa. Revistas imorais à venda nas bancas de jornais com as pá-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

AS LEIS NÃO AJUDAM - AFIRMA O DELEGADO

Falando à nossa reportagem sôbre as publicações obscenas, o sr. Pereira da Costa, ex-delegado de Costumes e Diversões, e atual delegado de Menores, declarou:

"Infelizmente essas publicações existem. Estão em toda a parte. Já tentamos fazer uma campanha contra elas.

Infelizmente o texto da lei penal não ajuda porque proibe de um modo vago "publicações obscenas".

Entre um nu artistico e um nu malicioso, lúbrico, na realidade não há diferença aparente nem do ponto de vista da conceituação.

E aí está a dificuldade para a Polícia. De uma feita, por exemplo, apreendemos exemplares da revista "Copacabana", que pareciam escandalosos. Uma determinação judicial fez-nos liberá-la quase imediatamente.

A meu ver, o que é necessário é a "explicação", a interpretação das "publicações obscenas", numa lei adjetiva ou outra. A propósito lembro o caso de uma bem feita apreensão de revista imoral, pelas autoridades gauchas.

Sabe a TRIBUNA DA IMPRENSA qual foi o final da história? A revista liberada, e uma ação de indenização por perdas e danos, no valor de um milhão de cruzeiros, contra o Estado..."

Os bancarios em ultimo lugar na locação de apartamentos

ALUGUÉIS CAROS, INFRAÇÕES E PREFERÊNCIAS — UM CASO NO CONSELHO DE PREVIDÊNCIA

Reportagem de JOAQUIM CAVALCANTI

O sistema adotado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários para a locação de apartamentos aos seus associados, através do relato feito por multos dêles, revela a existência de um regime onde o afilhadismo transformou o cumprimento de medida legal em prestação de favor.

Para se ser bem sucedido, algumas vêzes há conveniência em não se ser bancário, ou ocultar ligações com êsse ramo de atividades. Noutras, o bancário alcança seu desejo quando um elemento influente na política interpõe-se entre êle e o I. A. P. B. Fora daí, o que se percebe é a revolta incubada, é a paciência e a espera indefinida, originadas por uma série de privilégios concedidos pelo Instituto

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

CAFE' REINICIA DEMARCHES PARA COMPOSIÇÃO DAS MESAS

Conta com Getúlio para a renovação — A UDN firme ao lado de seus representantes — Os suplentes querem assumir

Contando, agora, com o apoio direto do sr. Getúlio Vargas, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, reiniciou as demarches para a constituição das futuras Mesas da Câmara e do Senado. Defende o sr. Café Filho o critério da renovação total das duas Mesas, o que implicará no afastamento do sr. Georgino Avelino, um dos secretários da do Senado, seu antigo adversário politico no Rio Grande do Norte e do deputado udenista José Augusto, também seu adversário, e primeiro vice-presidente da Câmara Federal. Mesmo apoiado pelo senhor Getúlio Vargas, o vice-presidente da República, vem encontrando séria oposição por parte da UDN, que continua prestigiando seus representantes nas Mesas das duas Casas do Congresso.

QUEREM ASSUMIR OS SUPLENTES

Ontem a Câmara recebeu dois telegramas de suplentes de deputados que desejam assumir o cargo, mesmo por 20 dias, tempo que resta da atual legislatura. Um dêles é o de um sacerdote

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Será mesmo falta de crédito, Dr. Jafet ?

Leia hoje no Suplemento Econômico — pág. 9 —

REVISÃO DAS TABELAS UNICAS

ORDENA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

As chamadas "tabelas únicas" de extranumerários mensalistas dos ministérios, que tantas críticas atraíram para o govêrno do general Dutra, devido ao critério não isento de favoritismo que orientou o preparo de muitas delas, vão ser agora revistas.

Em despacho de ontem, considerando, entre outras coisas, que na organização das tabelas dos diversos ministérios e órgãos diretamente subordinados à Presidência foram transgredidos dispositivos legais expressos e em pleno

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

MANGABEIRA DESMENTE

VELASCO NÃO ADERIU AO P.T.B.

"Não é verdade que o senador Domingos Velasco tenha aderido ao Partido Trabalhista Brasileiro ou sugerido que o Partido Socialista o apoiasse."

E o sr. João Mangabeira, presidente do P.S.B., disse mais para a nossa reportagem: "O senador Velasco deu de fato uma entrevista a um jornal, mas a manchete é inteiramente contrária às suas declarações. Nessa mesma entrevista êle afirmou que está de acôrdo com a linha politica já apresentada pelo P. S. B., diretrizes elaboradas com sua assistência e apoio."

Concluindo, o sr. João Mangabeira insistiu: "Tudo não passa de infundada e ridicula notícia. O PSB continua fiel à sua conhecida orientação."

Prezado leitor

No dia 1.º dêste publicamos uma reportagem sôbre uma familia que estava desde novembro morando debaixo da marquise de uma fábrica no bairro da Saúde e passando as mais sérias privações.

Como o único desejo dessa família de nove pessoas era voltar para seu Estado, o Ceará, nossa seção de Serviço Social encaminhou o caso à Agência de Serviço Social da Delegacia de Menores e ao Setor de Assistência à Família da L.B.A., solicitando as passagens.

Ontem o chefe da família esteve em nossa redação para despedir-se e comunicar que voltará com os seus parentes para o Ceará, depois de amanhã, pelo "Almirante Alexandrino", com passagens fornecidas pelas duas entidades assistênciais a quem o apêlo foi dirigido.

Êste é mais um exemplo de como nossa seção de Serviço Social está sendo útil à comunidade.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O sr. Simões Filho, ministro da Educação, perguntou ao sr. Roquete Pinto quem indicaria êle para substituir o sr. Tude de Souza na Rádio Ministério da Educação.

O sr. Roquete Pinto ouviu pacientemente os elogios a sua pessoa, a relação dos requisitos exigidos de um diretor da Rádio; quando o Ministro terminou, o sr. Roquete Pinto disse: "Só conheço uma pessoa capaz de substituir o sr. Tude de Souza: é o sr. Tude de Souza.

O diretor da Biblioteca Nacional vai ser demitido. Gastão Cruls é o nome indicado para o substituir.

Foi demitido o diretor da Penitenciária, sr. Castro Pinto. Vai ser nomeado o tenente Vitor Canepa.

O ex-ministro da Educação, sr. Clemente Mariani tinha requisitado cento e vinte funcionários para seu serviço. E' evidente que a missão desses funcionários não era funcionar.

JOSE' DO RIO

SEU TRIBULINO e o ar condicionado

por HILDE WEBER







Ministério da Guerra

Fôrça Pública de Maceió — Foi pôsto à disposição do govêrno de Alagoas, a fim de comandar a Fôrça Pública daquele Estado, o capitão Terencio de Mendonça Porto.

Adidos militares. — O ministro recebeu hoje, pela manhã, a visita de todos os adidos militares estrangeiros.

Monte Castelo e La Serra. — Realizam-se amanhã, no Regimento Sampaio, as grandes festividades comemorativas do 6.° aniversário da tomada de Monte Castelo e La Serra, tendo sido convidado para as solenidades o presidente da República.

Escola Militar. — O general Azambuja Brilhante reassumiu o comando da Escola Militar de Rezende.

Homenagem. — No próximo dia 24, no Clube Militar, o almôço de homenagem das Fôrças Armadas e Auxiliares ao deputado Benjamin Farah, autor da lei do Código de Vencimentos e Vantagens.

Missa. — Ao ensejo do transcurso do 6.° aniversário de sua morte, foi resada às 9 horas de hoje na Candelária, missa em sufrágio da alma de frei Orlando Alvares da Silva, patrono do Serviço de Assistência Religiosa e capelão militar da F. E. B.

Uniforme. — A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.° uniforme para amanhã.

NA CENTRAL DO BRASIL

O diretor da Central do Brasil determinou que seja simplicado o processo de licenciamento por motivo de doenças, a fim de que o servidor da estrada doente receba o mais rápido possível o seu ordenado, ao invés de esperar até meses, como acontecia anteriormente.

— O sr. Souza Gomes resolveu instituir um serviço de recepção de sugestões dos funcionários da estrada, no sentido de remover irregularidades ou aperfeiçoar os serviços. As sugestões aprovadas serão levadas à fé de ofício do servidor e podem as mesmas serem feitas diretamente à Diretoria, em documento de caráter particular.

— O diretor da Central resolveu tornar sem efeito as penalidades disciplinares impostas no periodo de 31 de dezembro a 31 de janeiro último.

Com seis tiros matou o comerciante

A espôsa do criminoso apresentou-se à Polícia — O homicídio de ontem em Jacarepaguá

Passavam alguns minutos do meio-dia quando Josefa Gimenes da Silva, de 30 anos, residente à Estrada do Sacarão 819-A, compareceu ao 26.° Distrito Policial e, debulhada em lágrimas, relatou ao delegado João Elias o drama que ocorrera.

Seu marido, José da Silva, de 38 anos, lavrador, matara Antenor Luiz Antunes, comerciante, viuvo, de 45 anos, residente no quilômetro 25 da Estrada dos Bandeirantes.

Realmente, a polícia constatou que o comerciante, liberado condicional, condenado porque assassinara a espôsa, vinha fazendo propostas indignas à espôsa do lavrador. Esta, cansada de suportar as inconveniências de Luiz Antunes, contou tudo ao marido.

E ontem, pouco antes do meio-dia, Antenor Luiz Antunes aproximou-se da casa do lavrador, encontrando Josefa no quintal. Acercou-se da senhora e repetiu-lhe as propostas. José da Silva, que estava próximo, sem ser visto pelo comerciante, tudo ouviu. Indignado, sacou de uma arma que trazia, alvejando com ela o comerciante.

Mortalmente ferido, Antenor poucos minutos teve de vida.

Praticado o ato, José fugiu, enquanto sua espôsa se dirigia à delegacia do 26.° Distrito Policial, para relatar os fatos.

DISCOS "LONG-PLAY" — TOCA-DISCOS C/3 ROTAÇÕES

ANDREATTA, FARO & Cia. Ltda. RUA BARÃO DO BOM RETIRO N. 1.501 - Tels.: 38-8208 - 38-4353
A ELETRÔNICA RUA MACHADO COELHO N. 55 Tel.: 32-3000

DESASTRE NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Trafegando com excesso de velocidade pela avenida presidente Vargas, o ônibus chapa 8-21-01, linha 110, dirigido pelo motorista Pedro Pereira de Sousa, morador na rua Benedito Hipólito, 200, abalroou o ônibus chapa 8-21-26, dirigido pelo motorista Migloria Teixeira Pinto, em frente à Escola Rivadavia Corrêa.

Em consequência do desastre sairam feridos os passageiros do ônibus abalroado — Carlos Pinto, morador na rua Cardoso Junior 119; Alberto Pinto Pereira, morador na rua Gago Coutinho 94; e Hilton Costa Carvalho, residente na rua Pereira de Siqueira 39.

Os motoristas foram presos e autuados no 10.° distrito policial.

ESCOLA NOVA DE IPANEMA
RUA NASCIMENTO SILVA, 364 — IPANEMA
JARDIM DE INFANCIA — CURSO PRIMARIO
Matriculas abertas das 12 hs. 30 m. às 17 hs. — Informações pelo tel. 26-2340 — Sob a direção da prof. Consuelo Pinheiro

RESULTADO DO 190.° SORTEIO DE APÓLICES DA
"A EQUITATIVA"
Relação das apólices sorteadas em 15 de fevereiro de 1951
SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F - 11.501	Aluisio Garcia de Sousa	Terezina — Piaui
F - 11.201	Maria de Lourdes de Queiroz Moraes	Patos — Paraiba
F - 14.866	José Bispo dos Santos	Ilhéus — Bahia
F - 18.025	João Evangelista do Amaral	Belo Horizonte — Minas
F - 01.212	José Martins Loureiro	Distrito Federal
F - 01.451	Hodson Oliveira de Menezes	Distrito Federal
F - 16.772	Clarimundo Rocha	Alegrete — R. G. do Sul

SEGUROS BASICOS

278.287	Joaquim Soares Bento	Manaus — Amazonas
455.760	Herculano Lima Netto	Campo Maior — Piaui
430.710	Flávio Alexandrino Nogueira	Tauá — Ceará
322.373	Dr. Avelino Elias de Queiroga	Pombal — Paraiba
506.669	Taurino Ferraz de Mello	Vitória da Conquista — Bahia
418.188	Jacinto José da Silveira, em conjunto com D. Maria Geralda Veloso	Brasilia - Z. B. Horiz. - Minas
457.202	Brasilino Gomes da Silva	Frutal - Z. Uberaba — Minas
433.456	Antonio Dias Andrade Netto	Viçosa - Z. Ponte Nova - Minas
507.145	Augusto Lopes Castanheira	Ponte Nova — Minas
319.123	Hans Huber	Nova Friburgo — Est. do Rio
455.652	Dr. Waldemar Ferreira Marques	Distrito Federal
324.815	Elias Tiburtino da Silva	Marilia — São Paulo
414.958	Luiz Emilio Biagioni	Americana — São Paulo
408.969	Henrique Stoeberl	Curitiba — Paraná
321.905	José Sampaio Coelho	Blumenau — Santa Catarina
410.351	Alberto Rodrigues da Costa	Distrito Federal

NOTA — O Sr. Augusto Lopes Castanheira já teve uma sua apólice, de n.° 194.791/2, sorteada em 16-7-1945, com Cr$ 10.000,00.
"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 41.738.000,00
O PROXIMO SORTEIO DEVERA' SER REALIZADO EM 15 DE MARÇO DE 1951

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"
Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida
Sede: Avenida Rio Branco n.° 125 — Rio de Janeiro

Departamento de Seguro Familiar com sorteios mensais
RUA SÃO JOSE' N.° 50 — 2.°, 4.° e 5.° PAVIMENTOS

Mande-nos informações sôbre o Seguro Familiar com Sorteios Mensais
NOME ....
ENDEREÇO ....
LOCALIDADE .... ESTADO ....

REINÍCIO DA GUERRA AO MERCADO-NEGRO DA CARNE

O novo delegado de Economia Popular não faz questão de estatisticas — "Saí da DEP de cabeça erguida e mãos limpas", exclamou o sr. Paula Pinto — Prosseguirá a campanha contra os contraventores pela Delegacia de Costumes — Transmissão dos cargos, ontem, na Chefatura de Polícia

Em cerimônia presidida pelo coronel Hélio Braga, chefe do gabinete da Chefia de Polícia, e representante do general Ciro de Resende, o delegado Fernando Schwab tomou posse no cargo de delegado da Economia Popular.

Dando início à cerimônia, na presença de funcionários policiais, advogados e jornalistas, falou o coronel Hélio Braga, dizendo dos motivos da escolha do sr. Schwab para dirigente da DEP, e fazendo votos de sucesso ao novo titular.

A seguir, falou o delegado Paula Pinto, que disse estar "feliz e contente por deixar a DEP, de cabeça erguida e mãos limpas". Depois, fez o elogio do delegado Fernando Schwab, sendo muito aplaudido.

Por fim, falou o novo delegado, que começou declarando sua decisão de perseguir severamente, mas na forma da lei, os exploradores, assim como os vendedores de substâncias deterioradas, os envenenadores do povo.

Em seguida aludiu à sua política na DEP: servir ao chefe de Polícia, ao presidente da República, à lei e ao povo, combatendo a política das estatísticas, que consiste em, a qualquer preço, mostrar números, salientando que faz questão de qualidade e não de quantidade.

Finalizando, o delegado Schwab fez um apêlo a que chamou "boa imprensa", no sentido de ajudá-lo em sua árdua tarefa de defender os interêsses do povo, oferecendo sugestões ou fazendo críticas honestas e construtivas.

NA DELEGACIA DE COSTUMES

E, às 16 horas, o coronel Hélio Braga chegava à Delegacia de Costumes e Diversões para a cerimônia de transmissão do cargo de delegado ao sr. Zildo José Jorge.

Depois de falar o coronel, o delegado Pereira da Costa discursou, fazendo inicialmente o elogio de seu sucessor na DCD. Prosseguindo, fez ligeiro retrospecto de suas atividades, observando que o sr. Zildo José Jorge "teria de enfrentar e vencer tôdas as barreiras que apareceriam à frente, na luta contra os contraventores, criminosos e desajustados em geral, como também contra os invejosos, despeitados e todos aquêles que, não vivendo propriamente à margem da lei, exploram os contraventores, arvorando-se em seus defensores."

Usando da palavra, o delegado Zildo José Jorge traçou sua linha de ação, acentuando que o crime, a contravenção da alçada da DCD, fôssem quais fôssem, seriam perseguidos e punidos os delinquentes.

As 17 horas, na Delegacia de Menores, o sr. Pereira da Costa tomou posse no cargo de delegado.

A CARNE

O delegado Fernando Schwab disse-nos que uma de suas primeiras providências será determinar o reinício da campanha contra o mercado-negro da carne, repressão sustada por ordem direta do govêrno passado ao então chefe de Polícia.

VIDA ESCOLAR

Instituto de Pesquisas e Formação Social — Hoje, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, será realizada a cerimônia de inauguração do curso de especialização de professores de Jardins de Infância desse Instituto.

Faculdade Nacional de Direito — Hoje, às 15 horas, prova escrita de Latim do concurso de habilitação. Até o dia 25, continuam abertas as matriculas para tôdas as séries.

Faculdade Nacional de Medicina — Amanhã, às 8 horas, exames orais de Biologia, Física e Química do concurso de habilitação.

Escola Nacional de Belas Artes — Amanhã, às 8,30, exame de Desenho Artístico do concurso de habilitação.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — Já está afixado no Centro Acadêmico Luiz Carpenter o resultado das provas de história e filosofia do concurso de habilitação.

Oferecimento a jornalistas — O diretor do Ginásio Cruzeiro do Sul, sr. José Carlos Pena, oficiou ao presidente da ABI ter a diretoria do educandário resolvido renovar o oferecimento de dez vagas no curso primário e cinco no ginasial, e mais desconto de 20% nas taxas de todos os cursos para os filhos de jornalistas.

Internato do Colégio Pedro II — Dia 21, às 8 horas, exame médico dos candidatos aprovados no exame de admissão.

Escola Nacional de Engenharia — O Diretório Acadêmico enviou-nos a seguinte nota:

"Reunião da Diretoria — Em sessão extraordinária, reunir-se-á amanhã, terça-feira, às 17 horas, a diretoria do D. A. Pede-se o comparecimento de todos os diretores do Departamento.

Departamento Social — Comunica-se aos colegas que foram conseguidas 12 entradas por semana, para o Teatro Glória. Os interessados deverão procurar o colega Violino, diretor do Departamento, todos os dias pela manhã no D. A.

Noticias da A.A.A. — Haverá uma reunião de diretoria no próximo dia 27, terça-feira, às 14 horas, no D. A. Pede-se aos colegas da diretoria que tragam um retrato para confecção da carteira da diretoria. Os atletas campeões de 1950 que ainda não apanharam as medalhas a que fizeram jus, poderão fazêlo com a arta. Fernanda ou com Violino.

Cooperativa — Pela última vez o colega presidente da Cooperativa solicita aos colegas atrasados na retirada de seu estojo de desenho o obséquio de o fazerem sem demora. Está em estudo uma medida que visa atender a alguns dos numerosos pedidos feitos por colegas que não assinaram inicialmente à lista, precisamente com os estojos que ainda não foram retirados".

VIDA SINDICAL

Não tomarão posse — Uma comissão de garçons componentes da chapa "independente", que obteve, sem estar registrada, o maior número de sufrágios nas últimas eleições realizadas no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, esteve em visita ao ministro do Trabalho, a quem foram pedir que determinasse a posse dos eleitos. O sr. Danton Coelho respondeu-lhes que os comunistas permaneceriam fora dos sindicatos e que não se deixava iludir pelas palavras da comissão. Se quisessem, expurgassem a chapa dos elementos comunistas, pois só assim consideraria a questão.

Sindicato dos Empregados em Emprêsas Teatrais e Cinematográficas — Dia 22, assembléia geral às 23 horas para tratar do aumento da mensalidade.

Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação — Amanhã, às 16 horas, assembléia geral para tratar da situação dos funcionários da Costeira.

Sindicato dos Tecelões — Dia 24, assembléia geral para tratar do aumento de salários da classe.

Dissidio coletivo — O TRT julgará hoje o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Lavandarias contra o sindicato patronal, pleiteando aumento de salários.

Sindicato dos Trabalhadores em Indústria Química — Dia 23, posse da nova diretoria, presidida pelo sr. José Ferreira Campelo.

Sindicato dos Metalúrgicos — Estão se ativando as correntes para pleitear a realização das eleições, já tendo sido organizadas des chapas.

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

Vacinação gratuita de cães

O Departamento de Veterinária da Prefeitura, a fim de atender à vacinação de cães, mantém os seguintes postos gratuitos:

Avenida Bartolomeu de Gusmão, 1.120 (Hospital Veterinário), diàriamente, das 8 às 16 horas; rua República do Libano, 68 (antiga rua do Nuncio), das 11 às 16h30m. aos sábados, das 9 às 11 horas; avenida Bartolomeu Mitre, 1.297 — Dependência da City; rua Coronel Rangel, 425 (Pôsto Agricola n. 2) — Campinho; rua Padre Ventura, 70 (Pôsto Agricola n. 3) — Jacarepaguá; avenida Cesário de Melo, 1.184 (Pôsto Agricola n. 4) — Campo Grande; Fazenda Modêlo de Guaratiba (Pôsto Agricola n. 5) — Guaratiba; rua Lopes de Moura, 58 (Pôsto Agricola n. 6) — Santa Cruz; rua Ana Neri, 1.708 — Estação de Riachuelo — Dist. de Limpeza Urbana; rua Aquidaban, 805 — Residência particular; avenida Primeiro de Maio, 26 — Marechal Hermes — Dep. de Limpeza Urbana. Diàriamente, das 8 às 12h30m., e aos sábados, das 8 às 11 horas.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

O DIA DO MINISTRO — O ministro Danton Coelho conferenciou demoradamente com o deputado Abelardo Mata, presidente do PTB do Estado do Rio. Recebeu ainda o general Braga Mury, trabalhista fluminense; João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio; general Góis Monteiro, chefe do Estado-Maior Geral; srs. Batista Luzardo e Pessoa de Queiroz.

POSSES — Tomaram posse ontem os srs. Benjamin Soares Cabelo, vice-presidente da CCP; Fernando de Andrade Ramos, diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social; Augusto Neiva de Sá Pereira, diretor do Serviço do IPASE; Monis de Aragão, diretor do Serviço de Identificação Profissional; Teotônio Flavio Migueis de Melo, Roberto Bandeira Acióli e José Renato Teixeira Bandeira, respectivamente diretores do Serviço de Assistência Médica, Departamento de Arrecadação e Benefícios e Assistência Técnica da Presidência do IAPC; e Carlos Cipriani, diretor da Caixa de Acidentes no Trabalho do IAPC.

MODIFICAÇÃO NA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO RIO GRANDE DO SUL — O ministro, considerando os graves desentendimentos entre os membros e a Junta Governativa da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, resolveu designar novos membros para a Junta, que são os srs. Herbert Pier, presidente; Kurt Dohms, secretário; e Néri Neves de Oliveira Marques, tesoureiro.

EXTENSÃO DE BASE TERRITORIAL — O ministro concedeu extensão da base territorial ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio Grande, que passa a abranger os operários da indústria do mobiliário.

MAIS SINDICATOS — Foram reconhecidos como sindicatos do ramo as associações profissionais de Emprêsas Distribuidoras e Cinematográficas, de Pôrto Alegre, Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Ilhéus, Indústria do Fumo de Belém, Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Araçatuba.

NA AGRICULTURA

O ministro João Cleofas designou o sr. Alfeu Domingues para exercer as funções de seu assistente técnico.

COOPERATIVISMO

Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores da Cia. Carris, Luz e Fôrça — Assembléia geral em primeira convocação no dia 24 às 18 horas, e em última no dia 28 às mesmas horas, para apreciar o relatório, balanço e parecer do conselho fiscal referente a 1950.

Centro Nacional de Estudos Cooperativos — No dia 15, realizou-se a assembléia geral anual, que aprovou o relatório, o balanço e o parecer do conselho fiscal referente a 1950.

Posse do presidente da Caixa de Crédito Cooperativo — O ex-deputado Fernando Nóbrega assumiu ontem a presidência da Caixa de Crédito Cooperativo, para a qual foi nomeado pelo Chefe do Govêrno.

No discurso que proferiu na solenidade de transmissão do cargo, disse o sr. Fernando Nóbrega que não desejava anunciar reformas nem prometer grandes modificações. Salientou, todavia, que, conhecendo de perto o drama do homem do campo, sabia da necessidade que o mesmo tem de crédito e da assistência, a fim de evitar que receba um preço vil pelo produto do seu esforço. Daí, acrescentou, a importância da obra cooperativista, com a qual devemos amparar os produtores através de um organismo compatível com a realidade nacional. "Em outras palavras: se não é possível suprimir, em nossa distribuição de crédito agrícola, a figura do intermediário, temos, pelo menos, o dever de reduzir a sua intervenção a proporções mínimas".

Concluiu afirmando que, em matéria de cooperativismo, o que nos cumpre fazer é cooperar com entusiasmo e segurança, para o bem-estar do homem do campo.

Apenas sindicâncias em tôrno do 'complot' contra o Presidente

O diretor da Divisão de Polícia-Política, major Hugo Bethlem, informou que não mandara abrir inquérito sôbre o revelado "complot" contra o chefe da Nação, e sim fizera instaurar sindicâncias, que não é propriamente um inquérito, apesar das diligências de investigação, acareação, interrogatório, que podem ser feitas tambem em autos de sindicâncias.

Assim, o major Hugo Bethlem confirma ter conhecimento das denúncias publicadas sob assinatura em um vespertino e ratifica haver ordenado sua apuração.

POR QUE?

Há dez dias o Distrito da Limpeza Pública no Rio Comprido não manda coletar o lixo da rua do Bispo, acumulando-se nas ruas e nas portas das residências grandes montes de detritos.

Antes de abandonar o serviço de coleta, o chefe do Distrito mandava os carros recolherem o lixo daquela via pública altas horas da noite, prejudicando o descanso de seus moradores, pessoas do trabalho.

Os moradores protestaram contra o horario absurdo da coleta e, parece que por vingança, o chefe do Distrito da Limpeza Urbana mandou suspendê-lo.

O que se verifica na rua do Bispo é inadmissivel. Não se trata de falta de carros e de pessoal, mas apenas de falta de senso de administração.

O que não é possivel é continuar a Limpeza Urbana a não mandar recolher o lixo da rua do Bispo.

Por que o diretor da Limpeza Urbana não ordena ao chefe do Distrito do Rio Comprido o cumprimento de seu dever?

Por que?

Interditado o "Xadrez-Jaula"



O chefe de Policia, general Ciro de Rezende, após visitar o xadrez da Delegacia de Vigilância, onde habitualmente se acotovelam entre grades, mas sob o sol e a chuva, 40, 60, 100 homens, determinou que fosse inutilizado aquêle local, ficando interditado à detenção. Uma medida simpática e humanitária do general Ciro de Rezende, e que de ha muito reclamava execução. O "cliché" acima fixa um aspecto do xadrez da Delegacia de Vigilância, verdadeira jaula.

FICOU SOB AS RODAS DO AUTOMÓVEL

Na praça Cristiano Otoni, defronte da Central do Brasil, um automóvel de chapa não identificada atropelou a doméstica Celemita Maria de Jsus, de 20 anos, solteira, moradora à rua Ministro Viveiros de Castro 66.

A vitima, que sofreu alem de fratura de crânio, contusões e escoriações generalizadas, depois de medicada no Pôsto Central de Assistência foi internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

Demarcação da praia do Flamengo

A Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Distrito Federal está convidando os interessados na demarcação da linha do preamar médio de 1831 na praia do Flamengo, entre a rua do Russell e avenida Osvaldo Cruz, a fim de apresentarem plantas ou documentos da época ou próxima, para facilitar a execução dêsse serviço a cargo da Secção de Cadastro daquela delegacia.

NO MUNICIPAL

Disciplina para todos os artistas

Não fumar, discutir e falar mal dos colegas

O novo Regimento Interno do Teatro Municipal, especialmente elaborado para regularizar as funções dos corpos estaveis daquela casa de espetáculos, estabelece que esses organismos estão subordinados administrativa e disciplinarmente à Chefia do Serviço de Teatro e Diversões, e supervisionados, no que diz à parte essencialmente técnica, pela comissão Artística Cultural.

Os corpos estáveis estão assim constituidos: corpo coral, corpo de baile e orquestra composta de 82 instrumentistas e um maestro.

DISCIPLINA

Entre as novas exigências do Regimento, figura a que determina manter durante os ensaios ou espetáculos, uma linha de conduta irrepreensivel, não podendo qualquer artista fumar, conversar, discutir ou reprovar a atuação dos colegas do conjunto.

Os ensaios serão diários e durarão cinco horas exatas. E ninguem poderá exercer atividades fora do teatro sem uma licença especial da prefeitura.

FOGO NA IGREJA DE S. JORGE

Possivelmente devido a uma vela ali colocada, uma das portas da igreja de São Jorge foi presa das chamas, tendo os Bombeiros acudido prontamente e extinguido o fogo.

Preso audacioso chantagista

O investigador Elpidio Costa prendeu na av. Copacabana o chantagista Nilo Gomes Range, que atende tambem pelo nome de Pedro dos Santos Filho, que se dedicava a vender, com a ajuda dos cumplices Olamo Muniz, capitão, Isidoro Pavão e José Cuneo, mercadorias inexistentes à praça desta capital.

Segundo apurou aquele policial, os prejuizos vão alem de dois milhões de cruzeiros sem incluir as chantagens feitas em São Paulo.

Diretor de Seleção

Assumiu a direção do Departamento de Ensino e Seleção da Central do Brasil o engenheiro Celso Suckow da Fonseca, ex-diretor da Escola Tecnica Nacional.

VAI FALAR À IMPRENSA

Ainda esta semana, o sr. João Cleophas concederá uma entrevista coletiva à imprensa, expondo o seu programa de ação no Ministério da Agricultura.

Diretor da "Great"

O sr. Hélio Coutinho de Oliveira foi nomeado pelo presidente da República administrador da Rêde Ferroviária do Nordeste, a antiga Great Western.

Vai dirigir a Agência Nacional

E' esperada para as próximas horas a nomeação do major Caio Miranda para diretor geral da Agência Nacional.

MAC ARTHUR NA COREIA

Um Dia no Mundo

Na Coréia as tropas da O.N.U. retomaram a iniciativa e destroçaram importantes fôrças inimigas.

Segundo Mac Arthur, as melhores tropas da China comunista foram já derrotadas na Coréia. Declarou ainda que lhe tinha sido confiada autoridade para cruzar ou não o paralelo 38. Esperemos que faça bom uso dessa autoridade. Comentando a entrevista mandada por Stalin ao "Pravda", Mac Arthur declarou que para ser cumprida a profecia de que as tropas da O.N.U. seriam derrotadas na Coréia, os "chineses têm que fazer mais e melhor".

O general Ralf Monclar, comandante das fôrças francesas na Coréia, recebeu a medalha "Sive Star" por bravura em ação.

"A vigilância e a resolução do povo iugoslavo representam a melhor garantia da sua invencibilidade", declarou o marechal Tito. E concluiu: "Esta resolução e vigilância farão refletir os nossos inimigos antes de cometerem a agressão".

O dr. Arthur Compton, presidente da Universidade de Washington, declarou que era desejável que a Rússia atingisse um alto desenvolvimento no domínio atômico (acentuou — atingisse o grau dos EE. UU.) para então ser criado por mêdo da guerra um govêrno mundial. O que é estranho não é propriamente que neste exato momento ainda haja quem brinque com coisas sérias mas que êsse personagem seja presidente de uma Universidade do país que a Rússia deseja destruir e destruiria no tal momento em que atingisse o mesmo grau de desenvolvimento das armas atômicas. Para quem queira um exemplo de democracia, embora num aspecto dolorosamente caricato, aí está êste reitor dizendo idiotices a um público que teve a paciência e a educação de o ouvir quase até ao fim.

Neutralizar a Alemanha significa entregá-la à Rússia, declarou o chanceler Adenauer.

Foi anulada nos EE. UU. a convocação de 18.000 aviadores de reserva, devido ao elevado número de alistamentos voluntários.

Silone declarou-se inteiramente satisfeito com o desenvolvimento da desagregação da base do partido comunista, que se realiza num sentido socialista.

Paulo de Castro

Stalin eleito "unanimemente"...

LONDRES, 20 (AP) — A Agência Tass, publicando um despacho de Moscou, anuncia que Joseph Stalin foi eleito, "por unanimidade", deputado ao Soviet Supremo da União das Repúblicas Socialistas dos Soviets. Stalin apresentou a sua candidatura por uma das circunscrições eleitorais de Leningrado.

Segundo a Tass, Stalin conquistou cem por cento dos sufrágios registrados na sua circunscrição.

NÃO PRETENDE ORDENAR A TRAVESSIA DO PARALELO 38

FRENTE DA CORÉIA, 20 (Associated Press) — O general Douglas Mac Arthur, comandante em chefe das fôrças aliadas, que acaba de realizar uma visita de inspeção à frente coreana, ordenou às suas tropas que retomem a iniciativa em todos os setores. Entretanto, essa ordem não significa que as fôrças aliadas devam avançar novamente pela Coréia do Norte, com a necessária transposição do paralelo 38.

Aliás, Mac Arthur ordenou apenas o reinício da "ofensiva parcial" desfechada a 25 de janeiro último e paralisada há apenas uma semana pela contra-ofensiva chinesa — inteiramente detida pelas tropas da ONU.

Falando aos correspondentes de guerra, Mac Arthur ao comentar as recentes declarações do presidente Truman sôbre o assunto, declarou: "Não pretendo usar arbitrariamente da autoridade que me foi concedida para resolver sôbre a travessia do paralelo 38 pelas fôrças das Nações Unidas".

A população dos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (Associated Press) — O Departamento de Recenseamento acaba de anunciar que a população total dos Estados Unidos — inclusive as formações militares em serviço ativo no exterior — sobe atualmente a 153.085.000 habitantes, o que representa um aumento de 1.953.000 unidades sôbre o recenseamento de 1.° de abril de 1950.

Caiu do bonde a sexagenária

Ontem à noite, na praça da Independência, defronte ao abrigo dos bondes, Maria Moreira dos Santos, de 60 anos, moradora no barraco 81 do morro da Favela, quando tentava saltar de um bonde, caiu e fraturou o crânio e costelas, além de receber contusões e escoriações generalizadas.

Depois de medicada no Posto Central de Assistência, foi internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2888

A GRIPE NO MUNDO

O diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, professor Heitor Praguer Fróes, acaba de receber mais uma comunicação telegráfica da Organização Mundial de Saúde sôbre a pandemia atual de gripe.

Diz a comunicação que a incidência da gripe na Inglaterra está diminuindo no norte, embora ainda em aumento no resto do país. No Japão e na Suécia o número de casos vem diminuindo. Mantém-se estacionária no oeste e sudoeste da França, ocorrendo um surto benigno em Israel.

No Canadá a gripe foi notificada em vários pontos, todos porém circunscritos. Em Guayaquil, no Equador, ocorreu um surto benigno, informando Curaçáo e a Guina Francesa que a situação mantém-se normal.

BRASILEIROS EM FILADÉLFIA



O navio brasileiro Duque de Caxias, que levou aos Estados Unidos a marinhagem para os dois cruzadores recentemente adquiridos pelo Brasil, atraca em Filadelfia. De terra, marinheiros americanos acenam aos brasileiros. (Foto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

ENCHENTE NA ITÁLIA



A população de Poggio de Renatico, no norte da Itália, locomove-se em canoas, em consequência do transbordamento do Reno. Nove mil pessoas abandonaram a cidade com a continuação das enchentes. (Foto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

André Gide, principe das letras francesas

PARIS, 20 (Por Claude Benedick, da France Presse) — A morte de André Gide representa um golpe que não atinge somente a literatura francesa. E' uma perda à qual ninguém poderia permanecer insensível, desde que se interesse pelo pensamento francês.

Ainda vivo, já tinha sido comparado algumas vezes a Goethe; falta ainda decorrer algum tempo para se saber se o grande escritor francês terá ocupado um lugar tão considerável como o mais prestigioso dos autores alemães. O que é certo é que exerceu sôbre tôda a literatura francesa e sôbre numerosos romancistas da primeira metade dêste século uma influência intensa.

A idade de 81 anos, André Gide morreu em plena juventude. Todos aquêles que, no ano passado, trabalharam com êle no palco da Comédia Francesa, aqui estão para testemunhá-lo. Infatigável, êle assistia a todos os ensaios de "Caves du Vaticane", dando indicações sempre preciosas, corrigindo imediatamente as réplicas, ou mesmo cenas inteiras de sua obra célebre.

Mas, três anos antes, a mais alta recompensa que possa ser oferecida a um escritor — o Prêmio Nobel — havia sido dada a André Gide, como prova de sua consagração, para desgôsto de Paul Claudel, que tinha declarado alguns meses mais cedo, no decorrer de uma entrevista, que, "do ponto de vista artístico, do ponto de vista intelectual, Gide não é mais nada".

Isso não impediu, aliás, a dois antigos amigos, depois tornados inimigos encarniçados do escritor, de ficarem de acôrdo, no ano passado, em publicar uma correspondência que se gradua por todo o primeiro quarto dêste século, e que permanecerá como um dos mais importantes documentos da história literária contemporânea.

— "Não conhecerei a glória senão depois de minha morte" — escrevia Sthendal. Se Gide a conheceu em vida, pode-se dizer que foi porque êle viveu mais tempo. Com efeito, embora suas primeiras obras datem do fim do século passado, não foi senão depois da primeira guerra mundial que sua influência começou a se manifestar.

No ano de 1891 aparecia, sob anonimato, as "Oeuvres Posthumes", *plaquette* da qual foram tirados uns 300 exemplares, cuja maior parte passou despercebida Assim também aconteceu com as "Poesies", aparecidas no ano seguinte ao de "Voyage de Urien", com "La Tentative Amoureuse", "Paludes" e mesmo com "Nourritures Terrestres", êsse pequeno livro que devia exercer, sôbre a juventude de entre as duas guerras, tão profunda atração e que, quando apareceu em 1897, não foi senão apreciado por um pequeno cenáculo que compreendia, entre outros, Pierre Louis, Paul Valery, Henri de Regnier e Charles du Bos.

Em seu "Journal", André Gide fala da "influência do livro sôbre aquêle que o escreve, porque, saindo de nós, modifica a marcha de nossa vida". Parece, assim, que tôda obra de André Gide foi influenciada por "Nourritures Terrestres". Escrevendo êsse livro, êle rompia definitivamente com o meio protestante do qual havia saído, com seus princípios e com sua moral.

O primeiro dever que êle fixava a cada um e, inicialmente, a si mesmo, era de se realizar plenamente, desprezando todos os preconceitos. Não que êle desdenhasse qualquer freio, mas êle não admitia senão o que era livremente consentido com tôda independência de espírito.

Esse tema, nós o encontramos em todos os seus livros, tanto em "La Porte Etroite", como em "L'Immoraliste", e magistralmente tratado nessa obra-prima que é "Si le Grain ne Meurt", que não se pode comparar, pela coragem que testemunha, como pela pureza de seu estilo, senão às "Confessions" de Jean Jacques Rousseau.

"Si le Grain ne Meurt", aparecido em edição confidencial em 1920, e em edição pública sòmente quatro anos mais tarde, era uma confissão, várias vêzes esboçada, de um temperamento particular que não podia se encontrar em luta contra a sociedade. Esse desejo de revolução no domínio moral devia deslizar para o domínio político, e Gide simpatizou durante algum tempo com os partidos da extrema esquerda.

Todavia, quando de sua viagem à Rússia, em 1936, trouxe reflexões publicadas sob o título "Retours URSS", que os comunistas ainda não lhe perdoaram.

Entrementes, havia dado notadamente "La Symphonie Pastorale", que contém algumas de suas mais belas páginas, e "Les Faux Monnayeurs", seu único livro ao qual havia reservado o nome de romance, onde o autor fazia enfrentarem-se o melhor e o pior de si mesmo.

Foi essa, aliás, a dupla característica da obra de Gide — sinceridade e diversidade. "Cada um de meus livros toma uma parte falsa de minha pessoa" — escreveu êle em seu "Journal", ao qual devemos voltar mais uma vez, pois que domina tôda sua obra.

Mas, se cada um de seus livros nos oferece dêle apenas um aspecto fragmentário, êsse aspecto não é menos singularmente autêntico. Se a celebridade de André Gide foi crescente no período entre as duas guerras, não foi senão realmente depois da segunda que êle se tornou conhecido do grande público. Era preciso para isso o cinema e o rádio.

Em 1943, Jean Delannoy filmava "La Symphonie Pastorale", que conseguiu em Cannes o grande prêmio do filme francês. No ano passado, Jean Amrouche apresentava, no decorrer de uma série de emissões que se prolongaram por vários meses, seus "Entretiens avec André Gide".

— "Quero saber se vale ainda tentar viver!" — com essas palavras termina a primeira e mais importante parte do "Journal". Gide tinha então 70 anos. Durante onze anos, deu a essa interrogação a mais afirmativa das respostas. De início, pela continuação de seu "Journal", que se prolongou até 1949 e que, muito embora suas desigualdades, vale por essa sêde de conhecer, de sentir, de criar, que êle testemunha.

Aos 80 anos escrevia: — "Certos dias me parece que se eu tivesse na mão uma boa pena, boa tinta e bom papel, eu escreveria sem custo uma obra-prima". Não falemos dessa admirável adaptação do "Procès", de Kafka, que Jean-Louis Barrault montou há três anos e meio, ou êsse admirável "Thesee", aparecida em 1946 e ainda pouco conhecida.

As últimas linhas do testamento de seu herói permanecerão sendo o testamento de seu autor: — "E'-me doce pensar que, depois de mim, por minha causa, os homens se reconhecerão mais felizes, melhores e mais livres. Pelo bem da humanidade futura, realizei minha obra. Vivi!"

Petróleo mexicano para o Brasil

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR CAMILO DE OLIVEIRA

MÉXICO, 20 (Associated Press) — O embaixador brasileiro nesta capital, Antonio Camillo de Oliveira, numa entrevista concedida ontem, declarou que o México está perfeitamente em condições de fornecer anualmente 100 milhões de dólares de petróleo ao Brasil. Nessa entrevista, o embaixador Camillo de Oliveira comentou a notícia da recente visita ao Brasil de um grupo de industriais mexicanos do petróleo.

Realmente, pelo que se sabe, o sr. Antonio Bermudez, chefe da Administração do Petróleo, do México, deverá visitar o Rio durante a sua próxima tournée pelos paises sul-americanos.

O embaixador Camillo de Oliveira revelou que o Brasil importa atualmente 100 milhões de dólares anuais de petróleo, podendo adquirí-los em qualquer parte, inclusive do México, embora neste caso a questão do pagamento dessa importação seja bastante difícil, uma vez que o seu país possui uma balança comercial desfavorável com o México. Entretanto, essa dificuldade poderia ser facilmente sanada com o aumento das exportações brasileiras para êste país.

Alastra-se a greve dos doqueiros ingleses

LONDRES, 20 (Associated Press) — Milhares de doqueiros da Grã Bretanha e Escossia abandonaram esta manhã o trabalho em sinal de protesto contra a prisão de sete companheiros acusados de instigarem uma greve marítima.

Centenas dêsses doqueiros dirigiram-se para o Tribunal do Bow Street, nesta capital, para assistir ao julgamento dos sete acusados, marcado para a manhã de hoje. Fortes destacamentos policiais estão montando guarda nas visinhanças do Tribunal.

PIO XII MODIFICOU A ORAÇÃO DO ANO SANTO

CIDADE DO VATICANO, 20 (Associated Press) — Na sua edição de ontem o "Osservatore Romano" publicou o novo texto da Oração que Pio XII havia composto para ser recitada durante as festividades do Ano Santo.

Essa Oração foi modificada pelo Sumo Pontífice para que os fiéis continuassem a recitá-la após o encerramento do Ano Jubilar. O pedido a esse respeito foi transmitido ao Santo Padre por monsenhor Alfredo Ottaviani, presidente da Comissão de Assistência Espiritual do Comité Central do Ano Santo, exprimindo o desejo manifestado por milhares de católicos de todas as partes do mundo.

Tropas americanas para a Europa

DECLARAÇÕES DO GENERAL LAWTON COLLINS

WASHINGTON, 20 (A.F.P.) — Depondo ontem, por sua vez, perante os membros das Comissões Senatoriais de Assuntos Estrangeiros e das Fôrças Armadas, o general Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército americano, declarou que um exército bem treinado e suficientemente forte para prevenir a agressão deveria ser criado na Europa ocidental se uma nova guerra mundial tiver de ser evitada. "A ida de quatro divisões americanas à Europa é essencial para a criação desse exército, disse o general. As tropas americanas que seriam enviadas à Europa defenderiam, na realidade, os Estados Unidos, acrescentou, pois a derrota e ocupação da Europa seriam apenas o prelúdio de um ataque aos Estados Unidos. "O chefe do Estado Maior do exército americano frisou, a seguir, a importância de um apoio às fôrças terrestres, pela aviação tática, sem a qual seria praticamente impossível impedir a invasão da Europa pelas fôrças terrestres consideraveis de que dispõem os Estados totalitários e isso, seja qual for a potência da aviação, e marinha postas em ação contra essas fôrças.

"A luta na Coréia, afirmou o gal. Collins, demonstrou claramente que o ataque pelas fôrças terrestres só pode ser repelido por outras fôrças terrestres". Frisou, ainda, que na Coréia, fôra feita uma demonstração de que é muito difícil mobilizar fôrças terrestres depois de verificado um ataque inimigo. "Por outro lado, disse ainda Collins, o exército americano, na segunda guerra mundial, provou como foi difícil enviar sessenta e uma divisões americanas à Europa. Quanto à defesa da Europa, é possível com um plano relativo ao emprego de tôdas as armas de guerra modernas e o fato de que as fôrças aliadas na Coréia resistem diante de um inimigo bem superior em número é outra prova de que uma fôrça européia bem armada reduziria consideravelmente o poder ofensivo dos exércitos dos Estados totalitários, que é baseado no emprego maciço de homens e tanques.

HJALMAR SCHACHT NÃO VIRIA PARA O BRASIL

HAMBURGO, 20 (A.P.) — A agência noticiosa alemã D.P.A., desmentindo uma notícia publicada no Rio de Janeiro, anunciou que o antigo ministro das Finanças de Hitler, dr. Hjalmar Schacht, não pretende viajar para o Brasil. A referida agência acrescenta ter obtido essa informação "de fonte absolutamente fidedigna".

O NOVO ALTO COMISSÁRIO DA ENERGIA ATÔMICA

PARIS, 20 (AFP) — O Presidente do Conselho assinará dentro em breve um decreto nomeando o físico Francis Perrin Alto Comissário de Energia Atômica, anuncia o jornal "Le Monde", dando, ao mesmo tempo a lista dos membros "possíveis" do "Comitê" superior deste organismo.

Entre estes, figuram os nomes de Yves Rocard, professor da Sorbone; Louis Leprince Ringuet, professor de Física na Escola Politécnica; Georges Chaudron, professor da Faculdade de Ciências de Paris. Por outro lado, e no intuito de equilibrar a distribuição política, seriam igualmente nomeados membros do "Comitê" o Presidente do Conselho Econômico Leon Jouhaux e Pierre Ricard, antigo politécnico na qualidade de vice-presidente do Conselho Nacional do Patronato Francês. Três outras personalidades políticas fazem parte, por direito, do "Comitê". São eles Gaston Dupuys, do Centro Nacional de Pesquisas Científicas; Pierre Aillerst, dos Serviços de Estudos de Eletricidade, na França e o general Bergeron, representante do "Comitê" de Ação Científica da Defesa Nacional. Francis Perrin, que vai suceder no "Prêmio Nobel" Joliot-Curie, é atualmente professor de Física Atômica e Molecular no Colégio de França.

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

PAWLEY NOMEADO PARA O DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 20 (AP) — O sr. William Pawley, antigo embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, prestou juramento, ontem, para as suas novas funções de adjunto especial do secretário de Estado.

De acôrdo com a nota oficial publicada a respeito, Pawley ficará encarregado de servir como consultor do secretário de Estado "sôbre questões importantes da política externa e sôbre diversos programas em andamento ou em preparo no Departamento de Estado".

EDEN FALA SOBRE A RUSSIA

COMENTÁRIOS À ENTREVISTA DE STALIN AO "PRAVDA"

LONDRES, 20 (AFP) — "Não podemos esperar uma solução feliz, se nossa diplomacia não for apoiada pela fôrça. A União Soviética compreende a linguagem da fôrça e sua política de após-guerra mostra que compreende pouco outra linguagem: a ponte aérea de Berlim prova esta asserção", declarou ontem à noite, em Glasgow, o sr. Anthony Eden, líder conservador, que prosseguiu dizendo:

"Não há pois nenhuma contradição entre a participação na conferência a quatro e o aumento de nosso poderio militar".

Recordando as tentativas de Ernest Bevin e do Secretário de Estado James Byrne, para concluir com a União Soviética tratados a longo prazo, destinados a impedir o renascimento do militarismo alemão e fazendo alusão às declarações soviéticas, segundo as quais os ocidentais rearmariam os alemães, Eden afirmou que era preciso não esquecer que a União Soviética "não se havia realmente desarmado, depois da guerra, na medida em que se desarmaram as potências ocidentais".

Acrescentou que, "depois de 1945, a União Soviética começou a rearmar os alemães, em sua zona de ocupação". "Uma fôrça armada, apresentada como polícia, é treinada em formações militares, usando armas pesadas de guerra. Esta fôrça armada não pode ultrapassar 50.000 homens: nada de semelhante existe entretanto nas zonas ocidentais".

O ex-ministro dos Negócios Estrangeiros salientou então a necessidade, para os alemães, de participar na defesa comum do ocidente europeu, "apesar de sua repugnância".

A ENTREVISTA DE STALIN

Falando da entrevista do marechal Stalin, Eden declarou que uma das razões pelas quais foi dada era a "necessidade de fortalecer o moral dos Estados satélites". Depois declarou que "endossava as declarações do govêrno, a respeito da Iugoslávia".

Passando aos problemas do Extremo Oriente, Eden declarou que "as potências ocidentais devem manter resolutamente suas posições militares, enquanto que se procura tôda oportunidade para conseguir um acôrdo com a China". Declarou ainda que, se êste último país não está representado na ONU, é apenas por sua própria culpa.

Falando da travessia do paralelo 38, o líder conservador afirmou: "No momento, a questão é de estabelecer a melhor posição militar que corresponde às diretivas políticas e isto a fim de localizar o conflito, enquanto possível, sem nos colocarmos em posição desvantajosa".

O "Washington Post" e a entrevista de Stalin

WASHINGTON, 20 (Associated Press) — O "Washington Post", comentando a entrevista de Stalin ao "Pravda", afirma que as declarações do marechal dão a entender que "os estrategistas do Kremlin sofreram sério revés na guerra fria, e, assim, procuram agora bater em retirada para novas posições adrede preparadas".

Segundo o "Post", a seriedade da situação interna da URSS teria influído poderosamente na decisão de Stalin ao conceder aquela entrevista. Além disso, o generalíssimo teria também levado em conta o fracasso de Moscou em conseguir a ruptura da frente aliada ocidental, bem como as cisões ultimamente registradas nas fileiras comunistas do exterior — como é o caso do Partido Comunista Italiano. Ademais, o referido jornal dá grande importância à atitude do marechal Tito, que há pouco declarou a sua decisão de unir-se aos aliados ocidentais na hipótese de uma agressão comunista na Europa.

Diante de tudo isso, afirma o "Washington Post", Stalin teria finalmente chegado à conclusão de que o comunismo internacional teria obtido vantagens estratégicas muito maiores se a Rússia não tivesse adotado uma atitude ameaçadora para com o Ocidente, logo após a última guerra.

Faleceu Lenormand

Henri-Rene Lenormand, nascido em 1982, um dos mais conhecidos dramaturgos da nossa época, acaba de falecer. A sua grande época no Teatro francês foi de 1920-30. "Les Ratés" "Le Mangeur de Rêves" "L'Homme et ses fantômes", "Le Simoun" foram suas peças mais conhecidas, entre vinte representadas, e publicou um livro sôbre seus amigos, "Les Pitoeff".

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor!

CIÁTICA
ARTRITE DEFORMANTE, SINUSITE, REUMATISMO, NEVRALGIA DO TRIGÊNIO. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clínica MONTANARI, Rua São Luiz, 258, tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas medicas diárias, sabado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".
Diretor Clínico — DR. GIL ALVARENGA
TEL.: 37-5349

A verdadeira e falsa esperteza

O secretário de Estado americano, sr. Dean Acheson, acaba de comunicar à imprensa, em nome do seu Govêrno, que os Estados Unidos tomarão providências imediatas, junto à ONU, como no caso da Coréia, se a Russia vier a invadir a Iugoslavia.

Esta afirmação categórica, sob cujo impacto se abriu esta semana, é uma nova advertência aos que pensam que a delegação brasileira à conferência panamericana de Washington, em março próximo, pode e deve adotar como linha de conduta algo semelhante ao que faz Perón — e que só a êle pode servir.

Na guerra passada, não ganhando coisa alguma, o Brasil ganhou o que principalmente o levou a dela participar, e foi o direito e o dever de colaborar numa luta que interessava à sua sobrevivência como nação livre. Se não ganhou mais, se não lhe foi dada a importância a que tinha direito o maior país latino, a potência sul-americana, isto se deve precisamente às negaças e tardanças com que o govêrno brasileiro de então — por coincidência chefiado pelo mesmo homem senão até pelo mesmo grupo, com Góis Monteiro e quejandos — só formou com os aliados à última hora, mediante compensações humilhantes e, afinal, mais prejudiciais do que benéficas ao futuro do país. Por esse processo, com uma tal política, lucraram vendedores de vários artigos aos paises em guerra. Nada de útil e duradouro, porém, resultou para o Brasil dessa política dúbia, vacilante e até hostil aos aliados, como foi, durante muito tempo, a do sr. Getulio Vargas.

Hoje, carregando nas tintas de um nacionalismo esquizofrênico, vemos difundir-se uma teoria política que nos transforma em caudatários do general Perón, seguindo-lhe as pegadas para negociar, como se fôra unicamente uma transação comercial, a parte de responsabilidade que toca ao Brasil na luta para preservar o mundo da agressão russa.

Considera-se os dessa tendência sòlidamente firmados na idéia de que os Estados Unidos não sabem bem o que pretendem, e acuados pelas nações que tem que tomar como aliadas terá de espirrar dólares para o sr. Getulio Vargas gastar em monumentos à sua proverbial e tão glorificada falta de escrúpulos.

A êsses convém dar alguns exemplos que demonstram precisamente o contrário dessa convicção. Não é preciso ir longe. Basta ler o que escreveu há pouco, numa revista francesa, um seu agudo correspondente em Nova York, Raymond Cartier. Êle se refere especialmente à Europa. Mas o exemplo, com isto, ainda mais avulta — pois os Estados Unidos, evidentemente, precisam, nesta conjuntura histórica, mais do apoio da Europa Ocidental do que da América do Sul, segundo declararam, com brutal franqueza, na Conferência de Petrópolis, os srs. Truman e Marshall.

A Europa, com 270 milhões de criaturas, produz por ano 260 biliões de dólares de bens (de produção e de consumo). Os Estados Unidos, onde vivem 150 milhões de pessoas, produzem 260 biliões.. Esta é a primeira realidade a considerar — e agora façam o favor de considerar o que é a decantada riqueza sul-americana perto desses algarismos, a fim de terem idéia nítida do que representa a nossa capacidade de nos abastecermos e aos eventuais aliados, no caso de conflito armado, comparada à da Europa, que ainda assim está tão longe da norte-americana.

O ano de 1951, assinala o jornalista citado, marcará uma volta "ao que foi até aqui a lei brutal das nações, o egoismo sagrado". Neste sentido, nota-se entre nós muita confusão, causada pela leitura apressada dos telegramas com os discursos do ex-presidente Hoover e do sr. Taft. Há quem julgue que êles desejam o isolacionismo, e com isto se rejubilam, convencidos de que seria uma prova de fraqueza norte-americana. Basta ler com atenção o que dizem êsses pseudo-isolacionistas de hoje para compreender o êrro de semelhante interpretação. O isolacionismo como tal — e o jornalista francês bem que o reconhece — já não existe, desde que o continente americano deixou de ser "uma ilha segura". O que o senador Taft exige é o "re-exame", criticado pelo secretário Acheson, da política de participação americana no mundo. Por outras palavras, o que êle recomenda é a super-preparação dos Estados Unidos para a guerra, suspendendo tôda ajuda que não tenha em vista as necessidades dêsse preparo e só ajudando as nações que queiram ajudar-se a si mesmas.

A ajuda americana à Europa, com a qual, aliás, a Europa está desenvolvendo na Africa produção concorrente da nossa, o que retirará do mercado mundial o café brasileiro, dentro de poucos anos, como a borracha asiática, apesar das distâncias, retirou a da Amazonia, continuará, por certo, mas em menor escala. Pois paralelamente a essa ajuda os Estados Unidos "serão levados a dizer aos europeus que a linha do Elba, e até a defesa da linha do Reno, não são absolutamente essenciais a uma estratégia americana naturalmente orientada para o poder aéreo de longo alcance e os bombardeios atômicos intercontinentais".

Quando o sr. Anthony Eden disse nos Comuns, antes da guerra de 39, que a fronteira inglesa começava no Reno, houve quem se espantasse. Para a Inglaterra, essa fronteira talvez permaneça ali. Por isso mesmo, é fácil compreender que para os americanos ela possa definir-se na própria linha do Atlântico, terminando onde começam as praias da Europa Ocidental.

"O rearmamento — escreve o arguto correspondente francês — não é um favor pedido pelo ministério da Guerra americano aos europeus ocidentais e sim uma política comum na qual é preciso entrar completamente ou, de todo, não entrar". Acresce ainda que seria absurdo começar a armar a Europa, agora, se a guerra tiver de vir em 1951. Sòmente na hipótese da guerra demorar a vir "valerá a pena" — como diria o outro — tentar êsse esfôrço.

Aplique-se, agora, à situação do Brasil o mesmo critério que o francês transmitiu aos seus leitores da França.

A importância das bases aéreas brasileiras diminuiu com a maior autonomia de vôo dos aviões que podem ir à Russia e de lá voltar, sem escalas. A estratégia americana por várias razões fáceis de entender, necessita agora, além das bases no Atlântico Norte e nas regiões polares, de uma primeira linha de ataque no norte da Africa, apoiada e abastecida por uma segunda linha que desta vez situa-se muito menos em Natal, Recife, Fortaleza, Belém e Amapá do que nas regiões centrais e sulinas da própria Africa. Aí está a razão militar dêsse namoro com a Africa, ainda mais apaixonado do que o flirt com as bases brasileiras na guerra passada. E por isto trata-se de desenvolver ali uma produção que, pela técnica com que está concebida, e pelo baixo custo da mão de obra no continente negro, atrai não só as razões militares como, por igual, as de ordem econômica e até meramente comercial.

O francês afirma, com singular precisão: "O ano de 1951 será para a Europa o de uma opção fatal na qual as "coquetteries" (traduziriamos por... chiquê) de 1950 não serão permitidas. Conforme a resposta européia, a estratégia dos Estados Unidos se orientará. Se for SIM, a América aventurará na Europa 6 divisões, para dar uma coluna vertebral ao nascente Exército do Atlântico (comandado pelo general Eisenhower). Se fôr NÃO, os Estados Unidos se arranjarão, no máximo, para guardar um pied-à-terre europeu na Espanha, dividindo pela altura dos Pirineus a repugnância que Franco lhes inspira".

Êste ano será, nos Estados Unidos, "a estação dos canhões". E', por enquanto, um esfôrço, ainda não é uma mobilização, o dos americanos no seu atual programa de rearmamento. Em cada 8.500.000 automóveis, os civis americanos terão de se privar de 3.500.000. Em cada 6 milhões de geladeiras, previstas, 2 milhões deixarão de ser fabricadas. Em 1.500.000 casas novas, 500 mil deixarão de ser construidas.

Antes da invasão da Coréia, os Estados Unidos tinham 1.500.000 homens em suas fôrças armadas, e agora trabalham para ter, em junho de 51, o dobro do que tinham então, ou seja, 24 em vez de 12 divisões.

Em vez dos 48 grupos aéreos que tinham então, programaram para êste ano 90 a 110. Mas o "mobilizador" Stuar Symington prevê que êsse programa poderá ser realizado em 8 meses, em vez de 18. O que os americanos realizaram em 1944, como esfôrço de guerra, será ultrapassado em 1951, segundo observações dos mais ponderados analistas. Se em 1944, para as grandes ofensivas de 45, os Estados Unidos dedicaram à produção bélica 36 milhões de toneladas de aço, êste ano serão 50 milhões. Sua produção de tanks é avaliada, para êste ano, em 35.000, em vez de 16.516 do ano do máximo esfôrço de guerra, produzidos em 1944.

E sem falar da bomba atômica e da bomba de hidrogênio, que tornam nauseante essa conversa — pois afinal somos levados a falar da guerra como algo inevitável.

Em todo caso, não está nas mãos do Brasil evitar o pior. Se vemos o que está para acontecer no mundo, mais dia menos dia, tratemos de criar juizo e pensar com a cabeça, não com o jouxjoux e balagandans, como parece ser induzido a pensar, novamente, êsse Luiz XVI que é o sr. Vargas e sua Maria Antonieta — encarnada na pessoa do general Mendes de Morais com seus Trianons e partidas de prazer.

O realismo não consiste em adotar uma atitude cínica em face de cada fato e sim de encarar objetivamente o fato e tomar, em relação a êle, a atitude que o dever nos impõe. Assim também o nacionalismo não consiste em pretender enganar os outros, muito menos quando os outros não estão dispostos a se deixarem enganar e têm os olhos abertos até demais, e sim em tomar posições, ditadas pela prudência e pela conveniência legítima, a tempo de não perder as vantagens e direitos que a prioridade na posição tomada certamente acarreta.

Por palavras bem claras, para que não haja quem diga: "não entendi", o que convém ao Brasil, a nosso ver, é antes de mais nada ir à Conferência de Washington inteiramente liberto de qualquer acôrdo explícito ou implícito, tácito ou expresso, com o general Perón. Sustentar uma posição autônoma e digna, de aliado e não de pedinte, diante dos Estados Unidos, carreando assim para o Brasil a lógica e mais do que provável solidariedade das nações do continente que ainda não cairam sob a infiltração peronista.

Assim fortalecida, por sua posição leal e verdadeiramente realista, poderá a delegação brasileira à Conferência de Washington obter, para o Brasil, os recursos necessários ao cumprimento de nossos compromissos, que antes de serem com os Estados Unidos ou com a ONU são consigo mesmo — pois, afinal, o problema da liberdade das nações em face do grupo agressor também nos toca, e muito.

E' detestável a idéia de uma política de submissão, de servilismo diante dos Estados Unidos. Não menos detestável, porém, é a política que por meio de pedinchões e de falsos espertos, pretendendo converter a solidariedade continental em objeto de comércio, nos levaria certamente à mesma situação de súdito rastejante, já então com tanto de traidor quanto de negocista malogrado.

Deixemo-nos, pois, de espertezas insensatas. Façamos a maior delas, que é a de sermos leais aos nossos compromissos e dignos em nosso procedimento internacional.

O sr. João Neves é homem para compreender isto assim mesmo. Mas conseguirá resistir à irresponsabilidade que já domina hoje, como no passado, o Govêrno do sr. Getulio Vargas?

Ouve-se falar da Conferência de Washington como de uma convenção de vendedores disto e daquilo, tentando arrancar dólares nos Estados Unidos como se a guerra que se ameaça fosse um cruzeiro de turistas.

E' preciso, enquanto há tempo, transformar essa mentalidade. Ora, isto só se consegue mudando o ângulo pelo qual os tolos, que se presumem de astuciosos, estão vendo os acontecimentos.

CARLOS LACERDA

Cesar, os "tapeados" vos saudam!

desenho de J. T.



O envenenamento da mocidade

Aos que dizem ser a restrição às publicações obscenas um atentado à liberdade de circulação de idéias (e fotografias) damos hoje o exemplo da França, país que ensinou democracia ao mundo e que continua a ser para todos os setores do pensamento um paradigma.

O "Journal Officiel" de 30 de agosto publica uma lista completa de jornais e revistas cuja exposição foi interdita, nas bancas na via pública, no interior de casas comerciais, etc. Algumas dessas revistas (proibidas em França) como Art, Paris-Hollywood, Paris pin-up, Paris Sex-appeal, Paris Tabou, Pour Rire, encontram-se à venda nas bancas e certas livrarias do Rio.

Quando serão tomadas as primeiras medidas, para começar, contra a exposição perante quem passa, perante a nossa mocidade, a que é dado como alimento espiritual esta degradação diária, sistemática, ostensiva?

O sr. Miller e o café

O sr. Miller fêz questão de acentuar antes de deixar os EE. UU. que o preço teto do café tinha sido estabelecido de acôrdo com o Brasil.

O sr. Ruy Gomes de Almeida, Presidente do Centro do Café do Rio, declara que não foi consultado. Ora é absurdo que o govêrno que sempre consultou, como acentua o sr. Gomes de Almeida, o presidente do Centro e as demais classes diretamente interessadas na questão, deixasse de fazê-lo.

Até prova em contrário o sr. Miller quer fazer média com o sr. Getulio Vargas à custa do General Dutra, mas se consulta houve, que se indiquem imediatamente os nomes dos consultados e se diga ao povo quais os colaboradores do passado govêrno que foram responsáveis por uma resposta contrária aos interesses do Brasil.

Até resposta em contrário — trata-se de transformar uma medida contra o Brasil numa medida contra o govêrno constitucional do General Eurico Gaspar Dutra. Se responsáveis há — que se aponte nominalmente. Se não há — que o sr. Miller saiba de uma vez por tôdas que a proteção a antigos fitadores, mediante afirmações pouco claras e sobretudo destituidas de provas — não honra a democracia dos EE. UU. nem favorece a política de Boa-Vizinhança.

Animalidade — e nada mais

Verdadeira multidão aguardava a chegada da atriz italiana Silvana Mangano no Cinema Art Palácio para assistir à "avant-première" do filme "Arroz Amargo", que o carioca, no seu bom humor crônico, criamou como Arroz Doce. A grande maioria da assistência era constituida pelo elemento masculino. Mal havia Silvana sido entrevista por aquela massa humana uma legítima explosão de aplausos quebrou o quase silêncio reinante até então. A custo conseguiu a bela atriz chegar até o palco onde estava instalado um microfone, de onde saudaria o público carioca. Mal havia começado a falar, num português improvisado, um tanto amedrontada pela grande quantidade de pessoas, que num verdadeiro delírio procurava a todo custo chegar mais perto de si, ouviu-se um grupo de vinte rapazes, "atletas de praia", gritar: "tira a roupa!". E logo outro grupo foi contaminado pela boçalidade do primeiro. E assim vai se transformando certa juventude de Copacabana num monte de animalidade — e nada mais.

Felizmente esses "atletas" não são a nossa mocidade nem mesmo, é bom acentuar, a mocidade verdadeira de Copacabana.

"Match" dormiu

O último número de *Match*, excelente revista francesa que normalmente nos oferece trabalhos de grande interesse e atualidade, publica com ar de grande sensação uma reportagem sôbre "La Greco" com fotos enviadas do Rio e envelhecidas de algumas semanas. A sofisticada "Greco" que veio visitar o Brasil em nome do existencialismo, aparece nas poses já gastas, com frases já gastas,e com uma cara mais gasta do que a idade impõe, uma cara a que a vida profissional imprimiu alguns dos seus estigmas. Numa das fotos um Cadillac.

Não se pode dizer que tenha perdido o seu tempo. Nem que o número de idiotas — tenha baixado (em número) neste mundo que passa por ser o melhor dos mundos possiveis.

Carta de Minas

Plano de eletrificação

(Pelo correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

O govêrno passado deixou elaborado minucioso plano de eletrificação do Estado e que deverá ser executado pelo atual govêrno.

Dando os primeiros passos determinou o governador do Estado fôsse feito um levantamento sôbre o atual andamento das obras de aproveitamento do rio Santo Antonio, iniciativa principal do plano de recuperação econômica que vinha sendo executado sob orientação do sr. Americo Giannetti.

Aquela obra que fornecerá energia elétrica a mais de 80 municipios mineiros situados na zona norte e central será concluida pois todo o maquinário já foi adquirido tendo sofrido um aumento considerável de preço.

Para execução das obras do Fecho do Funil outro empreendimento do plano de eletrificação que compreenderá uma serie de centrais hidroelétricas segundo consta serão contratados os trabalhos da SERVIX, companhia paulista, tendo um de seus diretores, sr. Caio Dias Batista, um dos organizadores da "caixinha de Ademar", conferenciado neste sentido com o governador do Estado, segundo revelou o vespertino dos "Diarios Associados".

• • •

O órgão oficial do Estado publicou a seguinte nota: "Aos srs. assinantes do "Minas Gerais".

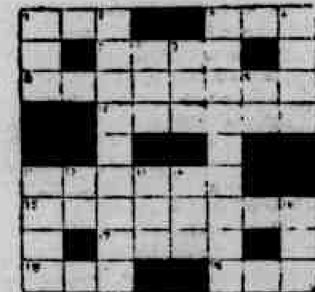
O "Minas Gerais" continua lutando com grandes obstáculos para manter a regularidade de suas tiragens, tendo sido obrigado a reduzi-las de 32.000 para 5.000 exemplares.

O govêrno está tomando providências a ver se regulariza a situação criada pela escassez de papel".

LEIA SÁBADO
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Passatempos

O CARTÃO DO DIA



D. Macedo Lara

PROBLEMA N. 322 — Em 20-2-951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS

1 — Lic...ção.
3 — Infame.
5 — Tira tudo.
8 — Cavalgaria.
10 — Relativas ao ar.
11 — Oleo de azeitona.
15 — Pesaroso.
17 — Trovejar.
18 — Tempo.
19 — Criada.

VERTICAIS

1 — Homem.
2 — Enfeite.
3 — Certa mosca.
4 — Mau humor (pl)
6 — Tambor..
7 — Companheiro.
9 — Seguia.
11 — Encontra.
12 — No Zoológico.
13 — No peito.
14 — Em contrário.
16 — Vazia.

CHARADAS NOVISSIMAS

Não vê o apelido desta ave? — 2-1 (Anhanguera).

Com a mão no queixo zombava da crueldade — 2-2 (Odnairo).

CHARADA CASAL

Puseram um penacho no paciente — 2 — (Odnairo).

CHARADA SINCOPADA

Boa para a saude esta arma branca — 3-2.

Qual é sua profissão
PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES
Problema n. 113 — Em 20-2-951

HORIZ.: 1 — Aqui. 2 — Para agua benta. 5 — Socorri. 6 — Paião. 8 — Favo. 9 — Vereadores. 11 — Unico. 12 — Pernalta.

VERT.: 1 — Filtrada. 2 — Muro. 3 — No milho. 4 — Garbosa. 5 — Vossa Mercê. 7 — Pedra. 10 — Na intimidade.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas: Verboso; Cavala.
Charada casal: Porta-e.
Charada sincopada: Cabula - cala.
O cartão do dia: Doceira.
Probl. para principiantes (112) — HOR.: Saru — Calma — Ura — Irone — Casa. VERT.: Saura — Alvoe — Emana — Ma... — Ic.

Aceitamos colaboração de charadas novissimas, casais e sincopadas.

Correspondência para a Seção Passatempo. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA. Lavradio, 98 — Rio.

R. R.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.659 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 6 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente.

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heraclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8188
Redação 32-8186
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Numero avulso: — 60 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 130,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: aumento de metade.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os ... ... dêste jornal ... srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

AINDA HA ESPERANÇA

Fulton J. Sheen

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

O nosso mundo atual está cheio de profetas do desânimo, e eu próprio seria um deles se não acreditasse em Deus. Há 30 anos todo o mundo e tôdas as bocas pronunciavam apenas uma palavra: "progresso". Hoje, porém, todos falam de "derrota" e da "bomba atómica".

Tal atitude de pessimismo varia na proporção direta da frequência com que acompanhamos o noticiário internacional. Mas tal não se dá necessariamente pelo tom depressivo dêsse noticiário, e sim porque muito dificilmente perdemos algum tempo em fazer o balanço dessas notícias com outros fatores. Consequentemente, vivemos hoje uma vida mais "politica" que espiritual.

Seria bastante interessante se víssemos um comentarista reunir os relatórios médicos dos pacientes de um hospital para depois transmiti-los pelo radio; ou ler as manchetes do dia depois de ter escolhido um simples detalhe daqueles relatórios com exclusão dos demais. Se tal acontecesse leriamos coisas como estas: "Apêndice perdido! A vida por um fio!"

Desproporções tremendas são artificialmente criadas pelas manchetes e pelas próprias noticias, de forma a identificar muito dificilmente a fantasia da realidade. Os pais que se amam mutuamente e criam seus filhos na obediência a Deus, e na afeição pelo próximo e pelo país, decididamente não contribuirão jamais para o sensacionalismo das notícias de hoje. Mas se o "glamour" entra em cena e a espôsa, após dezoito meses de união biológica, abandona o marido, então, sim, temos assunto para uma boa notícia. Prefere-se o mau em detrimento do bom.

O mesmo se dá com respeito à guerra e à situação mundial. Os tempos estão bicudos! Jamais foram piores; porque nunca, até aqui, a chamada Civilização se voltou tanto contra a Luz Divina. Estamos na realidade testemunhando a transferência da herança cristã do Ocidente para o Oriente. Não que o Ocidente venha a perdê-la, e sim porque o Oriente começará a fazer com essa herança o que o nosso Ocidente já faz.

Mas, apesar disso, não estamos presenciando o fim da Civilização; nem devemos, por isso mesmo, perder a esperança. Chegamos simplesmente a um momento histórico em que Deus nos permite sentir a nossa própria incompetência, desde que confiemos apenas em nós mesmos. Muito frequentemente um pai permitirá ao filho, "que julga saber tudo" errar à vontade na instalação do seu quarto de brinquedos — até que venha, contrito e humilhado, pedir o auxilio da experiência paterna.

Em lugar de serem os tempos atuais um periodo de desastre, são, ao contrário, um periodo de humilhação. Estamos sendo deixados entregues a nós mesmos, aos nossos próprios recursos, aos nossos conceitos pessoais. Dia a dia estamos aprendendo a verdade daquela máxima das Escrituras: "Desgraçado daquele que procura o Egito para obter auxilio, confiando nos cavaleiros porque estes são muitos e nos cavalos porque são fortes, mas esquecendo-se por completo do seu Deus!"

Um lavrador levou seu filho a um trigal para ver se já havia chegado o momento da colheita. O filho mostrou-lhe as espigas que se erguiam firmes nas suas hastes, e observando: "As que estão pendendo das hastes não parecem boas para muita coisa".

Ao que lhe respondeu o pai: "Veja isto, jovem louco! Estas hastes que se mantêm eretas e firmes estão praticamente ocas e não prestam para nada. Mas estas que pendem para a terra, estas sim, estão repletas de grãos maduros!" Na vida nacional, como na Natureza, a humildade que nos faz curvar a cabeça diante de Deus, representa o princípio da grandeza.

Os maiores e melhores dias da humanidade ainda estão por vir, embora tenhamos que contar com algum sacrificio até alcançarmos êsse ponto, onde seremos obrigados a aprender de uma vez para sempre que assim como as espigas não podem amadurecer sem a bênção dos raios do Sol, também nós não poderemos prosperar sem as bênçãos de Deus.

Essa esperança pode ser traduzida numa vitoria por duas maneiras diferentes: pela elevação de nossos corações mediante a prece, ou por sermos levados à beira do desastre até que, do fundo da nossa inutilidade, tenhamos pedido humildemente a proteção do Deus Todo-Poderoso.

O mundo em geral está cheio de milhões e milhões de criaturas boas e dignas; registra-se neste momento uma verdadeira intensificação da vida espiritual, fato realmente inspirador; e os jovens de hoje já anseiam pelo sacrifício espiritual. Portanto, não estamos perdidos! Deus jamais colocou a corôa da vitória sôbre uma fronte indigna.

E da mesma forma que as sombras do Sol são maiores quando os seus raios são menores, também nós nos tornamos maiores quando nos fazemos mais humildes. A nossa próxima grande vitória na organização da paz será celebrada por um solene ato nacional de Graças a Deus. Quando estaremos em condições de realizá-la?

CARTAS DOS LEITORES

Decadência do ensino

Escreve-nos um leitor:

"Sob o titulo "Decadência do Ensino — 15 linhas de redação tumultuam a gramatica", mais uma vez o seu brilhante vespertino dá conta da profunda decepção e tristeza dos coronéis Jair Dantas Ribeiro, comandante do Colégio Militar, Cavalcanti Proença, professor de Português e Ciro Paes Leme, sub-diretor do ensino fundamental do mesmo colégio, diante do baixo nivel cultural dos candidatos à matricula.

Há um meio relativamente fácil de se corrigir essa falta de consciência com que certos estabelecimentos de ensino engolem o cobre dos pais de familia e o tempo de seus filhos, dando-os como aprovados nos exames quando na realidade nada sabem.

Esse meio seria o de exigir que os candidatos à matricula no Colégio Militar como em qualquer outro estabelecimento de ensino oficial, bem como os que fazem exame para cursos superiores da Universidade e os que se submetem às provas de concurso da administração declarem nas suas provas o nome do estabelecimento de ensino primário ou secundário que lhes deu o certificado.

Feito isto, as provas que se apresentassem com erros grosseiros como os que assinalou o coronel Cavalcanti Proença, professor de Português do Colégio Militar, seriam enviadas ao Ministério da Educação ou à Prefeitura para que os departamentos, que têm por obrigação zelar pela moralidade do ensino, apertassem a inspeção dos estabelecimentos que levianamente deram como preparados e aprovados tais alunos.

Poder-se-ia também publicar a relação dos candidatos aprovados e reprovados com a indicação, entre parêntesis, da escola que lhes deu os certificados".

Taxa sôbre o jôgo para amparo aos menores

Proposta do secretário da Justiça de São Paulo

SÃO PAULO — (Sucursal) — O sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça de São Paulo, realizou uma reunião em seu gabinete, paar tratar do problema do menor em São Paulo. Estiveram nete, para tratar do problema do Conselho Social de Menores, srs. Ulisses Dória, juiz de menores; Fernando Guedes de Morais, curador de Menores; Olinto Franco da Silveira, diretor do Serviço Social de Menores; Rodrigues Alves, diretor do Serviço Social; d. Perola Byington, presidente da Cruzada Pró-Infância; Luiz Vieira de Melo, professor de Biologia do Instituto de Educação; Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança: Odila Cintra Ferreira, professora de Assistência Social; Gumercindo Fleury, jornalista e Mario Picolli, comerciante.

De início ficou resolvido a criação de uma comissão permanente, encarregada da elaboração de planos que visem à angariação de fundos para a campanha de amparo ao menor. Serão postas em prática medidas nos moldes das adotadas para os mesmos fins nas Universidades Americanas.

O sr. Loureiro Junior informou ainda que pretende descentralizar os serviços sociais, desdobrando-se, dessa forma, a Secretaria de Saude Pública e Assistência Social.

PORCENTAGEM DO JOGO

Tomou-se ciência, durante a reunião, de que o Jóquei Clube fêz promessas no sentido de realizar corridas noturnas com o fim de angariar fundos para a Comissão. Será tambem elaborado um plano para que o serviço de pedágio e os hotéis de luxo contribuam com uma taxa para o mesmo fim.

Por último o sr. Loureiro Junior assegurou que, caso venha a ser regulamentado o jôgo do "bicho", solicitará ao governador do Estado uma porcentagem de 30, 20 ou um mínimo de 10 por cento para amparo ao menor abandonado.


Josué Montelo, diretor da Biblioteca Nacional

Mais duzentos mil livros à disposição do carioca

Três andares de aço e vidro para a Biblioteca Nacional — Organização dos serviços

Para consultar antigamente um livro na Biblioteca Nacional era preciso que o interessado se premunisse com uma larga dose de paciência. Após a entrega da requisição, esperava de 30 a 40 minutos e, frequentemente, a ficha era devolvida, depois de longa espera, com a seguinte informação: "fora do lugar". Não raro o livro vinha trocado e o paciente leitor tinha de esperar mais 40 minutos.

De um tempo a esta parte, a situação mudou muito graças às reformas empreendidas pelo diretor Josué Montelo, o qual entrevistamos sôbre o "outro lado que o público não vê" da Biblioteca Nacional.

PROBLEMAS DA BIBLIOTECA

"A Biblioteca — diz Montelo — está dividida em quatro Divisões: a) Circulação, que cuida da conservação do acervo e atende o público que frequenta os salões de leitura; b) Aquisição, a qual incumbe o registro, o depósito legal, permuta e encadernação; c) Catalogação, que cataloga e classifica; d) Obras Raras e Publicações, que preserva os tesouros da Biblioteca e elabora e coordena as nossas publicações. Contamos, ainda, com dois serviços auxiliares: 1.º) Serviço de Administração e 2.º) Cursos de Biblioteconomia".

A complementação e a atualização são os dois problemas do acervo. A complementação se faz com a aquisição de livros que se classificam como pertencentes à coleção brasiliana (sôbre o Brasil e do Brasil) e a literária, que, é obvio, compreende todos os demais volumes.

Para complementar e atualizar a Biblioteca ou, seja, como todos estão pensando, para colocar suas estantes em dia com os problemas culturais, Montelo endontrou em 1948 a reduzida verba de 200 mil cruzeiros anuais, que conseguiu elevar para 500 mil, embora afirme que o mínimo suficiente seria um milhão — o que, de certo, não é exagero para atender as necessidades culturais de uma cidade de dois milhões de habitantes, ou melhor, de todo o país.

A conservação do acervo isto é, dos livros, gravuras, mapas, jornais e manuscritos distribue-se em três serviços: a) limpeza, desinfeção e restauração, b) substituição, c) encadernação.

Antigamente, a limpeza era feita com gasolina, que, entre outros inconvenientes, apresentava o perigo de ser inflamável. Montelo montou quatro estufas que realizam um perfeito serviço de desinfeção.

ENCADERNAÇÃO, MICROFILMAGEM E RESTAURAÇÃO

Há anos que a Biblioteca não possuia uma oficina própria de encadernação, a qual fôra incorporada ao patrimônio da Imprensa Nacional. Para lá eram enviadas as brochuras que, entre centenas de outras encomendas, demoravam longo tempo a ser encadernadas. Recentemente, foi montada uma oficina para a Biblioteca.

Foi instalado, também, um laboratório para o serviço de restauração. Este laboratório, entre outros trabalhos apreciáveis, restaurou 165 gravuras originais de Duerer, cada uma das quais vale, em média, 100 mil cruzeiros.

Atualmente, está sendo restaurada a Coleção Barbosa Machado (nucleo inicial da Biblioteca) e a Coleção Camoneana.

O laboratório de microfilmagem completa o serviço de preservação e permite que a Biblioteca estabeleça um proveitoso intercâmbio com organizações culturais no país e no estrangeiro. Cópias de gravuras e documentos históricos estão sendo enviadas, a pedido, para os Estados e para o exterior.

CATALOGAÇÃO

Procurar, entre um milhão de volumes, um livro que não esteja arrumado e catalogado é o mesmo que catar agulha em palheiro. E' fácil compreender que a catalogação é um dos mais importantes, senão o principal trabalho em uma biblioteca: é ela que indica o exato lugar em que está guardada uma obra.

Logo que assumiu a direção da Biblioteca, Montelo contratou 50 catalogadores, pois que na Divisão competente havia apenas uma dezena de funcionários confeccionando as fichas indispensáveis ao roteiro de livros. E providenciou a alfabetização do acêrvo — classificação dos autores por ordem alfabética. Esse serviço está funcionando intensivamente. A atual seção de catálogos já não comporta mais as fichas e vai ser agora ampliada.

Presentemente, faltam estantes para acomodar cêrca de 200 mil volumes. Para arrumá-los, Montelo conseguiu a verba de 2 e meio milhões de cruzeiros a fim de construir no tradicional edifício três andares de aço e vidro. A obra deverá ficar concluida dentro de seis meses.

Congelamento dos preços promete o dirigente da C. C. P.

Intervenção estatal para garantir o fornecimento de gêneros e matérias-primas — Reforma da Comissão — Participação do povo na fiscalização

O custo de vida atingiu entre nós a máximo admissivel e é preciso congelar todos os preços nos niveis vigentes em janeiro último, como base de novos estudos, foram duas afirmações do discurso de posse do sr. Benjamin Soares Cabelo na vice-presidência da Comissão Central de Preços.

RECORRERA' A ECONOMISTAS

bdeD D DD D DD D DD

O dirigente do orgão controlador declarou ainda que reorganizará completamente a Comissão, com a inclusão em seu plenário e no quadro de seu funcionalismo de maior número de economistas e especialistas. Disse que reconsiderará os métodos de fiscalização, dando a oportunidade do próprio povo colaborar na tarefa.

INTERVENÇÃO ESTATAL

Afirmou que é necessária a intervenção estatal, sem objetivo de lucros, através de orgãos específicos, no mercado de qualquer gênero ou matéria prima básica, para garantir o seu fornecimento ao povo e à indústria, quando cuja escassez não se justificar.

PLANO DE ABASTECIMENTO

Falou da necessidade de a CCP, juntamente com as empresas de transportes e sindicatos do comércio de gêneros alimenticios, elaborar um plano de abastecimento do Distrito Federal e a instalação de uma Bolsa de Cereais nesta capital, declarando que convocará no máximo dentro de 30 dias todos os chefes das comissões estaduais de preços para unificação das tabelas.

SÃO PAULO E A UNIÃO ACERTAM SUAS CONTAS

Soluções pendentes desde 1868 — Oitenta e cinco milhões em juros — A pilha dos processos atinge a um metro cúbico

SÃO PAULO (Sucursal) — Regressou do Rio de Janeiro o sr. Mario Beni, secretario da Fazenda de São Paulo, que fôra à capital da República em missão do governador Lucas Nogueira Garcez, para a realização de um entendimento em face dos problemas comuns à União e ao Estado.

No Rio, o sr. Mário Beni teve conversações com os srs. Ricardo Jafet e Horácio Lafer. Por curiosa coincidência, o sr. Horácio Lafer, atual ministro da Fazenda, foi presidente da comissão de Finanças da Câmara dos Deputados e o sr. Mário Beni, secretário da Fazenda de São Paulo, foi o presidente da comissão de Finanças da Assembléia Legislativa do Estado.

ACERTO DE CONTAS

Falando aos jornalistas o sr. Mário Beni declarou inicialmente que foi acertado um plano de colaboração comum entre a secretaria de Estado, da qual é representante, o Banco do Brasil e o Ministério da Fazenda, a fim de estabelecer uma política econômica e financeira que resulte em benefício comum.

Para isso ficou decidido no Rio que será nomeada uma comissão mista de seis membros, três representando o govêrno federal e outros o govêrno estadual, para a conclusão de acerto de contas entre a União, o Banco do Brasil, o DNC em liquidação e o Estado de São Paulo.

VELHAS CONTAS

"Teremos que acertar com a União — continuou o sr. Mário Beni — as contas referentes à apreensão de café pelo govêrno alemão em 1914-1918, calculadas em mais de noventa milhões de cruzeiros, sendo que sòmente os juros creditados a São Paulo até 1945 ascendiam a oitenta e cinco milhões de cruzeiros.

Também entre o D.N.C. em liquidação e o Estado, há contas a acertar, relativamente aos cafés apenhados aos banqueiros estrangeiros em 1930, como garantia do empréstimo de 20 milhões de libras para a defesa do café. Há ainda o ajuste dos 140 milhões de cruzeiros, emitidos durante a revolução constitucionalista de 1932, sendo que nessa conta devedora de nosso Estado tem sido debitados juros que se elevam a cerca de quinhentos milhões de cruzeiros.

O caso do Campo do Marte também foi objeto de conversações. Enfim, desejo frizar que esperamos solucionar questões pendentes entre o govêrno da União e o Estado de São Paulo, que existem desde 1868. O volume de processos para êsse acerto atinge mais de um metro cúbico".

Exposição Indianista no Min. da Educação

Recebimento de objetos até 10 de abril

Realiza-se em abril próximo nesta capital a II Exposição Indigenista Interamericana, organizada pelo Conselho e pelo Serviço de Proteção aos Indios, como parte das comemorações que o Brasil consagra anualmente aos remanescentes dos primitivos povoadores da América.

A exposição terá a duração de 30 dias e funcionará no primeiro pavimento do edifício do Ministério da Educação e Saúde.

Tomarão parte nela museus, sociedades, governos e colecionadores brasileiros e estrangeiros, os quais deverão enviar até 15 de março suas adesões à Secretaria da Comissão Organizadora, instalada à av. Graça Aranha n. 81, 4.º andar. Os objetos a serem expostos serão recebidos até o dia 10 de abril. Compreenderão apetrechos, fotografias, documentos, livros, periódicos, mapas, dados estatísticos, etc. relacionados com os aborígenas.

ANISTIA PARA OS PRESOS POLÍTICOS

S. PAULO, 20 (Asapress) — Foi aprovado na sessão de ontem da Câmara Municipal um requerimento de autoria do vereador André Nunes Júnior, presidente da Casa, propondo anistia para todos os presos políticos do país.

Cópia do requerimento deverá ser remetida ao presidente da República e aos presidentes da Câmara Federal e Estadual e do Senado, com uma representação da Comissão Piratininga de. Auxilio aos Presos Politicos em favor da concessão daquela medida.

Essa representação acentua o desejo de que seja o assunto tratado pelas autoridades federais com elevado espirito de justiça e dentro dos ditames da Constituição Federal.

REUNIÃO DE FINANCISTAS NO ITAMARATI

Sob a presidência do ministro João Neves realizou-se ontem uma reunião de técnicos de economia e finanças especialmente convidados para estudar, com os serviços competentes do Itamarati, os temas econômicos da próxima reunião de consulta dos ministros das Relações Exteriores dos países americanos e alguns aspectos dos problemas de cooperação econômica entre o Brasil e os Estados Unidos.

Estiveram presentes à reunião o sr. Edward G. Miller, secretário de Estado Adjunto dos Estados Unidos, o embaixador Herschell Johnson e o sr. Francis A. Truslow, assistente do sr. Miller.

Constituído o gabinete do diretor da CEXIM

Está assim constituido o gabinete do sr. Luis Simões Lopes, novo diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil: gerente da Carteira, sr. Leopoldo Saldanha Murgel, que era um dos gerentes da Carteira de Crédito Agricola e Industrial; chefe de gabinete, sr. Heitor Campelo Duarte; secretários, srs. Léo Daltro Santos e Valdemar de Gusmão; auxilares, srs. A. Melo Leitão e Ildefonso Simões Lopes Neto.

POSSE DE DARCY VARGAS

Na sede da Legião Brasileira de Assistência, à rua México, 158, toma posse hoje, às 15 horas, a sra. Darcy Vargas, eleita recentemente presidente da instituição. Ministros, parlamentares, representantes do comércio e da indústria, além de funcionários da LBA e pessoas gradas, estarão presentes ao ato.

TRABALHADORES PAULISTAS

ABORRECIDOS COM OS INSTITUTOS

S. PAULO (Sucursal) — Diversas associações e sindicatos das classes trabalhadoras da capital paulista redigem minucioso memorial a ser encaminhado ao presidente da República, no qual é feita uma demonstração da deficiência dos serviços médicos prestados pelos Institutos: IAPI, IAPC, IAPETC e SAMDU.

No memorial consta também uma comparação entre os serviços prestados pelos Institutos e por outros, que, embora de menor projeção, logram apresentar excelentes serviços sociais, mercê de honesta e criteriosa distribuição de verbas.

Lembra ainda fatos graves, como, por exemplo, as sucessivas altas médicas que o IAPI vem dando quase que mecanicamente, havendo casos de trabalhadores ainda não de todo curados, e portadores de moléstias contagiosas, serem dados como novamente aptos para o trabalho.

A emissão dessas ficticias altas dos médicos do Instituto, derivam, ao que se apurou, de ordens emanadas da alta direção do IAPI.

No S.T.F. o habeas-corpus de Carlos Frias

O ministro Luiz Gallotti foi sorteado relator do recurso de habeas-corpus impetrado pelos advogados do locutor Carlos Frias. O pedido de habeas-corpus foi denegado pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e daí o recurso ao Supremo.

SUBVENÇÕES PARA 1952

PEDIDOS ATE' 30 DE ABRIL

O Ministério da Educação e Saúde já está recebendo pedidos das instituições assistenciais e culturais do país, que pretendam candidatar-se ao recebimento de subvenção federal no próximo exercício de 1952.

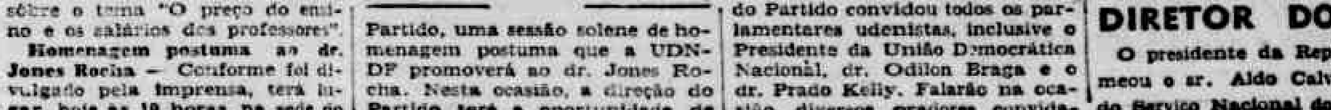
O pedido deve ser feito em requerimento dirigido ao ministro da Educação.

O prazo para entrada dos pedidos no Serviço de Comunicações terminará impreterivelmente no dia 30 de abril.









VIDA DOS PARTIDOS

Partido Socialista Brasileiro — Quinta-feira, às 13 horas, na sede do PSB, à avenida Rio Branco, 173, 2.º, o professor Bayard Boiteux fará uma conferência sôbre o tema "O preço do ensino e os salários dos professores".

Homenagem postuma ao dr. Jones Rocha — Conforme foi divulgado pela imprensa, terá lugar, hoje às 19 horas, na sede do Partido, uma sessão solene de homenagem postuma que a UDN-DF promoverá ao dr. Jones Rocha. Nesta ocasião, a direção do Partido terá a oportunidade de inaugurar na sala da Presidência, o retrato deste ilustre cidadão que, em vida, tanto trabalhou pela secção carioca da UDN.

Para esta solenidade, a direção do Partido convidou todos os parlamentares udenistas, inclusive o Presidente da União Democrática Nacional, dr. Odilon Braga e o dr. Prado Kelly. Falarão na ocasião, diversos oradores convidados pela direção da UDN-DF, ficando convidados todos os udenistas, amigos e correligionários do extinto.

DIRETOR DO SNT

O presidente da República nomeou o sr. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional do Teatro.

O DONO DA SANFONA

Maluh de Ouro Preto



"O que é que o senhor está fazendo aí?" perguntou irritado o dono da casa ao homezinho de roupa côr de café com leite, sentado junto da orquestra.

O homem estava muito quieto no seu canto. Não falava, não fazia barulho, não pedia nada e não atrapalhava ninguém, contentando-se em olhar fixamente os músicos. Mas desde o começo do baile sua presença muda e imóvel vinha dando nos nervos do anfitrião. Quem seria? Não era convidado nem fôra levado por nenhum convidado, pois não trajava a rigor e sim aquele horrível terno beige. E depois quem ousaria trazer à sua casa, à sua festa accessível apenas à gente elegante, escolhidíssima, a fina nata da sociedade, um sujeito com aquela cara, aquele jeitão cafajeste e aqueles sapatões de crocodilo amarelo, de sola dupla e bico virado? Não, não era possível! Também não pertencia à orquestra, pois além de não estar tocando instrumento algum e não ter aspecto de cantor, os músicos todos vestiam idênticos e bem talhados summer-jackets cinzentos com cravos vermelhos na lapela. Quem seria?

Um intruso, um penetra... Que desaforo! Que vergonha! Estava estragando a festa... O anfitrião se conteve o mais que pode, mas não conseguia tirar os olhos e a mente do ofensivo sujeitinho. Num dado momento não aguentou mais, atravessou a sala quase correndo, e numa voz que em vão tentou dominar interpelou-o furiosamente: "O que é que o senhor está fazendo aí?" " que é que está fazendo aí?" repetiu mais irado ainda diante do silêncio impassível do outro, "vamos, diga! E vá se embora de uma vez se não quer ser arrastado à fôrça!"

O homem não se retirou e nem ao menos se levantou. Olhou friamente o furibundo interlocutor, e sem se perturbar, sem pestanejar, indicou com o dedo um dos membros da orquestra, e disse com tôda a calma numa simplicidade orgulhosa e solene: "Eu sou o dono da sanfona...".

A explicação não satisfez, mais detalhes foram exigidos, e então, ainda emperturbavel e com um ar meio condescendente o homezinho contou sua historia. Desde criança seu maior sonho sempre fôra possuir uma sanfona e tocar sanfona, mas só há pouco tempo conseguira juntar o dinheiro suficiente. Comprara uma sanfona, a melhor, a mais bonita, a mais cara que encontrara, e logo verificara que jamais poderia aproveitá-la... Não tinha a menor aptidão para musica, estava com as mãos calejadas, os dedos grossos, os braços cançados, com a idade perdera o ouvido. Realizara o sonho tarde demais! Desesperado com o fracasso pensara até em morrer, quando um conhecido seu, que tinha muito jeito para música, apanhava qualquer melodia e fora até convidado para entrar numa orquestra e não pudera aceitar por não ter instrumento, lhe pedira a sanfona emprestada! A principio hesitara, depois acabara concordando mas com uma condição... Não se separaria da sanfona! Aonde ela fosse êle iria também, só poderia ser usada na sua frente... o rapaz achara graça e se submetera, feliz de obter por tão pouco preço uma sanfona tão boa, e êle o "dono da sanfona" começara uma nova vida! Mandara fazer aquela roupa especial, comprara os sapatos de crocodilo e um chapéu que deixara no vestiário, e passara a acompanhar a orquestra... Ensaios, festas, bailes, estações de rádio, concertos, audições... Não largava a sanfona, ia a tôda a parte e ficava no seu cantinho, quieto e calado, procurando não incomodar ninguém. Sentia muito estar aborrecendo o dono da casa, mas não iria embora de maneira alguma! Afinal tinha todo o direito, sua vida resumia-se nisto... Era o dono da sanfona!

Como seria maravilhoso se tôdas as vezes que nos interpelassem, ou quando ousamos nos interpelar a nós mesmos interpelar os nossos sonhos, tivessemos a simplicidade, a coragem de responder como o homezinho de roupa côr de café com leite: "Eu sou o dono da sanfona!...".

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVÊRNO QUE CUMPRA A LEI

Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO

Impressão em Geral

IMPRESSOES
e
ROTULOS — BULAS
E CARTÕES PARA LABORATORIOS
e
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA

CARTOES DE BOAS-FESTAS em CORES
REVISTAS · BOLETINS · FOLHETOS · PROSPECTOS
IMPRESSAO EM CORES EM
OFF-SET

TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA

TELEFONE 32-8188
LAVRADIO 98

Aprovado o calendário de basquetebol

Foi ontem aprovado pelo presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol o Calendário para 1951, sugerido pelo Conselho Técnico da entidade.

O Calendário, que se divide em dez topicos, está assim elaborado:

1) Torneio de Apresentação — 7/5
2) Campeonatos da Primeira e Quarta Divisões — 9/5 a 18/7
3) Campeonatos da Divisão de Acesso e Quarta Divisão — 15/5 a 3/7
4) Torneio Feminino — Mês de agosto
5) Campeonatos da Segunda e Terceira Divisões — 1.ª quinzena de agosto à 2.ª quinzena de outubro
6) Torneio Infanto-Juvenil — Mês de outubro
7) Campeonato de Lance Livre — 12/10
8) Campeonato Classista — Mês de novembro
9) Campeonato de Filiados Especiais — Mês de novembro
10) Campeonatos Brasileiros Feminino e Juvenil — Mês de julho
Campeonato Brasileiro de Adultos — Mês de setembro

Dia social

IRVING HARRIS



Passou pelo Rio o sr. Irving Harris, criador do permanente a frio "Toni", vice-presidente executivo da Divisão Toni e diretor da Gillette Safety Razor Co. Vemos na foto o sr. e a sra. Harris em companhia da sra. e sr. Frank Doten, gerente geral da Gillette.

Casamentos

Anunciam-se os seguintes: Bernardino José Felizardo e Teresa Caixeta; Jorge de Oliveira Pôrto e Emilce Marques da Cruz; Atonio Ferreira e Vanda José da Silva; Joaquim Alves da Silva e Guaraceira de Sousa Ribeiro; Antônio José França e Maria José Silva; Alcino Costa e Gizélia Máximo Barbosa; Valdemar da Cunha Soares e Nídia Fonseca de Lima Rangel; Adelino Pinto Nunes e Léia Machado Coelho; José de Morais e Otacilio Dorotéia Pimentel; Natan Berman e Sima Kasjuaz; Honorato Reyneres e Jaira da Silva Meneses; Cloter da Costa e Cecilia Herculano de Almeida.

Viajantes

PARA O PERU

Acompanhado de sua espôsa e filha viajou para Lima pela Braniff Airways o major José Galvão Saldanha de Menezes, que vai assumir as funções de adido militar junto à Embaixada do Brasil no Peru.

BARÃO DE SAAVEDRA

Com destino a Paris deixará o Rio no próximo dia 31, acompanhado de sua espôsa, viajando pela Panair do Brasil, o Barão de Saavedra.

VIGARIO DE NAZARE'

Viajando pela Panair do Brasil, regressará hoje a Belém o Pe. Afonso di Giorgi, vigário da tradicional Basilica de Nazaré, e que há vários dias se encontrava no Rio a serviço de seu sacerdócio.

SILVANA MANGANO

Após curta permanência no Rio seguirá hoje para Montevidéu pela Pan American World Airways, a estrela Silvana Mangano. Vai tomar parte no Festival Cinematográfico de Punta del Este, devendo em seu regresso visitar São Paulo.

Centro Carioca

Reune-se amanhã às 18 horas em sessão extraordinária o Conselho Deliberativo para eleger o seu representante junto ao Conselho Rodoviário do Distrito Federal.

Assembléia

Realiza-se amanhã a assembléia da Sociedade Brasileira de Quimica para tomar conhecimento do relatório e balanço anual.

Taquigrafia

O Centro Taquigráfico Brasileiro, sob a direção do sr. Paulo Gonçalves, está avisando a todos os interessados que as matriculas para os seus cursos acham-se abertas sem qualquer taxa.

Condecorado um químico

Pelo govêrno francês foi condecorado o quimico brasileiro Henrique Paulo Bahiana, professor da Escola Técnica Nacional e do Colégio Franco-Brasileiro.

A condecoração foi entregue pessoalmente pelo sr. Pierre Bapie, ministro da Educação na França, em cerimônia na Embaixada daquele país.

Legião Brasileira de Assistência

Deverá tomar posse amanhã na presidência da Legião Brasileira de Assistência, a sra. Darcy Vargas, eleita recentemente para esse cargo.

Medicina social

Na última reunião do Centro de Estudos de Medicina Social, foi eleita a nova diretoria, que ficou assim constituida: presidente, sr. Spinosa Rothier; vice-presidente: sr. Alvaro Cumplido de Santana; secretário geral: sr. Gilvan Torres; tesoureiro: sr. Luis Samis; primeiro secretário: sr. Americo Valerio; segundo secretário: sr. Zel Bueno; bibliotecário: sr. Getulio José da Silva.



HISTÓRIA DA MEDICINA

De quatorze a vinte e de julho, reune-se nesta cidade o Primeiro Congresso Brasileiro de História da Medicina, convocado especialmente pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina. Comparecerão representantes de tôdas as escolas brasileiras.

Está assim constituida a diretoria do Congresso: presidente — professor Ivolino de Vasconcelos; primeiro vice-presidente — dr. Paulo Arthur Pinto da Rocha; segundo vice-presidente — professor Alvaro Dória; secretário — dr. Ordival Gomes e Mario Ferreira França; tesoureiro — dr. Armando R. Bandeira.

A Secretaria do Congresso funciona na rua México, 164 - 3.º and.

SALTOS ORNAMENTAIS

Resultados do torneio

NÃO PARTICIPOU O FLUMINENSE

Teve lugar na manhã de ontem, na piscina do Fluminense F. C., o Torneio de Saltos Ornamentais, promovido pelo departamento especializado da Federação Metropolitana de Natação.

Os resultados das diversas provas, foram os seguintes:

1.ª parte — Trampolim, 3 metros — Juniors. — 1.º) Rosalvo Lalor — 87,36 pts. — Vasco da Gama. 2.º) Arquimedes Lalor — 58,70 pts. — Vasco da Gama.

2.ª parte — Trampolim, 3 metros — Seniors. — 1.º) Xavier Alberto — 84,46 pts. — Vasco da Gama. 2.º) — Rosalvo Lalor — 60,00 pts. — Vasco da Gama.

3.ª parte — Plataforma de 3 metros — Juniors — 1.º) Arquimedes Lalor — 61,90 pts. — Vasco da Gama.

O Fluminense deixou de se fazer representar, por não ter inscrito seus representantes em tempo oportuno.

SERVIÇO SOCIAL

União Social Feminina

DUAS MIL ASSOCIADAS TRABALHANDO EM DEFESA DE SEUS INTERESSES — ATIVIDADES — PLANOS FUTUROS

Boa vontade para haver UNIÃO
Tolerância para ser SOCIAL
Meiguice para ser FEMININA

Poucos sabem que em pleno coração da cidade, na rua Debret 23, 12.º andar, funciona uma obra social com 2 mil associados — moças ou senhoras que trabalham fora do lar, numa profissão remunerada. Trata-se da União Social Feminina (U.S.F.), fundada em 1934 com a finalidade de: a) proporcionar às associadas uma cultura com base católica, séria orientação moral e amparo espiritual e econômico; b) propagar entre as associadas a Ação Católica; c) defender os interesses especificos das jovens empregadas: orientação profissional, colocação, educação moral e intelectual por meio de circulos de estudos, cuidados médicos, férias etc.

ATIVIDADES

A U.S.F. é uma associação de classe inteiramente voltada para a defesa dos interesses de suas sócias. Pela leitura do relatório do triênio 1948/50, vê-se o resultado de muitos esforços. Entre outras atividades de maior vulto, anotamos: compra e instalação da sede, inclusive bar, conserto da casa de férias, em Petrópolis.

As matriculas na casa de férias atingiram a 1.448, 23 das quais inteiramente gratuitas; agência de emprego: 33 colocações; peças de roupas doadas: 186; auxilios especiais: 16; remédios gratuitos: 303; abatimentos em 43 casas comerciais, abatimento ou gratuidade em 23 consultórios de médicos; idem em consultórios de dentistas; idem em 6 laboratórios.

Durante 4 meses uma associada forneceu 5.222 almoços às suas colegas, por preço reduzidissimo. Os almoços vinham da casa da fornecedora em embalagem especial.

Na U.S.F. funcionam cursos de português, inglês, francês, corte e costura, bordado, música, etc. Cada aluna paga por mês 10 cruzeiros diretamente à professora, sem nenhuma interferência da União.

Na sede da entidade há um mostruário de trabalhos manuais confeccionados pelas sócias.

A biblioteca, que possui 1.155 livros, emprestou 1.50? volumes.

COMO VIVE A OBRA

Cada sócia paga à União a mensalidade de 10 cruzeiros. O Ministério da Educação auxilia a obra com uma verba anual de 6 mil cruzeiros. Para a compra da sede própria, recebeu a U.S.F. os seguintes auxilios extras: 50 mil cruzeiros votados pelo Congresso para 1950 e para 1951; e doze mil cruzeiros doados pela Caixa Econômica, nos anos de 1948-49 e 50.

PLANOS FUTUROS:

1) Ampliação da casa de férias em Petrópolis; 2) criação de um restaurante próprio em local que está sendo estudado; 3) criação de uma casa de residência para moças que não têm família no Rio; 4) aumento do número de sócias.

Com relação ao último item é oportuno lembrar-se que a União desde sua fundação aumentou regularmente o número de associadas, estacionando em dois mil. Muitas moças entram continuamente para a obra e outras tantas dela se despedem. As causas dos desligamentos são sempre os mesmos: basta que a moça, por qualquer motivo, não possa mais beneficiar-se das regalias que a obra lhe concede, para retirar-se do quadro social. Esse é um sintoma da falta de solidariedade, de educação social, ainda muito comum em nossa gente.

DIREÇÃO

Monsenhor Henrique Magalhães é, desde a fundação, o seu diretor, designado pelo Cardeal. Dona Theodosia de Castro Maia — a alma da União, como consta nos estatutos da obra — é a Diretora perpétua.

Para o triênio de 1951-1953 foram eleitas: para a diretoria: presidente, Maria da Gloria de Souza Reis; vice, Maristella Fleury Ferro; 1.ª secretária, Maria Eugenia de Almeida Serra; 2.ª sec., Yolanda Heloisa de Souza; 1.ª tesoureira, Laura de Souza Pereira; 2.ª tes., Maria de Lourdes Pereira Corrêa.

Para o Conselho Superior (formado por moças e senhoras que não trabalham fora): Maria Izabel de La Roque Lyra, Suzana Gonçalves, Heloisa Canavarro, Margarida Maria Vilela de Andrade Vasconcelos, Edith Santos Jacintho e Maria Thereza Sampaio Marquez.



NA HORA DO LUNCH

UM ANÚNCIO

O "Jornal do Brasil" de quinze do corrente, página vinte e um, primeira coluna, publicou o seguinte anuncio:

"ASSISTENTE SOCIAL — Precisa-se moça de boa aparência e instrução para trabalhar em serviço de propaganda médica. Cartas para 33.492 na portaria deste jornal".

O anunciante, pelo que se deduz de seu pitoresco anuncio, ignora o que seja Assistente Social, *pessoa formada em curso de nivel superior, de três anos.*

Mas que é Serviço Social? E' uma forma de atividade que visa, por meios técnicos apropriados, corrigir as deficiências dos indivíduos e de coletividades, colocando-os em condições normais de vida.

Ora, um serviço de propaganda médica, pode requerer "moça de boa aparência", mas nunca, especificamente, uma assistente social, pois não há nesse trabalho nenhuma atividade que requeira formação, ou melhor, curso de Serviço Social.

Não é de admirar-se que um anunciante ignore o significado da expressão "Assistente Social", pois já nos estamos acostumando a ver até dirigintes de instituições sociais que desconhecem tudo o que diz respeito ao Serviço Social. Já vimos também muitas nomeações para o cargo de "assistente social" — principalmente nas instituições de previdência — de pessoas que jamais passaram por uma Escola de Serviço Social.

Daí nos parecer que o anunciante apenas deseja contratar para sua empresa, uma "moça de boa aparência", e nunca uma assistente social.

Menina paralítica

A menina M. C. S., órfã de mãe, está agora com 7 anos. Vive em companhia do pai operário. Até a idade de 3 anos gozou de boa saúde. Com essa idade foi acometida de repetidos "ataques", datando o último de 1947, quando se manifestou paralisia nos membros inferiores e nas cordas vocais, o que a impede de andar e falar. Baba continuamente como se fôsse criança em período de dentição.

Embora examinada por vários médicos, não recebeu ainda nenhum tratamento especializado.

Há poucos dias o Setor de Puericultura e Medicina da L.B.A. encaminhou-a, a nosso pedido, ao Hospital São Zacarias, onde não foi internada por não haver ali serviço especializado para o tratamento.

Sendo a menina portadora de uma moléstia nervosa (conforme diagnóstico do médico que a examinou no São Zacarias), o hospital que nos parece indicado é o de Neuro-Psiquiatria Infantil, na rua Bernardo 2, no Engenho de Dentro, a cujo diretor, dr. Denis Farraz, através desta nota, encaminhamos o caso, certos de que tôdas as providências cabíveis serão tomadas.

Recursos da comunidade

Escola de Serviço Social da Universidade Católica

Dando prosseguimento a uma série de visitas a morros e favelas do Distrito Federal, para pesquisa social, o diretor, professores e alunos dessa Escola visitarão amanhã o morro de São Carlos. Local de encontro: avenida 13 de Maio 23, em frente à entrada do edificio Darke, às 8,30 horas.

Matriculas — As matriculas nessa Escola estarão abertas até 12 de março.

Professor Hans Lippmann — Atualmente em visita à Alemanha, êsse Assistente Social, professor da Escola de Serviço Social da Universidade Católica, pronunciou uma série de 12 palestras na Rádio de Stuttgart, sendo 8 sôbre temas sociais do Brasil.

ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

O Conselho Nacional das Organizações Não Governamentais do Brasil instituiu oito comissões: de ação social e previdência, de demografia e migração, dos direitos humanos, de economia, agricultura e alimentação; de educação e cultura; juridica, de saúde e de divulgação. Cada uma dessas comissões é integrada por sete membros, representantes das instituições que fazem parte das Organizações Não Governamentais.

REUNIÕES DA ABAS

A diretoria da seção do D.F. está convocando seus associados para uma reunião a realizar-se no próximo dia 28, às 17 horas, na sede social, à av. 13 de Maio 23 sala 1215.

PRESIDENTE DA L.B.A.

Toma posse hoje às 18 horas do cargo de presidente da L.B.A. a senhora Darcy Sarmanho Vargas, idealizadora e fundadora dessa instituição.

CENTRO DE ESTUDOS DE MEDICINA SOCIAL

Esse centro, com sede à rua Senador Dantas 45-B-9.º andar, elegeu sua nova diretoria para 1951, assim constituida: presidente: Spinosa Rothier; vice-presidente: Luis Samis; 1.º secretário: Américo Valério; 2.º secretário: Zey Bueno; bibliotecário: Getulio José da Silva.

BIBLIOTECA INFANTIL "CARLOS ALBERTO"

Comunica-nos a diretoria que, apesar das sérias dificuldades que tem encontrado para a instalação definitiva de suas várias seções, mas no intuito de ampliar a assistência social que presta à infância suburbana, está encetando uma campanha no sentido de criar um jornalzinho, que será dirigido e redigido pelos próprios leitores, e uma escolinha de arte, com seções de desenho, pintura, objetos para armar, etc.

Por nosso intermédio a diretoria da biblioteca solicita a todos os que desejarem colaborar nestes empreendimentos de tão largo alcance para a formação e desenvolvimento das crianças, que enviem quaisquer donativos diretamente para a sede, Rua Rio Grande do Sul n. 63-A, no Meier.

Mais 1.200 cruzeiros para M.A.N.

Da Companhia de Tecelagem Calux, com sede em São Paulo, à rua Ivaí 277, recebemos a seguinte carta:

"Percorrendo as páginas desse jornal, deparamos com a publicação acerca de "uma velhinha com quatro netos" e condoendo-nos de sua tristissima situação, deliberou esta diretoria, com o fito de minorar a situação, contribuir com a importância de Cr$ 1.200,00 (Um mil e duzentos cruzeiros) sendo que para tal, estamos anexando à presente o cheque n. 45.317, a cargo do Banco Nacional Ultramarino.

Esta importância se destina ao pagamento dos quatro meses atrasados e dos dois seguintes, a se vencer.

Sem outro particular, valemo-nos do ensejo para expressar-lhe os protestos de nossa elevada consideração e apreço. — Cordialmente — Tecelagem Calux S. A."

Com êsse valioso donativo — que muito honra os dirigentes da firma doadora — a importância total destinada à sra. M. A. N. atinge a 2.770 cruzeiros. Os 1.570 cruzeiros já noticiados foram entregues à beneficiária na quinta-feira, 15.

Agradecimentos à Companhia Calux.

ULLÔA ASSINARA' HOJE



O flagrante acima foi tomado logo após o páreo de Leuca. Nele aparecem o sr. Alfredo Tomé da Silva, procurador do Stud L. de Paula Machado, Osvaldo Ullôa e Ernani de Freitas, respectivamente, piloto e treinador da importante Coudelaria. Conforme já foi amplamente noticiado, o jóquei chileno já se comprometeu com o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado em renovar o contrato por mais uma temporada, devendo assinar o respectivo documento hoje. Os boateiros, que davam como certa a noticia do afastamento do conhecido ginete das hostes do Stud de Albatros, viram cair por terra tôdas as suas tramas

Mario Gardélli quer atuar no Rio

Barrick, Reader e Giordano, os árbitros estrangeiros que interessam ao Colégio de Árbitros

Revelou-nos, ontem, o sr. Romeu Dias Pino, que foi procurado por um amigo do árbitro bandeirante, Mário Gardelli, que afirmou estar aquêle "referee" interessado em figurar no quadro da Federação Metropolitana de Futebol.

INTERESSA

Adiantou-nos o sr. Romeu Dias Pino que não deixa de ser interessante a intenção de Mário Gardelli, o qual considera como um dos melhores juizes da paulicéia.

Prosseguindo, o diretor do Colégio de Arbitros disse, ainda, que a inclusão de Gardelli no quadro carioca, viria importar no contrato dos árbitros ingleses que, nêsse caso seria requisitado apenas um e não dois como é intenção dos clubes, uma vez que o juiz paulista ocuparia o lugar do segundo.

BARRICK OU GIORDANO

E' de interêsse do sr. Romeu Dias Pino trazer ao Brasil o famoso árbitro inglês Mr. Barrick ou o italiano Giordano, êste também nosso conhecido, pois atuou como auxiliar nos jogos da Copa do Mundo. Também Mr. Reader está em cogitações, mas tudo isso só será resolvido brevemente.

Leia quinta-feira
VIDA FEMININA
*
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Música

NININHA GREGORI NO FESTIVAL DE FRANKFURT

* Edino Krieger *

A Seção Brasileira da Sociedade Internacional de Música Contemporânea acaba de tomar conhecimento do programa organizado para o grande Festival de Frankfurt, a realizar-se entre 22 de junho e 1.º de julho próximos sob o patrocínio de uma série de organizações artísticas e radiofônicas da Alemanha.

As obras que integram o Festival, representando as mais diversas tendências da criação artístico-musical de nosso tempo em todos os países, foram selecionadas por um Júri internacional reunido em Frankfurt e constituído de personalidades as mais proeminentes do mundo musical contemporâneo, entre as quais Désormière e Nadia Boulanger (França), H. Stuckenschmidt (Alemanha), Jean Binet (Suíça) e Luigi Dallapiccola (Itália).

Das inúmeras obras de compositores brasileiros enviadas para o concurso então realizado, uma série de "Líricas Gregas" para soprano, flauta, oboé, clarineta, fagote e celesta obteve a preferência da comissão julgadora, sendo apontada para representar o Brasil no importante evento musical. Sua autora, a jovem compositora paulista Nininha Gregori, integra a corrente mais avançada da criação musical brasileira, havendo estudado piano com Kita Ulhoa Cintra no Instituto Santa Marcelina de São Paulo e composição com H. J. Koellreutter.

A evolução estética de Nininha Gregori obedece a um processo de desenvolvimento em que se destacam dois períodos distintos: uma fase inicial, de assimilação dos elementos rítmicos e melódicos do folclóre, e uma fase atual, de experimentação de novas fôrças expressivas, em que predomina a renovação de todo o material sonoro.

Dessa última instância evolutiva são frutos o Trio 1949 para cordas, a Missa Brevis (1949) para soprano e contralto, as "Quatro Líricas Gregas", as "Três peças" para pequena orquestra e as "Duas peças Madi" para piano, entre outras obras.

Em suas "Quatro Líricas Gregas", Nininha Gregori revela uma riqueza imaginativa de sérias proporções, obtendo uma variedade de timbres e sonoridades particularmente significativa. Sua formulação arquitetônica é sólida e bem constituída, abrigando um conteúdo musical de extrema sensibilidade em suas inflexões melódicas e seu colorido harmônico a um tempo sutil e ousado.

A vitória de Nininha Gregori no Festival da Sociedade Internacional de Música Contemporânea resulta assim numa nova aquisição para a música brasileira, conduzindo simultaneamente a que se renovem as nossas esperanças com respeito à juventude musical do nosso país e à frutificação de suas disposições criadoras.



Previna-se!

CAPAS E CHAPÉUS IMPERMEÁVEIS
GUARDA-CHUVAS
GALOCHAS
SWEATERS
BLUSÕES
CASACOS DE INVERNO
Vendas pelo Crédi-Mesbla
Visitem nossas secções de ESPORTES e ARTIGOS PARA VIAGEM
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56

— PUBLICIDADE —

CIMENTO ARATO, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n.º 164, 11.º andar, sala 1103, todos os documentos de que trata o Artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1951.

W. O. Carey
Presidente
J. Davies
Tesoureiro

— PUBLICIDADE —

Electrobraz Comércio e Indústria S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Electrobraz Comércio e Indústria, S. A., à rua México n. 41, 11.º andar, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1951. — Eduardo Eskenazi, Diretor Presidente. — Pedro de Alcântara Worms, Diretor Secretário.

— PUBLICIDADE —

Electrobraz Comércio e Indústria S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Eletrobraz Comércio e Indústria, a se reunirem na sede social, à rua México, 41, 11.º andar, no dia 26 de fevereiro de 1951, às 10 horas, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

1.º — Aumento do capital social para Cr$ 2.500.000,00;
2.º — Aumento da duração do mandato dos Diretores;
3.º — Subsequente alteração dos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1951. — Eduardo Eskenazi, Diretor Presidente. — Pedro de Alcântara Worms, Diretor Secretário.

Cinema

A CAMINHO DO URUGUAI

Passam pelos céus cariocas estrelas de todos os quadrantes cinematográficos. Da Itália, Silvana Mangano e seu marido o produtor Laurentis; da Inglaterra: Michael Dennison, Dulcie Grey e Phillis Calvert, Robert e Dorothy Beatthy; dos Estados Unidos: prometem Joan Fontaine, Gary Cooper e outros. Da França, já passaram Gerard Philipe, Nicole Courcel e uma jornalista especializada em cinema France Roche.

Anselmo Duarte em Montevidéu

Falando aos críticos cinematográficos por ocasião dum coquetel que lhe foi oferecido no "Nick Bar" de São Paulo, o galã de "Maior que o ódio", da "Atlântida", disse:

"Estou surpreendido com São Paulo, apesar de ter residido aqui muitos anos. O ambiente cinematográfico é alguma coisa muito séria. Fico contente com essa oportunidade de trabalhar na "Vera-Cruz". Vi os planos do filme. Magnífico. Por esses dias embarcarei para o Uruguai, pois fui convidado para participar da representação da "Vera-Cruz" no Festival de Montevidéu".

Primeira a bordo do "Queen Mary"

Revestiu-se de sensacionalismo, a estréia de "The Adventures", da "Mayflower", a bordo dum transatlântico. Denis Price, Siohan MacKenna e Jack Hawkins são os principais intérpretes desta película.



BETTY GRABLE e DAN DAILEY — Dois astros de "A Cegonha Demorou-se" e que veremos nestes dias nas telas cariocas. Trata-se de um musical do feitio desses dois populares astros de Hollywood. O diretor é Henry Koster. E no elenco, em tecnicolor, Jane Wyatt, David Wayne e outros.

"Hóspede de uma noite"

Nesta película da "Iguaçu-Filmes", teremos nos principais papeis Carlos Cotrim, Iracema Brito, Andréa Neto, Edmundo Maia, Fernando Pereira, João Pericles, Aurelio Teixeira, Newton Couto e outros.

O diretor é Ugo Lombardi. O filme já está na fase final dos laboratórios, devendo ser lançado brevemente.



MÁRIO SÉRGIO — Êste jovem faz parte do elenco de "Terra é sempre terra", que a Vera Cruz lançará ainda neste trimestre, segundo notícias de São Paulo.

Ricardo Montalban nos Metros em pessoa

Chega amanhã êste galã mexicano no cinema de Hollywood. Na noite de segunda-feira, êle aparecerá aos fãs cariocas no palco do cinema Metro da Tijuca, às 20 horas, na têrça-feira, também às 20 horas, comparecerá à sessão do Metro-Copacabana. E na quarta-feira, nêsse mesmo horário, estará no Cine Metro Passeio.

Celestino Silveira será o introdutor para essas incursões pelos nossos cinemas.

Concurso de cartazes

"ALAMEDA DA SAUDADE" DA "LOTUS FILME"

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Incentivado pela "Lotus Filme", o Museu de Arte de São Paulo realizará um concurso para premiar os melhores cartazes sôbre a primeira produção dessa emprêsa: — "Alameda da Saudade" — a ser lançada, brevemente, nesta capital.

O motivo dos cartazes basear-se-á no enredo do filme, que é o seguinte: "Inês e Raul se encontram num baile de sábado de aleluia. Estiveram juntos durante tôda a noite e, quando se retiravam, chovia. Raul deixa sua capa com Inês, e combina ir buscá-la na noite seguinte para passear. Indo à casa de Inês, é informado pela mãe da moça, de que esta havia morrido há 10 anos. O rapaz retira-se aturdido e, logo na manhã seguinte, vai ao cemitério, onde encontra, na Alameda da Saudade, o túmulo de Inês e a capa o cobrindo".

Cada concorrente poderá aproveitar até cinco trabalhos, que deverão ser encaminhados à secretaria do Museu, sito à rua 7 de Abril 230, 2.º andar, até o dia 15 de março próximo. O cartaz poderá ter qualquer forma, colorido ou não, e baseado em qualquer corrente artística, devendo no verso possuir uma etiqueta datilografada contendo o pseudônimo do concorrente.

CANTIGA DA RUA

Será muito breve o lançamento deste filme português de Henrique Campos. No elenco, nomes de alguns astros e estrelas já populares nos palcos e nas telas cariocas.

Alberto Ribeiro e Deolinda Rodrigues encabeçam o "cast" de "Cantiga da Rua".

Teatro

DERCY COM TEXTO

Claude Vincent

Enfim! Renata Fronzi e Cesar Ladeira, compreendendo que até o talento de uma Dercy precisa de bom material, criaram para esta um texto que lhe possibilita trabalhar bem. O melhor número do programa diz apenas: "Paris 1951", e começa num "Rose Rouge" problemático — mas num passe de mágica, lá está a Rainha — a Juliete Greco, vista por Dercy! E' verdade que a Greco se presta muito à caricatura, mas é também verdade que a observação da Dercy, em colaboração com um monólogo bem escrito, resultam numa criação maliciosa e divertida. Sem baton, com maquilage esquisita, com um vestido preto e a muito comentada cabeleira despenteada, a "Dercy-Greco" cantou um "Je suis comme je suis" que fêz a delícia do público de sábado.

Se êste número foi o ponto alto interpretado por Dercy, ela brilhou também no Senhor Café, cujo filho canta ao lado do "Baixinho"; fêz pena na Espôsa casada há dez anos, sem que o marido pudesse abrir a boca, e viveu uma Salomé como Wilde nunca o imaginara. Esta cena, aliás, começou excelentemente, com verdadeiro sentido de sátira, mas acabou sem o público compreender que tinha terminado — trata-se sem dúvida de uma encrenca imprevista?

Ankito, outra atração da revista "Zum-Zum!" nos deu uma lição de "peixe"-cologia bem apresentada. Lembrou muito o flautista-solista de Os Piccoli. Compara-se um sujeito com um marionete? Por que não, quando isto é o maior elogio que se possa fazer? Mas em "E a cigana não se enganou" êle insistiu tanto na repetição que a graça do "sketch" ficou completamnete diluida!

Sarita Antunes, cuja voz é bonita, mas pequena, agradou mais no seu primeiro número — ela dá mais carater às canções folclóricas que às valsas européias, e seu sotaque americano do norte não é suficiente nítido para permitir que cante em inglês. Antonio Mestre também agradou mais no primeiro número que no segundo. "Texas Romântico" foi muito aplaudido, "Paris Romance", não. Talvez porque Mestre toca acordeão muito bem e canta um pouco menos bem.

Esta "Companhia Portatil" não esqueceu as girls, bem treinadas pelo Norbert, e de plástica bonita, vestidas ou despidas com um certo gosto. As restrições? Os cenários esquemáticos não precisam sempre, de purpurina! O "sketch" "Carmen Operária" não agradou a ninguém, no sábado, e a cena da cigana falhou. Não se pode nunca prever a reação de um público de verão, mas "Zum Zum!", esta colaboração de Renata Fronzi-Cesar Ladeira-Dercy Gonçalves, merece ser vista.

P. S. — O último número era uma homenagem a "Edu" de Oliveira com a canção que dá o título à revista, "Zum Zum!" Curioso foi notar que o público não reagiu muito, aplaudindo os artistas do show mas não colaborando no número, como podia ter sido p evisto. O Carnaval acabou, mesmo. Até 1952, naturalmente.

No Teatro de Bôlso os Artistas Brasileiros de Comédia

No próximo dia 22, sexta-feira, estréia no Teatro de Bolso em Ipanema uma nova organização teatral sob a direção de dois artistas que pertenceram aos elencos da Cia. Bibi Ferreira e de Renato Viana por longo tempo. São eles, Nurjpê Bittencourt e Branca Mauá, os quais serão secundados por Jandira Azevedo, Moema Yari, Anayde Martins, Belmonte, Rodolfo Carvalho e outros. A peça de estréia será a sátira de Gastão Tojeiro "O Felisberto do Café" em sessões às 20 e 22 horas e vesperais aos sábados e domingos, às 16 horas.

NARTO LANZA que trabalhará ao lado de Dulcina de Morais em "La Tendre Ennemie", no Teatro Regina, na primeira quinzena de março

O diretor do TEB do Pará

Está atualmente no Rio a sra. Margarida Schivazappa, diretora-fundadora do Teatro do Estudante do Pará. O Teatro do Estudante funciona em Belém, onde existe não só um teatro de adultos, como também um teatro infantil. Assistiu D. Margarida a uma "conferência-experiência" de Michel Simon, oferecida ao diretório do Serviço Nacional de Teatro, quinta-feira passada, durante a qual este apresentou gravações de vários trechos de Molière, Rostand, e Jacques Prévert, interpretados por artistas de destaque da França.

"Nossa Senhora dos Afogados"

Sábado passado, saiu errado o título desta conhecidíssima peça de Nelson Rodrigues, e pedimos desculpas ao autor. Viajará para São Paulo hoje ou amanhã o sr. Aureo Nonato, para iniciar os trabalhos de aproximação com as entidades teatrais da capital bandeirante. Desde já vão começar os trabalhos de preparação para a estréia da nova companhia. Porisso os meus caros colegas de

Três pintores contemporâneos

A sala de Exposições do Segundo Curso Internacional de Férias, ora em realização em Teresópolis, abrigou, durante a quinzena passada, obras de três jovens pintores da atualidade: os brasileiros Aldo Bonadei e Djanira e a italiana Tiziana Bonazzola. A assiduidade com que têm sido frequentadas as mostras pictóricas desses três artistas atestam o interêsse que suas obras despertaram entre os alunos, professores e visitantes do Segundo Curso Internacional de Férias, interêsse ainda mais acentuado pela presença dos artistas no ato inaugural de cada exposição, possibilitando um contato direto entre o público e os autores das obras apresentadas.



LEIA AMANHÃ
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a finesa de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO 27-2299 — Revista CAFÉ-CONCERTO N. 2 — com Procópio Ferreira, Mara Rúbia, Magali e Norbert — à 1 hora.
CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado.
COPACABANA — Café e Almôs.
FENIX — Fechado.
FOLLIES — 27-5316 — Fechado.
GLORIA — 22-0140 — Richiardi Jr. e Dalva de Oliveira em CAVALGADA MÁGICA, às 20 e 22 horas — Com as "girls" Temporada de 17 dias apenas.
JARDEL 27-8712 — ZUM-ZUM, revista de Derci Gonçalves, da autoria de Cesar Ladeira e Renata Fronzi — com Sarita Antunes — às 20.30 e 22.30 h.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.
RECREIO — 23-5164 — MUIE' MACHO, SIM SINHÔ. Walter Pinto apresenta Oscarito, Virginia Lane, Joana d'Arc etc. — às 20 e 22 horas — Cr$ 20,00.
REGINA — 22-3517 — AS MÃOS DE EURIDICE, de Pedro Bloch, por Rodolfo Mayer sozinho, às 21 horas, diariamente. Um marido fugido de casa volta finalmente, mas encontra e lar abandonado — Cr$ 30,00. — Últimos dias.
SERRADOR — 42-6443 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquiline Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — — Cr$ 30,00. Um açougueiro casa em casamento branco, com a amante do patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 horas — 11.a semana.
TEATRO DE BOLSO — 27-1580 — Fechado. Reabre dia 20.

CINEMAS

O AMANHÃ QUE NÃO VIRÁ (Kiss tomorrow goodbye), da Warner — Direção de Gordon Douglas. Filme que promete violência nas mesmas cenas graças à ação de James Cagney numa sua própria produção. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, IRIS, ROXY, AMERICA e MARACANÃ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A CEGONHA DEMOROU-SE (My blue heaven), da Twentieth Century Fox — Direção de Henry Koster. Um tecnicolorido com a preocupação de fazer divertimento e muita música de dança. Com Betty Grable e Dan Dailey. Nos cinemas VITORIA, RIAN e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
ARROZ AMARGO (Riso Amaro) — Distribuição da Arte Filmes e produção da Lux Film. Direção de Giuseppe de Santis. História das mulheres que colhem arroz no Vale do Pó, na Itália, ao lado de um enrêdo policial. Com Silvana Mangano, Vittorio Gassman, Doris Dowling e Raf Vallone. Nos cinemas PATHE', ART PALACIO, COLISEU, PARA-TODOS, LEME e ESPERANTO — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O VALE DA AMBIÇÃO (Copper Canyon) — Da Paramount — Direção de John Farrow. Drama e violência entre homens primitivos. Com Ray Milland, Hedy Lamarr, Macdonald Carey, Mona Freeman e Harry Carey Jr. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PARISIENSE, HADDOCK LOBO, MASCOTE, COLONIAL e PRIMOR: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
AMANHECER FATIDICO (Daybreak) — Da Eagle-Lion, de Londres. Direção de Compton Bennet. Intensa emoção na vida dum homem rebelde. Com Eric Portman, Ann Todd e Maxwell. SANGUE E MORTE (The Rugged O'Riordans) — da Universal International. Mistério e "suspense" com John O'Malley e Thelma Scott. Estes dois filmes estarão nos cinemas REX e MEM DE SA': 2 — 4.30 — 7 — 9.30.
MULHER SATANICA (Cobra woman) — Um tecnicolor com Maria Montez, Jon Hall, Sabu e Lon Chaney Jr. — Nos cinemas IMPERIO, PIRAJA' e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

Outras programações

BARONESA — Irmãos em armas e Renegados do ódio
BANDEIRA — Vingança do deserto
CAXIAS — Uma nova aurora surgirá e Toca de Ladrões
CENTENARIO — Capangas do diabo e Centelha
COELHO NETO — Sinos de Santa Angela
ESTACIO DE SA' — Prisioneira do mêdo e Você está na brinquedo?
EDISON — O papai bátula
FLORIANO — Mulher satânica
FLUMINENSE — Mulher contra o mundo e O terror dos Telégrafos
GLORIA — Os amores de Lucrécia Bórgia e Morada traiçoeira
GRAJAU' — Vingança do Destino
GUANABARA — Ana Lucasta
JOVIAL — Passos na noite
MODELO — Eram cinco irmãos
MODERNO — Aviso aos navegantes
NACIONAL — Iracema
PIEDADE — Pavor nos bastidores
POLITEAMA — A lei é implacável
QUINTINO — Eram cinco irmãos
S. CRISTOVÃO — O valente de Chicago
TIJUCA — Passos na noite
TRINDADE — O inventor das arábias e Mercado de consciências
VELO — Sangue acusador e Nas altas rodas
VILA ISABEL — Anna Lucasta
SANTA CECILIA — O fantasma da Rua 42 e Irmãos na selva

Em Niterói

EDEN — A grande mentira e O poder é inocência
ICARAI — Mulher satânica
IMPERIAL — A lei é implacável
ODEON — Aviso aos navegantes
PALACE — Barricada

Em Petrópolis

CAPITOLIO — A cegonha demorou-se
DOM PEDRO — Bomba, o filho da selva e Demônios turbulentos
PETROPOLIS — Como perder um marido
IPANEMA — Aviso aos navegantes
MONTE CASTELO — A cegonha demorou-se

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Semente e céu azul e Cisma trágico

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Pelo Ártico", av. Rio Branco, 137, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 9 às 18 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformada para esta exposição.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios de W. L. K. Scallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

INSTITUTO MUNICIPAL DE BELAS ARTES — Exposição de trabalhos dos cursos livres de arte em 1950. Na Escola Minas Gerais, avenida Pasteur 433.

Exposições permanentes

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 80-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

Guia profissional

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 50, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

PROCURA-SE CAIXA
Necessário apresentar referências. Escrever para caixa postal 4899

MÓVEIS DO PARANÁ — Alberto Richter
Rua Paissandu, 155
Telefone 25-0957
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

ARROZ AMARGO
VITTORIO GASSMANN
DORIS DOWLING
RAF VALLONE
e Silvana MANGANO
A BOMBA ATOMICA ITALIANA NUM DRAMA ELETRIZANTE
GIUSEPPE de SANTIS
HOJE PATHE ART PALACIO RIVOLI PRESIDENTE LEME COLISEU PARA TODOS

— PUBLICIDADE —

ZEZÉ FONSECA VOLTA AO RÁDIO-TEATRO, ATRAVÉS DA PRA-9! — Depois de experimentar um dos mais difíceis setores do rádio — a reportagem! —, no qual movimentou campanhas que lograram intensa repercussão, Zezé Fonseca não pôde resistir às saudades do rádio-teatro e atendeu ao desejo de seu imenso público, voltando, agora, às novelas que a fizeram tão querida dos ouvintes de todo o país. Seu regresso ao rádio-teatro é notícia que já tomou conta da cidade, empolgando à imensa legião de apreciadores das histórias radiofônicas divididas em capítulos. Por isso mesmo, a RÁDIO MAYRINK VEIGA — que em boa hora levou a grande rádio-atriz para o seu "cast"! — está preparando uma série de novelas as mais expressivas, nas quais Zezé Fonseca revelará outros dos seus inúmeros recursos artísticos que os "fans" ainda não conhecem. Seu retorno ao rádio-teatro, através da PRA-9, dar-se-á nos princípios do mês vindouro, quando a RÁDIO MAYRINK VEIGA oferecerá aos seus ouvintes uma nova linha de grandes programações. Na gravura, Zezé Fonseca troca impressões com o diretor-geral da RÁDIO MAYRINK VEIGA, Gilberto Martins, ladeada por Norka Smith e Antonio Mayrink Veiga, também diretor da popular emissora

ZECA E ZICO

Por Robert Kai



OSCARITO · ANSELMO DUARTE · GRANDE OTELO · ELIANE em AVISO AOS NAVEGANTES
O GRITO DE CARNAVAL da Atlântida
W. MACEDO
4.ª Semana! PALACIO IDEAL PRIMOR CARIOCA ... MODERNO ... HOJE HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS

LOTERIA FEDERAL
amanhã CR$ 1.500.000,00
SABADO : CR$ 2.000.000,00

Turismo-Viagens

VISITA A BELO HORIZONTE

Newton Carlos

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

BELO HORIZONTE, (via aérea) — No momento em que esta crônica está sendo escrita, já uma excelente impressão tem o seu autor — com apenas três dias de passeios e observações na bela capital mineira. Mas o que se estende para além do que pode ser visto e admirado em tão pequeno espaço de tempo, pertence a uma Belo Horizonte distante do turista e sòmente identificável àqueles que buscam indagar como pensa e como vive uma cidade, vivendo e pensando com ela,

Pampulha é o cartão de visita. Não só Pampulha a represa, como o cassino, o Iate Clube, o aeroporto, a igreja e o bairro residencial. E Pampulha, o paraíso da arquitetura moderna, com suas linhas simples e impressionantes — onde se nota profundo sentido funcional em cada construção, como uma página do futuro.

O cassino não funciona desde a proibição do jôgo, tendo sido recentemente alugado e com promessas de nova vida e novas atrações. O Iate Clube incentiva o iatismo e prática do esqui aquático, uma novidade que cresce entre os seus associados. As residências e os bares se espalham ao redor da represa. E a igreja, isolada ao fundo, continua aguardando uma solução e recebendo muitas visitas diariamente.

Assim vive a Pampulha — sem que o verbo possa ser aplicado com propriedade absoluta, pois Pampulha vive à espera de um seu aproveitamento racional por parte do govêrno municipal ou estadual. Pampulha constitui uma obra de relêvo ainda por concluir-se — no campo turístico.

—

O resto é Belo Horizonte, a cidade e os bairros: praça Sete, Lourdes e Floresta. As avenidas paralelas e perpendiculares entre si e uma perene sensação de frio sêco e saudável. O novo e moderno Financial Hotel, ao lado do velho e tradicional Brasil Pálace Hotel. A avenida Afonso Pena cortada ao meio pela larga e extensa avenida Amazonas e em cada rua ou avenida, o nome de um Estado ou de uma cidade, quando deixa de ser usado um vocábulo tupi-guarani. O refinado Minas Tênis Clube e a paixão popular pelo Atlético. O novo teatro Ramos de Azevedo e os cinemas — Brasil, Tupi, Guarani, Arte e tantos outros. E "boite" Acaiaca.

De cima, sente-se que Belo Horizonte está furando uma cortina — uma cidade que se espráia no planalto, com um bloco de edifícios altos e modernos isolado no meio. São as primeiras investidas de uma grande ofensiva da arquitetura moderna que já se anuncia e que vem tendo a melhor acolhida dos belorizontinos. Só não gostamos do edifício Acaiaca com umas caras de índios narigudos, em cima na fachada. Fez-se arquitetura de vanguarda salpicada de estilo rococó.

—

Terminamos recomendando aos leitores que passem umas férias em Belo Horizonte. E' uma cidade relativamente pequena, que tem tudo o que as cidades grandes têm. A vida é calma, sem ser monótona. O clima é agradável, sem ser prejudicial.

Vá e veja com os próprios olhos.

A Igreja da Pampulha — templo ou museu?

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
BRAZIL	Hoje	BUENOS AIRES	NOVA IORQUE
DUQUE DE CAXIAS	Hoje	NATAL	——
CMTE. CAPELA	Hoje	ILHEUS	——
CORDOBA	Amanhã	HAMBURGO	BUENOS AIRES
URUGUAI	Amanhã	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES
SIBES	Amanhã	GENOVA	BUENOS AIRES
DEL NORTE	Amanhã	BUENOS AIRES	NOVA ORLEANS
RIO JACHAL	Amanhã	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES
DEGELPERG	Amanhã	AFRICA DO SUL	BUENOS AIRES
POCONE'	Amanhã	NORTE	——
PABLO TOSCANELI	Dia 23	GENOVA	BUENOS AIRES
CASTEL VERDE	Dia 23	GENOVA	BUENOS AIRES
ITAQUATIA'	Dia 23	RECIFE	——

NAVIOS ATRACADOS: MOUSINHO (arm. 1 - 23-3930), ALCAIDE (arm. 2 - 43-4829), SI-BRODIN (arm. 3 - 43-4994), LOIDE PANAMA' (arm. 5 - 23-3756), LOIDE VENEZUELA (arm. 6 - 23-3756), ALEX VON APSTAL (arm. 7 - 23-4828), CHRISTIAN SHEID (arm. 8 - 23-4828), RIO SAN JUAN (arm. 9 - 43-4994), AVONDENE (arm. 11 - 42-4156), LOIDE ARGENTINA (arm. 12 - 23-3756).

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DO DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital para ciência de terceiros interessados — extraído do processo de título declaratório a requerimento de João do Soito, — na forma abaixo: — O doutor Julio Alberto Alvares, Juiz substituto, em exercício na Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz público que a êste Juizo e Cartório do escrivão que o presente subscreve foram distribuidos e por aqui se processam os autos de título declaratório, requeridos por João do Soito, nos têrmos das peças abaixo transcritas: — Petição inicial de fôlhas 2 — Exmo. sr. dr. Juiz da Vara Civel — Diz João do Soito, português, comerciante, domiciliado nesta cidade à rua Mena Barreto número 90-A, casado com Rosalina Campos do Soito, brasileira, de prendas domésticas, havendo do casal um filho menor, João Campos do Soito, nascido nesta cidade, e possuindo o prédio e respectivo terreno à rua Diniz Cordeiro n. 26, registrado no Terceiro Ofício de Imóveis — livro 3-AK — fls. 266, sob número 13.044, vem requerer o título de nacionalidade brasileira, de acôrdo com a Lei n. 818, de 18 de setembro de 1949, juntando os documentos exigidos. O suplicante chegou ao Brasil em 1923 e é filho legítimo de José do Soito e Estefania de Jesus. Rio de Janeiro, treze de novembro de mil novecentos e cinquenta. — (a.) Lauro de Almeida Moutinho. — Despacho: Autuado, ao doutor segundo procurador da República. — Rio, quatorze de dezembro de mil novecentos e cinquenta. — (a.) Eisnio Barandier. — Parecer de fls. 12: — Protesto por nova vista após a publicação dos editais, de acôrdo com o artigo seis, parágrafo segundo de a Lei número oitocentos e dezoito, de mil novecentos e quarenta e nove. Rio, vinte e três de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. — (a.) Ed. Bahout, segundo procurador da República. — Despacho de fls. 13 v.: — Publiquem-se os editais. — Distrito Federal, vinte e quatro de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. — (a.) Alberto Alvares. — Encerramento: — Para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir êste e mais três do mesmo teor, que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Rio de Janeiro, Distrito Federal, nove de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Laércio Bueno Soares, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão, o subscrevi. — Julio Alberto Alvares.

— PUBLICIDADE —

Sociedade Anônima Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Estão convidados os Senhores Acionistas da Sociedade Anônima Editora TRIBUNA DA IMPRENSA a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 26 de fevereiro, às 14 horas, na sede da Sociedade à rua do Lavradio, número 98, 1.º andar, nesta Cidade, a fim de deliberarem sôbre o relatório, balanço e contas da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal sôbre êsses documentos; eleger: Diretores, Gerentes e Secretário, fixando seus vencimentos, Membros do Conselho Fiscal, manifestarem-se sôbre os nomes indicados pela Diretoria para o Conselho Consultivo e tratar de interêsses gerais.

No caso de não vir a haver número legal para a primeira Convocação, ficam os Senhores Acionistas convidados a se reunirem em 2.ª Convocação no mesmo dia e local, às 14 horas e meia.

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
IGNACIO PIQUER CARNEIRO
Diretor-Gerente

— PUBLICIDADE —

MINERAÇÃO ARAÇARIGUAMA, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n.º 164, 11.º andar, Sala 1102, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1951.

Kerris Ap-Thomas
Gerente
J. Davies
Tesoureiro

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darçy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 2[illegible]-443[illegible]

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (8614)

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R. México 11, 15º andar, grupo 1501
— Tel 32-3382. (303)

Guia imobiliário

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 23-5514
43-8110

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Graça Aranha 277. s/907-12 22-6670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 43-[illegible]
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

Comércio & Produção

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS — Saldos devedores em 31 de dezembro dos seguintes exercícios:

Ano	Cr$ 1.000.000
1945	42.560
1946	45.276
1947	46.529
1948	51.209
1949	63.456
1950 (agôsto)	81.292

MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA PARA A AFRICA DO SUL

A fim de medir as necessidades de mão-de-obra da indústria sul-africana, o Ministério do Trabalho daquele país enviou um questionário às Câmaras da Indústria e a tôdas as organizações congêneres no sentido de constatar a exata falta de mão-de-obra qualificada e traçar os rumos de modo a suprir as necessidades efetivamente apuradas. O secretário do Ministério do Trabalho, sr. A. D. Loc, esclareceu que mão-de-obra qualificada compreende todos os operários que fizeram um aprendizado ou o seu equivalente técnico.

As necessidades da indústria sul-africana são estimadas em 10.000 operários qualificados para os diversos ramos industriais e para as indústrias mecânicas (engenharia) de 3.000 trabalhadores especializados.

FALENCIA REQUERIDA — Da Construtora Carpa Ltda., ao Juiz da 12.ª Vara, por Dias & Morais Ltda., credores de 2.600 cruzeiros.

A ALEMANHA PRINCIPAL FORNECEDORA DA SUIÇA — Segundo as estatísticas publicas publicadas pelas autoridades de Bona sôbre o comércio exterior da Alemanha Ocidental, a República Federal é a principal fornecedora da Suiça no que respeita a automóveis. O boletim de informação hebdomadário do Comércio suiço em França dá sôbre êsse assunto, as seguintes indicações: durante os nove primeiros meses de 1950, a Alemanha vendeu à Suiça 5.307 automóveis, dos quais 2.987 Wolkswagen e 1.320 Opel, elevando consideravelmente a cifra do mesmo período de 1949, que foi de 2.517 automóveis. Nesse período, os Estados Unidos, que ocupavam o primeiro lugar no último ano, com 5.208 automóveis, passam para o quinto, com 2.349.

A França conserva ainda o segundo lugar com 4.137 automóveis, contra 4.925 nos nove primeiros meses de 1949. A Itália vem em terceiro, com 3.489 carros, em vez de quinto, em 1949, com 2.155 unidades. Em quarto lugar vinha a Inglaterra, que só entregou êste ano 3.273 automóveis, contra 3.749 nos nove primeiros meses de 1949.

CAMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 17 DE FEVEREIRO DE 1951

Países	Mercado livre Cr$
Inglaterra	52,4160
França	0,0535
Portugal	—
Bélgica (Francos belgas)	—
Espanha	—
Suiça	4,3451
Suécia	—
Dinamarca	—
EE.UU. (Am. do Norte)	18,72
Uruguai	—
Holanda	—

CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS

EMPRÉSTIMOS — SALDOS EM FIM DO ANO (CR$ 1.000.000)

Unidades Federadas	1945	1946	1947	1948	1949
Amazonas	—	2	11	14	21
Pará	—	—	23	47	67
Maranhão	—	5	9	11	15
Piauí	—	—	3	7	(*) 11
Ceará	—	20	24	23	27
Rio Grande do Norte	—	—	2	5	8
Paraíba	—	0	4	10	(*) 21
Pernambuco	60	66	75	92	110
Alagoas	—	—	9	20	22
Sergipe	—	—	3	9	(*) 12
Bahia	92	110	122	111	(*) 116
Minas Gerais	150	187	203	226	(*) 267
Espírito Santo	—	1	4	5	(*) 17
Rio de Janeiro	153	221	254	265	(*) 313
Distrito Federal	1.285	1.850	2.161	2.431	2.690
São Paulo	628	1.040	1.555	1.913	2.164
Paraná	96	193	258	263	300
Santa Catarina	—	2	14	24	(*) 40
Rio Grande do Sul	239	407	558	631	712
Mato Grosso	—	0	1	7	(*) 12
Goiás	—	0	4	7	8
Total	2.658	4.105	5.239	(*) 6.121	(*) 6.960

(*) Dados provisórios
FONTES: Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais. Contadoria Geral da República — Ministério da Fazenda

PREÇOS DE CIMENTO EM SÃO PAULO

Foram modificados, pela portaria 229, da C.E.P., os preços do cimento. A nova tabela, assinada pelo sr. Otávio Mendes Filho, vice-presidente da Comissão, é a seguinte:

Qualidade	Preço-Fábrica	Lucro bruto do distribuidor ou revendedor	Total
Cimento Perus	28,60	5,00	33,60
Cimento Votoram	31,50	5,00	36,50

Resumo de balanços

THE TIMKEN ROLLER BEARING COMP. OF SOUTH AMERICA
Encerrado em 31-12-1950
CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
232.905	921.005	8.277.154	600.495	9.467.599 (1)

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
500.000	—	100.495	2.759.828	—

NOTAS:
1. No Exigível há Cr$ 5.230.548,10 relativos a Lucros em Suspenso.
2. Representante Geral — Jules A. Morland
3. Contador — João Cardoso.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DOS TITULOS EM 19 DE FEVEREIRO DE 1951

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
10	Uniformizadas	710,00		695,00
12	D. Emis. — nom.	700,00	710,00	695,00
40	Idem	710,00		
500	Idem — cau.	650,00		685,00
426	D. Emis. — port.	695,00	700,00	695,00
697	Reajustamento	734,00	740,00	735,00
	Obrigações			
11	Guerra — Cr$ 100,00	74,00		74,30
2	Idem — Cr$ 200,00	148,00		
3	Idem	149,00		149,00
8	Idem — Cr$ 500,00	372,00		370,00
2.945	Idem — Cr$ 1.000,00	755,00		
300	Idem	756,00	757,00	755,00
10	Idem — Cr$ 5.000,00	3.770,00		
92	Idem	3.780,00	3.790,00	3.780,00
2	Idem	3.785,00		
6	Idem	3.800,00		
	Estaduais - Apls.			
303	Minas — 1.177	640,00	640,00	633,00
301	Minas — 1.ª série	149,00	142,00	146,00
10	Pernambuco	46,00	47,00	48,00
198	Elet. E. do Rio — 2.ª série	540,00	545,00	
55	Rod. E. do Rio	535,00	540,00	
72	Rod. do R. G. do Sul	560,00	550,00	530,00
36	São Paulo — Uniformizadas	900,00	900,00	895,00
	Municipais do D. Federal:			
15	Emp. 1904 — port.	580,00		580,00
10	Emp. 1931	150,00	152,00	150,00
	DIV. PARTICULAR BANCOS			
35	Brasil — Cr$ 200,00	535,00		530,00
2	Crédito Mercantil — Cr$ 300,00	300,00		
	COMPANHIAS			
30	Aliança do Lar — Cr$ 1.000,00	1.000,00		
1.000	Brasileira de Energia Elétrica — Cr$ 200,00 — port.	100,00	125,00	120,00
150	Buiá — Cr$ 100,00	37,00	37,50	36,00
100	Brahma — pref. Cr$ 200,00	670,00	650,00	660,00
100	Docas da Bahia — Cr$ 1.500,00 — port	500,00	520,00	500,00
195	Ferro Brasileiro — Cr$ 200,00	280,00		
200	Idem	205,00	2[illegible]4,00	230,00
150	Litografia Ferreira Pinto Cr$ 200,00	200,00		
80	Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	201,00		201,00
25	Sid. Belgo Mineira — port. Cr$ 1.000,00	1.700,00		
110	Idem	1.705,00	1.710,00	1.705,00
	ALVARAS Divida Publica			
39	Apls. — D. Emis. nom.	639,00		
	PRAZO D. Particular:			
1 410	Ações do Banco do Distrito Federal — Cr$ 200,00 V/Com. 150 d.	200,00		

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 16 às 18.
Res: 37-8584

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 905/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6196

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R do Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Cancer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9046, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. —
R do Quitanda 45. 6.º tel 22 0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37 6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 32-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3243
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES, Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sab das 15 às 19 hs, tels 22-8737 e 52-1443

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17 tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 h, tel 22-1156

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sab — das 14 às 16 — Tel 52-2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 13 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — tel 22-5367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0408

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8737 e 37-1551, das 2 às [illegible]

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Clínica da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 902 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a, sab. das 17 às 19,30 horas. Resid. 4[illegible]

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs

LEILÕES

HOJE

Às 16 hs., no prolongamento da rua Aquidaban (Engenho Novo) Boca do Mato — leilão de terreno;

à rua Souza Barros, 383 e rua Monsenhor Amorim c/ Ana Nery (Engenho Novo) — leilão de duas áreas de terreno.

AMANHÃ

Às 14 hs., à estrada Marechal Rangel, 45 — leilão de móveis, mercadorias e joias;

às 16 hs., à rua Haddock Lôbo, 21 — leilão de prédio assobradado;

às 15 hs., à rua São José, 63 — leilão de móveis;

às 17 hs., à rua Nery Pinheiro, 29, casas I, II e III (Estácio) — leilão de três pequenos prédios;

às 21 hs., à rua Haddock Lôbo, 303 — leilão de automóveis;

às 17 hs., à rua Dias da Cruz, 265 (Méier) — leilão de prédio;

às 15 hs., à rua do Uruguai, 300-B — leilão de bar e bonbonniére (balcão refrigerado, vitrinas, balança e cortador).

— PUBLICIDADE —

COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELETRICIDADE

DIVIDENDOS

A partir do dia 12 do corrente serão pagos na sede da Companhia, à Avenida Rio Branco, 257, 12.º andar (edifício Rio Branco), o 24.º dividendo das ações preferenciais e o 36.º das ações ordinárias, à razão de 8 % ao ano, na seguinte ordem:

Dias 12, 13, 14 e 15 — Bancos.

Dia 16 em diante — Outros portadores.

Os pagamentos serão efetuados nos dias úteis, exceto aos sábados, das 10 às 11,30 e das 13,30 às 15 horas.

Rio de Janeiro, 1.º de fevereiro de 1950. — Ricardo Xavier da Silveira, presidente.

— PUBLICIDADE —

Companhia Nacional de Cimento Portland

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n. 164, 11.º andar, todos os documentos de que trata o Artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1951.

KERRIS AP-THOMAS,
Vice-Presidente
J. DAVIS,
Tesoureiro

— PUBLICIDADE —

ROLHAS METALICAS (CROWN CORK) S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Rolhas Metálicas (Crown Cork) S. A., à rua Itapiru, 1.163, nesta capital, no dia 3 de março de 1951, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1951.

Pela Diretoria,
GIL SEQUEIRA
Diretor Secretário

— PUBLICIDADE —

COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELETRICIDADE

JUROS DE DEBENTURES

A partir do dia 12 do corrente serão pagos na sede da Companhia, à Avenida Rio Branco, 257, 12.º andar (edifício Rio Branco), os juros correspondentes ao 2.º semestre de 1950, na seguinte ordem:

Dias 12, 13, 14 e 15 — Bancos.

Dia 16 em diante — Outros portadores.

Os pagamentos serão efetuados nos dias úteis, exceto aos sábados, das 10 às 11,30 e das 13,30 às 15 horas.

Rio de Janeiro, 1.º de fevereiro de 1950. — Ricardo Xavier da Silveira, presidente.

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 128

Falso retrato

O verão continuou, crescendo lentamente qual fruta enorme, e tudo voltou a ser como dantes. Ia ao escritório e voltava ao hotel; algumas vêzes fazia uma refeição completa, e outras não comia absolutamente. Deitava-me com o ventilador ligado e lia até tarde. Vi as mesmas caras — Duffy o Patrão, Sadie Burke — os quais conhecia há tanto tempo e vira tão frequentemente, a ponto de não reparar nas mudanças que sofriam. Mas passei algum tempo sem ver Ana e Adão. E há muito não via Lucy Stark. Ela estava agora morando no campo. De vez em quando o Patrão ainda ia vê-la, para salvar as aparências e para tirar retratos entre as "leghorns" brancas. Em alguns dêsses, Tom Stark, e às vêzes Lucy, apareciam, tendo à frente as galinhas e atrás uma cêrca de arame. Sob a fotografia, lia-se a legenda: *O Governador Willie Stark e Família.*

Sim, êsses retratos eram indispensável ao Patrão. Metade da população do Estado sabia que êle andava dando suas escapadas já há muitos anos; mas as fotografias com a família e as "leghorns" brancas faziam com que os eleitores sentissem o aconchego do lar. Sentiam-se sólidos, subsfresca. E se, não muito distante, vislumbravam um "negligée" de renda preta e sentiam um perfume tentador, diziam:

— Bem, não se pode culpá-lo; são elas que o provocam.

Isso queria apenas dizer que o Patrão sabia conciliar as coisas e que essa era a marca de um ser escolhido e superior. Era o que o eleitor fazia quando conseguia se libertar e vinha à cidade: dava gorjeta a um dos empregados do hotel para que lhe arranjasse companhia. Ou então, se não fôsse metido a granfino, ia à cidade e arranjava-se por lá. De qualquer maneira o eleitor compreendia — também êle desejava ao mesmo tempo o pão feito em casa e o "négligée" de renda preta e não censurava o Patrão por ter habilidade para conseguir os dois.

O que prejudicaria Willie, seria um divórcio. Nesse ponto Ana tinha razão. Mesmo o Patrão não resistiria a isso. Seria muito diferente, pois roubaria ao eleitor algo que prezava muito: a chama agradável da complascência, o quadro que o lisonjeava e à sua mulher, gorda ou magra, de pé em frente ao galinheiro.

Mas se o eleitor sabia que o Patrão estivera envolvido em aventuras durante êsses anos, e se lhe era fácil citar nomes, por outro lado ignorava completamente o que dizia respeito a Ana Stanton. Sadie havia descoberto, mas isso não era nenhum milagre. Mas ao que me conste ninguém mais sabia. Nem mesmo Duffy, com tôda a sua velhacaria e espírito de elefante. Talvez Sugar-Boy soubesse, mas êle era de confiança. Sabia tudo. O Patrão não se importava de dizer coisa alguma perto de Sugar-Boy — isto é, coisa alguma que êle quisesse dizer. O que, provàvelmente, excluia muita coisa. Uma vez o deputado Randall estava na biblioteca, junto com o Patrão, Sugar-Boy e eu. Andava para baixo e para cima e recebia instruções detalhadas sôbre como devia se comportar quando o orçamento Milton-Broderick fôsse apresentado ao Congresso. Essas instruções eram muito francas, e o deputado lançava olhadelas nervosas para Sugar-Boy. O Patrão acabou notando êsse fato.

— Que diabo! — Exclamou. — Está com mêdo de que Sugar-Boy descubra alguma coisa? Pois bem, tem tôda a razão: êle está descobrindo muito. Mas já sabe de uma infinidade de fatos. Conhece mais êste Estado do que você. E confio muito mais nêle do que em você. Você é meu amigo, não é, Sugar-Boy?

Sugar-Boy corou, embaraçado mas cheio de prazer; seus lábios começaram a se mover e a saliva a voar, como sempre que se preparava para dizer alguma coisa.

— E', Sugar-Boy é meu amigo, não é, Sugar-Boy? — Continuou o Patrão, batendo-lhe no ombro.

Voltou-se novamente para o Deputado, enquanto Sugar-Boy conseguia dizer:

— Sou s-s-s-seu am-m-m-igo... e... não v-v-vou c-c-contar a n-n-ninguém.

Sim, com certeza Sugar-Boy sabia, mas era de confiança. E Sadie também o era. Ela me havia dito. Mas isso aconteceu logo que soube, quando estava dominada pela raiva. E eu era, pode-se dizer, da família (pensei nisso com humor sombrio). Ela não contaria a mais ninguém. Sadie Burke não tinha confidentes, pois não confiava em pessoa alguma. Não pedia comiseração, pois no mundo em que crescera não havia lugar para êsse sentimento. Por êsse motivo não abria a bôca. E tinha muita paciência. Sabia que êle voltaria. Enquanto isso podia fazê-lo ficar enraivecido, ou pelo menos tentá-lo, pois era difícil consegui-lo. No fim também ficava furiosa, e parecia que iam avançar um no outro, tal e alvorôço que criavam.

ECONOMIA

Minério de manganês

Othon Ferreira

Segundo se anuncia, a falta do fornecimento do minério de manganês russo aos Estados Unidos, que supriam-se em cêrca de 40% de suas necessidades nas fontes soviéticas, provocou séria escassez do metal na indústria norte-americana. Por isso, tem-se ultimamente desenvolvido intenso movimento dos fabricantes daquele país, procurando entrar em mais amplo contacto com as fontes brasileiras do já considerado minério semi-raro. Entre nós, por exemplo, já se encontra em atividades a Bethlehem Steel Co., que, em colaboração com a Indústria e Comércio de Mineração S.A., pretende explorar os depósitos do Território do Amapá, onde foram testificadas 17 minas, indicando uma reserva aproximada de 20 milhões de toneladas. Sabe-se mesmo, conforme declarou há pouco a revista técnica "Steel", que a Bethlehem espera desenvolver os depósitos de manganês do Amapá, através de uma sociedade onde entrará 51% de capital nacional.

EXPORTAMOS 84,1% DA PRODUÇÃO DO MANGANÊS

Tais perspectivas, segundo se deduz das negociações e planos, demonstram apenas razoáveis negócios para o Brasil, pois não há dúvida que continuaremos meros exportadores de tão importante matéria-prima à indústria do aço. Neste particular, diz muito bem Pimentel Gomes "A exportação pura e simples da matéria-prima nunca foi grande negócio. Daí a pobreza, a economia instável dos que vivem de exportar matéria prima e a riqueza dos que a industrializam. De um modo geral, pode se dizer que quem exporta matérias-primas ganha um e quem as industrializa ganha cem".

Englobando-se a produção de manganês no espaço de 1944-49 e fazendo-se um confronto com os embarques no mesmo período, conclui-se que cerca de 84,1% das extrações do metal brasileiro se destinam ao consumo externo, como demonstra o quadro que oferecemos adiante.

PRODUÇÃO DE MANGANÊS EM SEIS ANOS

De 1944 até 1949, conforme os números divulgados pelo órgão estatístico do Ministério da Agricultura, a produção de manganês brasileiro alcançou o total de 1.221.692 toneladas, representando a importância global de 130,5 milhões de cruzeiros, ou sejam, quanto ao volume, a média anual de 203.615 toneladas. Dos quadros, se verifica ainda que a produção dêsse importante metal no referido período, com exceção de 1944 para 1945 e 1948 para 1949 quando se registraram os aumentos de 10.598 e 67.415 toneladas, respectivamente, nos demais anos as extrações sofreram pequenas reduções.

RECORDE DA PRODUÇÃO EM 30 ANOS

Cabe assinalar que no decurso de trinta anos se verificaram três pontos altos na produção de manganês: em 1920, 1922 e 1926, quando produzimos 453.737, 340.706 e... 319.825 toneladas do metal, valendo Cr$ 39.829.000,00, Cr$ 22.269.000,00 e Cr$ 25.304.000,00. Dos informes estatísticos também se nota que a partir de 1930 a produção do minério passou a cair sensivelmente, atingindo em 1934 a ínfima quota de 2.300 toneladas, ou 0,5% da produção recorde de 1920.

PRODUÇÃO MINEIRA E BAIANA

Conforme os últimos dados anunciados pelo Serviço de Estatística da Produção, — 1948 e 1949 — o manganês é presentemente produzido por quatro Unidades da Federação: Minas Gerais, Bahia, Amapá e São Paulo. Em Minas Gerais, onde se concentram as maiores extrações do metal, produziu-se em 1948 o volume de 157.258 toneladas, valendo 18,5 milhões de cruzeiros, equivalendo 95,8% da produção nacional. Em 1949, a produção mineira de manganês subiu para 192.672 toneladas, ao preço de 18,3 milhões de cruzeiros, ou, quanto ao volume, um aumento de 35.414 toneladas em relação ao exercício de 1948. Na Bahia, o segundo Estado produtor, nos anos de 1948 e 1949, extraíram-se, respectivamente, 5.711 toneladas, do valor de 1,8 milhões de cruzeiros e 38.733 toneladas, ao preço de 5,5 milhões de cruzeiros, tendo se verificado um considerável aumento de 33.022 toneladas entre os dois anos em análise.

AMAPÁ E S. PAULO

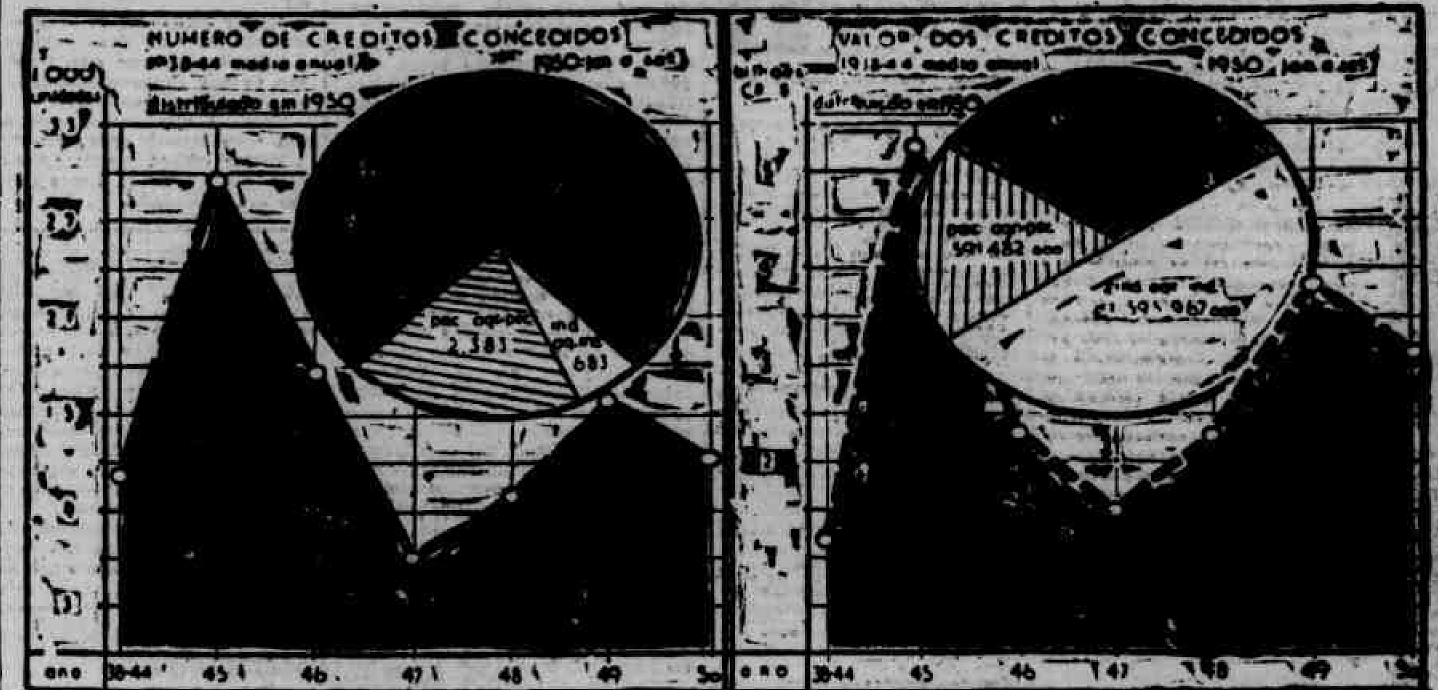
No Amapá, — para onde atualmente se voltam os interêsses do comércio mundial, em vista das excepcionais qualidades do produto descoberto ao longo do rio Amapari, que acusou o teor metálico de 54%, — produziu-se em 1948 o volume de 1.000 toneladas, na importância de 700 mil cruzeiros e a pequena parcela de 12 toneladas, valendo 8.400 cruzeiros em 1949. No último Estado produtor de manganês, — S. Paulo — extraiu-se em 1948 a pequena quota de 33 toneladas, valendo 4.589 cruzeiros. No exercício seguinte, nenhuma quantidade de manganês foi registrada nesse Estado.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES

Dos treze a quatorze municípios produtores de manganês vêm sobressaindo-se Conselheiro Lafaiete, em Minas Gerais, que, nos anos de 1948 e 1949, contribuiu com 138.831 e 150.677 toneladas, ou 88,1% e 78,2% dos totais da produção estadual e 84,6% e 65,9% da produção do país; São Domingos do Prata, ainda em Minas Gerais, extraiu no ano de 1948 o volume de 6.350 toneladas, passando, em 1949, a 2.000 toneladas; e Santo Antônio de Jesus, na Bahia, que registrou nos dois anos em estudo as parcelas de 5.711 e 8.818 toneladas. Examinando-se ainda a produção de manganês no Estado da Bahia, nota-se, em 1949, o aparecimento de mais dois municípios produtores: Jacobina e Miguel Calmon, que produziram naquele ano 28.497 e

(Conclui na 10ª. pág.)

Será mesmo falta de crédito, Dr. Jafet?



É comum em nossos homens públicos o desconhecimento completo do que fazem, dizem e pensam os demais homens públicos do país, inclusive os companheiros de Partido, os sócios da mesma firma ou emprêsa, os colegas de classe e de profissão, e até os dirigentes do clube político a que estão filiados.

Está nesse caso, em relação ao que sôbre crédito pensa o senador petebista Alberto Pasqualini, teórico do partido do sr. Vargas e do sr. Jafet, o atual presidente do Banco do Brasil.

Em 1948 o sr. Pasqualini, ao escrever o livro "Bases e Sugestões para uma Política Social" abordou, frontalmente, o problema do crédito dentro de um esquema reformista bem interessante para os quadros do trabalhismo brasileiro. Em seu trabalho não fez o jôgo dos intermediários. Nem dos que falam em crédito como tomam uísque ou assinam cheques.

Atacou as relações jurídico-econômicas vigentes no sistema creditício defendido pelos financistas a Jafet. Analisou as relações resultantes do binômio exploração econômica-propriedade privada. Levantou um panorama da vida de miséria dos milhões de marginais existentes de norte a sul. Descreveu as condições de trabalho dessa multidão que nos acostumamos a chamar de pequenos produtores. E assim concluía sua análise-crítica aos métodos e sistema bancários relativos à produção agrícola:

"O trabalhador rural e o pequeno agricultor devem ter acesso ao crédito para aquisição da terra, para aquisição de meios e instrumentos de trabalho, material agrícola, utilidades de consumo, para introduzir melhoramentos mobiliários e imobiliários, para beneficiamento e venda da produção, para defender-se contra a ganância do intermediário".

Para defender-se contra a ganância do intermediário, ouviu, dr. Jafet? Intermediário nefasto a quem o Banco do Brasil dá tudo. Gente que aparece ora falando em nome do plantador de cana, ora em nome dos cafeicultores, sempre em nome dos pecuaristas, às vezes trazendo memoriais com a assinatura de Borghi, Lodi, Daudt ou outro líder do comércio ou coisa parecida. Gente que, como o dr. Jafet, Cleofas ou Vargas, não lê Pasqualini. Nem está interessada em modificar as condições econômicas e financeiras dos que efetivamente trabalham e produzem. Nem pensa em incorporar ao mercado consumidor brasileiro os párias e os sub-nutridos que entregam ao intermediário, em forma de juro, o resultado de um trabalho apropriativo quando realizado no campo, e artesanal quando nas fábricas e oficinas. Gente que papagueia sôbre crédito como fuma um havana ou joga pif-paf. Que fala assim: — *"Não pode haver expansão de crédito sem aumento de produção"*. Ou nesse tom tipicamente onzenário: — *"Impõe-se a obtenção de crédito, a prazo médio e longo para instalação ou desenvolvimento de empreendimentos com base no crédito hipotecário"*.

Mas o dr. Jafet tem um programa de trabalho, não há dúvida. Ei-lo, em síntese: — *"Em grande parte, pois, os problemas econômicos do Brasil são problemas de crédito"*.

Bonito, não acham?

Mas serão mesmo, dr. Jafet?

Como se o Banco do Brasil não viesse, desde 1938 — ver gráfico acima — abrindo as suas burras a um punhado de intermediários — aos *gananciosos intermediários* dos quais, desde 1948, nos fala o trabalhista Pasqualini.

De 1938 a 1944 a média dos empréstimos fornecidos a intermediários, sem que a produção brasileira se tivesse beneficiado de todo êsse dinheiro, foi da ordem de .... Cr$ 1.201.481.000,00. Em 1945, quando Borghi e outros "produtores" tomaram de assalto a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, do Banco atualmente dirigido pelo dr. Jafet, os empréstimos fornecidos em nome da produção brasileira somaram Cr$ 5.253.592.000,00. Em 1946, depois, portanto, da queda do consulado Vargas, baixaram para .... Cr$ 2.319.493.000,00, os favores concedidos não aos legítimos produtores mas aos da copa e cozinha — aos que financiaram as eleições do sr. Dutra.

Desceram para Cr$ 1.503.514.000,00, em 1947, os empréstimos aos líderes do algodão, da pecuária, de determinadas indústrias siderúrgicas e afins e a empreendimentos imobiliários. Em 1948, novamente subiam para .... Cr$ 2.412.425.000,00. Em 1949, Marino Machado e Ovidio de Abreu elevaram tais favores para Cr$ 3.845.412.000,00. Em 1950, ano de eleições, os empréstimos dados aos empis-

(Conclui na 10.ª pág.)

Os franceses lutam contra a inflação

Robert Stephens

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

PARIS, fevereiro — Hoje não tivemos salada ao almoço e Rose, a garçonete, apressou-se em se desculpar: "Não me foi possível encontrar uma só gota de azeite no mercado. M'sieur. Isso desapareceu das lojas!" Atualmente, tôdas as donas de casa francesas sabem perfeitamente o que isso significa: o azeite está sendo retirado do mercado até a próxima alta de preço. E Rose limitou-se a sacudir os ombros e suspirar: "C'est la hausse, M'sieur!" (É a alta de preços).

Realmente, dentro de pouco tempo os franceses terão que pagar preços mais altos por artigos tais como o azeite, o açúcar, o café, a manteiga, a carne, o sabão e os tecidos de lã e algodão — e o mesmo se pode dizer sôbre as passagens de ônibus, do Metrô, sôbre as taxas de eletricidade e gás. E o próprio carvão não deixará de seguir o mesmo caminho, sobretudo depois que o govêrno conseguiu abafar a anunciada greve dos mineiros insuflada pelos sindicatos socialistas.

É exatamente "la hausse" — a palavra que todos receiam, na França, desde os simples trabalhadores que sempre arcaram com o grosso dos encargos até o próprio Govêrno, que sabe muito bem que a alta de preços exige o conseqüente aumento dos salários com o aparecimento do espectro da temível inflação, cuja marcha espiralada dará aos comunistas a oportunidade desejada para mais uma das suas habituais perturbações da ordem pública.

A França está justamente começando a experimentar os efeitos da inflação mundial surgida com a guerra da Coréia e com o programa norte-americano de rearmamento. O consumidor francês sente agora o impacto da elevação de preços das matérias primas tão escassas nos mercados internacionais. E a menos que sejam adotadas imediatamente as necessárias contra-medidas o próprio programa francês de rearmamento acabará exercendo também os seus efeitos sôbre a tendência inflacionária do momento.

Aliás, o combate a tal tendência constitui uma das maiores preocupações do atual govêrno francês. Sabe-se, mesmo, que o assunto constituiu um dos principais tópicos das discussões há pouco realizadas em Washington entre o primeiro ministro René Pleven e o presidente Truman, dizendo-se que Pleven encareceu junto a Truman a necessidade de uma ação internacional mais rápida e compreensiva destinada a prever a distribuição equitativa das matérias primas e a controlar os respectivos preços.

Graças ao severo e rápido esfôrço desempenhado pela França no decorrer dos últimos cinco anos, poderosamente auxiliado pelo Plano Marshall, o país conseguiu reconstruir a sua economia, aumentar a sua produção industrial em mais de 35 por cento sôbre os níveis anteriores à guerra, e controlar a tendência inflacionária — a maior fraqueza econômica da França. Essa reabilitação econômica bem sucedida representa a principal razão pela qual os comunistas jamais conseguiram melhorar a sua posição durante os derradeiros dois anos, chegando mesmo a perder terreno. Entretanto, como muito bem o acentuou o próprio Pleven no discurso pronunciado perante o National Press Club, em Washington, a consolidação social e econômica tanto da França como dos demais países europeus repousa sôbre bases particularmente frágeis. O advento de uma série inflação, fornecendo aos sempre alertas comunistas o material desejado para uma campanha de propaganda bem orientada, poderia destruí-la com extrema facilidade. Portanto, a luta contra a inflação constitui, aos olhos do Govêrno francês, parte integrante da defesa da Europa.

Aliás, os comunistas já iniciaram as suas atividades propagandísticas contra êsse ponto fraco da economia gaulesa. E a publicidade que estão levando avante contra o rearmamento europeu visa particularmente acentuar, cada vez com maior ênfase, as repercussões econômicas que inevitavelmente surgirão em conseqüência do enorme aumento com as despesas militares.

Cento e quarenta bilhões de francos do programa extra de defesa organizado pelo govêrno francês para êste ano serão financiados pelos fundos americanos provenientes da venda, na própria França, das mercadorias compreendidas no Plano Marshall. Mas todo êsse dinheiro não será imediatamente repassado, como nos anos anteriores, para as inversões previstas pelo Plano Monnet destinadas à reconstrução econômica do país. Para auxiliá-lo no combate à inflação e na redução do impacto das despesas do rearmamento sôbre a economia nacional, o Govêrno francês solicitou aos Estados Unidos o fornecimento de uma parte do projetado auxílio militar sob a forma de matérias primas. Os conselheiros econômicos oficiais acreditam que o programa de rearmamento sòmente poderá ser levado avante, sem maiores prejuízos para a economia nacional se não se registrarem outras despesas militares adicionais (como na Indo-China, por exemplo), sem grandes movimentos de especulação no mercado interno, e sem qualquer fuga do presente movimento de capitais da

(Conclui na 10ª. pág.)

Licença de importação nos Estados Unidos

A necessidade evidente de alguma medida que esclareça o efeito da ordem governamental americana de congelamento de preços, em relação aos produtos importados da América Latina e outras regiões do mundo, fez surgir a possibilidade de que o Govêrno dos Estados Unidos tenha que adotar o sistema de licenças de importação.

Estudam-se, atualmente, em Washington, várias alternativas, para vir-se a permitir que os importadores continuem a efetuar suas compras no exterior e, ao mesmo tempo, possam obedecer os preços-teto determinados pela ordem do Executivo.

A maioria dos comerciantes americanos, segundo opinam vários comentaristas estadunidenses, favorece um sistema tal que lhes fixe u'a margem concreta de lucro sôbre os preços cobrados pelos países produtores — forma que, caso adotada, permitiria que seus próprios preços adquirissem certa flexibilidade. Esse foi o sistema empregado durante a última guerra mundial.

O Conselho Americano de Importadores manifestou-se a favor do sistema acima descrito, apoiando assim a opinião dos comerciantes individualmente considerados, de vez que tal plano lhes parece o único modo de continuar com as suas importações, sem correr o risco de ter que suspender as compras, caso os preços dos produtos importados venham a superar o nível máximo estabelecido pelo Govêrno.

O Conselho Internacional de Comércio (International Board Trade), refletindo a convicção geral de que tal será o plano adotado pelo Govêrno, enviou um telegrama ao Serviço de Estabilização de Preços dêste país, solicitando que, antes de se elaborar em detalhe o programa, sejam devidamente consultadas as organizações de exportadores e importadores.

As outras alternativas são, ou que o Govêrno se arrogue o monopólio, na compra de todos os produtos importados, ou que estabeleça um sistema de subsídios que compense os importadores das perdas resultantes de terem que pagar preços mais altos que os que possam cobrar, ao venderem seus produtos neste país.

De qualquer forma, acredita-se nos círculos comerciais que, não importa qual a fórmula aprovada mais tarde ou mais cêdo, o Govêrno terá que estabelecer um sistema de licenças de importação.

Julga-se que o Govêrno Americano terá que assim decidir, para poder fiscalizar os preços cobrados pelos importadores e evitar violações intencionais ou acidentais das regulamentações vigentes, ou erros no computo necessário para averiguar-se o nível máximo permitido para determinados produtos importados.

Desvalorização do Cruzeiro e reforma agrária

V. Zanini

A queda vertical do poder aquisitivo do dinheiro brasileiro é um fenômeno típico de desequilíbrio orçamentário. A aflitiva situação em que se encontra um govêrno para ocorrer a constantes acréscimos da despesa, da despesa prevista, constantemente superada, obriga-o a um recurso extremo: o empréstimo. Com a emissão de papel-moeda, que não é garantida, e cujo conceito não é o mesmo de moeda-papel, surge um meio convidativo, que é primeira vista além de não aparentar futuras preocupações, de início não traz conseqüências. O abuso dêsse processo emissionista reflete-se aos poucos na depressão da taxa cambial. O dinheiro sem a garantia do metal fino repercute em todo o meio financeiro e o seu aviltamento transparece inevitavelmente nas relações econômicas internacionais.

A moeda, já de per si não podendo ser considerada medida de valor, como pondera J. B. Say, perde então parte de sua função essencial e específica que é a de ser um instrumento de troca. No Brasil, principalmente nestes últimos anos, o abalo de nossa moeda tem sido revoltante, revelando todo o conteúdo moral da época. Emissões foram feitas quase que inteiramente a descoberto, longe mesmo do que Loria chama de "superstizione del ferro", isto é, do emitir na base de 3 por 1 (3 unidades emitidas por 1 existente como garantia).

Vejamos o quadro abaixo que elucida o desgaste do dinheiro brasileiro no último decênio com elementos de capitalização:

Ano	custo de índice de vida	índice do Poder aquisitivo moeda Cr$	Capitalização anual 100.000,00 de Cr$ a juros de 8% AA — Cr$	Poder aquisitivo dessas Cr$ da capitalização 100.000,00 — Cr$
1939 . .	100,0	1,00	100.000,00	100.000,00
1940 . .	107,5	0,93	108.000,00	100.440,00
1941 . .	119,3	0,84	116.640,00	97.997,60
1942 . .	138,5	0,72	125.971,20	90.699,20
1943 . .	162,9	0,61	136.048,90	82.989,80
1944 . .	211,3	0,47	146.932,80	69.058,30
1945 . .	237,9	0,42	158.687,40	66.648,70
1946 . .	296,5	0,34	171.382,40	58.270,00
1947 . .	330,1	0,30	185.093,00	55.572,10
1948 . .	343,6	0,29	199.900,50	57.971,00
1949 . .	368,4	0,27	215.892,80	58.291,00
1950 . .	393,9	0,25	233.164,10	58.311,50

Essa estatística dispensa referências.

Qual o fator preponderante que teria atuado para dilapidar a tal ponto a nossa moeda, mercê da emissão constante e DESLASTREADA, de sorte a provocar êsse fabuloso aumento do custo de vida num período de 10 anos? A II Guerra Mundial? Os desmandos administrativos e a desorganização moral-econômica interna?

Cremos mais na segunda hipótese. Acreditamos que haja uma explicação para a debacle da libra esterlina. A Inglaterra sentiu a guerra bem perto. Mas, nós? O Brasil registra quebras do padrão na sua história. Há épocas perturbadas, onde interfere tôda uma conjuntura política e social na oscilação da moeda. Servem de exemplo as lutas entre nacionais e portuguêses logo após a Independência; as insurreições nos vários Estados; o espírito separatista; a guerra do Paraguai, que abalou o tesouro imperial, com os 600.000 contos de custo e a emissão de 1866, em plena guerra, na razão do triplo do fundo do Banco do Brasil e a conseqüente suspensão em regime forçado do resgate de suas notas etc. Aí, encontra-se uma justificativa. Mas, qual é êsse NEO-FATOR que num disparada de cima para baixo deprime de um só lance tôda a tradição financeira do país. A última guerra teria abalado tão fundamentalmente as energias econômicas da nação? Fomos surpreendidos por algumas invasão? Mobilizamos nossa indústria para algum fim bélico? Nada disso! Sentimos a guerra bem longe e não houve nenhum acôrdo internacional catastrófico.

O comportamento moral de nossos dirigentes explicaria muito melhor tudo isso.

Mas uma solução importante que se pode tomar para debelar êsse mal estar social em que se estiola o país está na reforma agrária. Reformando o nosso sistema agrário, obsoleto, ainda colonial no centro e norte do país, instituiremos a pequena propriedade, que tão estupendos resultados vem proporcionando ao sul do país criando uma classe média, causa primeira de uma legítima democracia. Formando uma classe rural, quase inexistente entre nós, e abandonando essa lavoura que ora se inicia no sul para terminar no norte e ora começa pelo norte para acabar no sul, teremos dado um passo muito sério para enfrentar a precariedade econômica atual, criando a base metálica e revigorando o poder aquisitivo da moeda, que ora nos falta e que é um fator conseqüente de tantos erros amealhados. Só voltando os olhos para o campo, que é onde se trabalha com a matéria viva, fugiremos aos tremendos "deficits", provocados pelo abandono do nosso govêrno a um regime enquadrado na honestidade de princípios e capacidade de realização.

Há que se cuidar ainda de tôda uma enormidade de problemas. Será suficiente lembrar, entretanto, que a aplicação judiciosa das verbas orçamentárias evitará regimes inflacionários como êste em que nos debatemos atualmente.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
Antigo colaborador do Prof. Newlands
Pontes fixas e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-9968

Congelamento de salários e preços, nos Estados Unidos

O Govêrno dos Estados Unidos, como fôra previsto anteriormente, acaba de ordenar o congelamento geral de salários e preços, a partir da meia-noite de quinta-feira, 25 de janeiro, para sustar o fluxo sempre crescente da inflação neste país.

Os salários foram congelados aos níveis de quinta-feira, e os preços aos mais altos níveis por êles atingidos num período básico entre 19 de dezembro e 25 de corrente.

O congelamento tem aplicação absolutamente geral, desde os preços para produtos nos primeiros estágios de manufatura até as vendas por atacado e distribuição entre varejistas.

O sr. Michael DiSalle, diretor da Estabilização de Preços, declarou, numa entrevista aos jornais americanos, que a ordem de congelamento geral estabelece um preço-teto para tôdas as utilidades e serviços, "exceto os que contam com isenção específica, estipulada pela Lei da Produção para a Defesa". Segundo o sr. DiSalle, o Govêrno Americano não vê necessidade, atualmente, de instituir qualquer sistema de racionamento.

Os itens a que se refere a isenção citada pelo diretor da Estabilização de Preços são os produtos agrícolas em geral que estejam sendo vendidos abaixo do preço-par determinado por cálculos oficiais.

De um modo geral, o povo e os círculos comerciais americanos não consideraram a ordem de congelamento como um fator que viesse a alterar de fato a situação geral de preços. Os jornais divulgam abertamente o fato de que os comerciantes e homens de negócios — conhecedores de antemão dos projetos governamentais de congelar preços — "tomaram antecipadamente medidas que salvaguardassem os seus interêsses contra quaisquer efeitos adversos de um contrôle compulsório de preços", isto é, elevaram os preços ao máximo, antes de ser anunciada a ordem governamental.

As donas de casa americanas, que haviam solicitado ao Govêrno que o congelamento fôsse feito à base dos níveis de junho de 1950 — antes da alta fantástica de preços que se materializou neste país — devem ter ficado, pelo menos, desapontadas.

Em realidade, a ordem recém-expedida é de caráter temporário, e foi evidentemente elaborada à pressa e em têrmos demasiado gerais. Prevê-se, por conseguinte, um sem número de mudanças a serem ditadas pelo tempo e circunstâncias específicas. Fala-se, por exemplo, que os preços de gêneros alimentícios ainda poderão subir, especialmente os referentes a produtos agrícolas, certos tipos de carne, etc.

Entre os produtos não-afetados pela ordem de congelamento acham-se "tôdas e quaisquer utilidades em bruto ou não-processadas, vendidas por seus produtores diretos", gado, alfafa e amêndoas de babaçu.

A situação das peles e couros continua a ser regulada por uma ordem anterior, que congelou os seus níveis de preços à base das cotações registradas para novembro de 1950.

Tentando responder às críticas populares, de que o congelamento de preços aos níveis atuais não representa alívio algum à situação de alta dos preços, o sr. DiSalle, diretor da Estabilização de Preços declarou, numa entrevista concedida domingo passado à imprensa, que — após adequado estudo — o Govêrno poderá fazer recuar a data básica de congelamento, para certos grupos de utilidades.

SERA' MESMO FALTA DE...

(Conclusão da 9.ª pág.)

...tados e palacianos, em apenas 9 meses, isto é, de janeiro a setembro, somavam Cr$ 3.149.927.000,00.

Agora cabe perguntar: a quem se deu tanto dinheiro, dr. Jafet, se os produtores (os legítimos) continuam a reclamar crédito para as produções que efetivamente trabalham? Que plano ou planos financeiros absorveram tanto dinheiro, de 1938 a 1945 e de 1946 a 1950, se continuamos a ser um país de produção estacionária? Quem, afinal, conseguiu romper os métodos extorsivos vigentes nas Carteiras do Banco que o dr. Jafet atualmente dirige, quando tôda gente sabe que só obtém dinheiro nesse estabelecimento-garua os intermediários e os que dispõem de fôrça política para vencer um burocratismo só acessível aos tubarões e aos advogados administrativos?

E agora outra perguntinha, dr. Jafet: se o senhor é trabalhista, que pensa do sr. Pasqualini, outro trabalhista? Será o senador pelo Rio Grande do Sul um potoqueiro vulgar quando, em mais de 36 páginas do seu trabalho escalpela tubarões como o dr. Jafet, misto de banqueiro e industrial todo-poderoso? Será que o teórico de Vargas mente quando se coloca em campo totalmente oposto ao em que se coloca o dr. Jafet, quando trata de crédito? Por acaso leu o dr. Jafet o capítulo relativo a *crédito lucrativo*, do teórico do seu partido?

Quem está com a razão, srs. trabalhistas, Jafet ou Pasqualini?

"Não pode haver expansão de crédito sem aumento da produção" — proclamou Jafet, em seu discurso, ao assumir a presidência do Banco do Brasil.

Será assim mesmo, senador Pasqualini?

O fato é que, de ano para ano, aumentam as cifras dadas, pelo Banco do Brasil, a alguns, sob o rótulo de crédito agrícola e industrial. Todos os anos milhares e milhares de homens trocam o campo pela cidade. E todos os dias, enquanto os legítimos produtores apertam o cinto, os Borghis, Wallaces e mais alguns privilegiados mais enriquecem, mais fumam havanas, mais gastam e lucram, mais proclamam a necessidade de aumentar a produção para que êles, intermediários gananciosos, comprem por dez réis aquilo que vendem por milhões.

Falou bonito, não há dúvida, o dr. Jafet. Mas a verdade é bem outra. O sr. Pasqualini entrou frontalmente no problema. Outros têm mostrado que a solução não está em escancarar as burras do Banco do Brasil. Mas, em mudar a estrutura. Em atirar por terra o ranço feudal dominante. Ranço que está na indústria siderúrgica do dr. Jafet em dose idêntica à que encontrou o sr. Pasqualini na vida rural brasileira. Nessa expoliação a que não teve coragem o dr. Jafet de se referir em seu discurso, mas que o senador petebista aflorou em seu livro dedicado a um trabalhismo que foi mandado às urtigas por todos que se empoleiraram nos postos-chave da economia e finanças do país.

Essa a verdade, dr. Jafet, que os dirigentes do seu partido — se é que o dr. Jafet foi algum dia trabalhista — não escreveram quando o atual presidente do Banco do Brasil lhes pediu o discurso de posse. Consulte os relatórios do Banco que dirige e verá que dinheiro tem sido dado a muitos. Não aos legítimos produtores, é claro. Mas aos *intermediários gananciosos* a que se refere o sr. Pasqualini quando trata de *crédito lucrativo*, êsse crédito lucrativo de que tanto gostam os Jafets desta terra onde não são poucos os desmemoriados e muitos os cínicos.

Dr. Jafet, será mesmo falta de crédito a razão da crise brasileira?

MINÉRIO DE MANGANÊS

(Conclusão da 9.ª pág.)

1.418 toneladas, respectivamente.

EE.UU. IMPORTAM AS MAIORES PARCELAS DE MANGANÊS

No tocante à exportação, no período de 1944 até 1950 (janeiro a outubro), embarcamos, conjuntamente, para os mercados externos 1.109.546 toneladas do minério, valendo 290,6 milhões de cruzeiros, representando, quanto ao volume, a média anual de 158.507 toneladas. Neste particular, cabe salientar que o grosso da nossa exportação de manganês tem sido encaminhado para os Estados Unidos, pois, no espaço em estudo, vendemos àquele país o montante de 1.051.184 toneladas, equivalendo 94,8% do total dos embarques do metal.

M A N G A N Ê S

ANOS	PRODUÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	Toneladas	Cr$ 1.000	Toneladas	Cr$ 1.000
[illegible]	237.253	29.613	146.982	35.297
[illegible]	247.851	26.996	244.649	60.036
[illegible]	172.264	12.737	149.149	37.118
[illegible]	169.905	16.610	142.093	32.153
1948	164.002	20.839	141.253	32.334
1949	231.417	23.626	140.896	48.327
1950	—	—	135.524	45.446

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

...dos nomeados ministros de Estado se enquadra perfeitamente no disposto no art. 48, I, b, da Const. Federal que diz o seguinte:

"Os deputados e senadores não poderão, desde a expedição do diploma, aceitar nem exercer comissão ou emprêgo remunerado de pessoa jurídica de direito público, entidade autárquica, sociedade de economia mista ou emprêsa concessionária de serviço público".

CONTRADIÇÃO

Segundo o senador Mozart Lago, os srs. Danton Coelho e João Cleofas incidiram na interdição do artigo, visto que aceitaram, depois de diplomados, comissão em pessoa jurídica de direito público, que o são os Ministérios.

— Poder-se-á argumentar — prossegue o sr. Mozar Lago — que o art. 51 da Constituição declara que não perde o mandato o deputado ou senador investido na função de ministro de Estado. Nem por isso, porém, a proibição anterior deixa, no meu entender, de parecer insofismável.

Pelo menos, na opinião do sr. Mozart Lago, a contradição do constituinte de 1946 é flagrante. Para elucidá-la, deveria ser provocado o pronunciamento do Judiciário pelo suplente que tivesse interêsse imediato na perda do mandato dos deputados investidos na função de ministro de Estado.

— A nós do Partido Social Progressista — adianta o senador carioca — não nos interessa interpor recurso à Justiça Eleitoral, em virtude da aliança que nos une ao Partido Trabalhista Brasileiro. Fa-lo-íamos, sem dúvida, se se tratasse de um deputado eleito por partido adversário. A iniciativa do recurso, se fôr do seu interêsse, deve caber aos suplentes, — ao sr. Benedito Merguilhão, por exemplo, no caso do sr. Danton Coelho.

Os franceses...

(Concluído da 9.ª pág.)

França para os seus territórios ultramarinos, especialmente para o Norte da África.

E' muito pouco provável que a França volte ao regime da economia controlada, com a adoção do racionamento, embora o atual titular das Finanças, Henry Petsche, já tenha dado a entender a possibilidade de adoção de medidas para a re-imposição de certos contrôles de preços, particularmente no que diz respeito às matérias primas e à energia de que necessitam as indústrias nacionais.

A RENDA DO MARACANÃ

Ironicamente, depois do prélio, vários populares perguntavam sôbre a renda do Vasco x América. E com mais ironia ainda, ouviam a resposta: "Quinhentos mil cruzeiros só para os dois clubes".

E quem teria pago todos aqueles cobres? De onde teria saído todo aquele dinheiro? De que cofre?

Respondam o sr. Vargas e o sr. De Morais...

CRISE NO P.T.B. DE S. PAULO

NÃO SE ENTENDEM BEM FROTA MOREIRA E NEWTON SANTOS

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Continua a luta no seio do PTB paulista, provocada, como se sabe, pela divergência manifestada entre os srs. Frota Moreira e major Newton Santos. Afirma-se que o sr. Frota Moreira já conseguiu reunir cerca de 30 adesões ao seu movimento visando a renúncia dos atuais membros do Diretório Estadual, para facilitar a reestruturação do partido em São Paulo.

DISPUTAM PTB E PSP A MESA DO LEGISLATIVO

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Soubemos que o PTB não está mesmo disposto a abrir mão da presidência da Assembléia Legislativa, o que causa dificuldade nas conversações visando um acôrdo para a organização da Mesa. Sabe-se que o PSP também deseja firmemente aquele cargo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

...teressadas, ou Mr. Miller está faltando à verdade.

O CENTRO DE CAFÉ IGNORA

Ouvido sôbre a questão, o sr. Ruy Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comércio de Café, declarou-nos:

"Nos últimos anos tenho participado de tudo o que se relaciona com o café e não me consta que tenha havido qualquer consulta sôbre a imposição de preços-tetos. Pelo menos, privando com as autoridades brasileiras encarregadas da política do café, nunca tal acontecimento foi ventilado. Ao que me parece, houve apenas comunicação de que o govêrno norte-americano tratava de criar o regime do "ceiling prices" para tôdas as mercadorias. Mas, disso à consulta creio haver grande diferença."

Com um sorriso de subentendida intenção, o líder dos exportadores cariocas concluiu: "Enfim, é possível que eu esteja mal informado..."

MILLER IRRITADO

Mr. Miller não chegou bem humorado ao Rio. Abordado pelos reporteres, escusou-se de fazer qualquer declaração sôbre os objetivos de sua viagem e quando lhe perguntaram se havia possibilidade de melhoria das relações econômicas entre o Brasil e os Estados Unidos, deu uma resposta inadequada para um diplomata. "Não sei" — disse o sr. Miller. Resposta que surpreende sob muitos aspectos.

LAFER DESPISTA

Nada obtendo do sub-secretário, procuramos informações com o sr. Horácio Lafer. A nossa pergunta se, de fato, o govêrno brasileiro tinha sido consultado sobre a imposição do preço-teto, o ministro da Fazenda informou, através de um oficial de gabinete, o seguinte: "o assunto está afeto ao Ministério das Relações Exteriores e já foi objeto de uma troca de notas entre o Itamarati e o Departamento de Estado."

JOÃO NEVES NÃO FALA

No Itamarati, fomos informados de que o sr. João Neves da Fontoura não está recebendo jornalistas, guardando-se para uma entrevista coletiva à imprensa dentro de alguns dias.

Soubemos, então, que o Chanceler aguardava Mr. Miller e altas autoridades para um almoço íntimo de 12 talheres no seu proprio gabinete de trabalho.

Pouco depois foram chegando os convidados: Mr. Miller, Mr. Francis A. Truslow, assistente econômico de Miller, ministro Boulitreau Fragoso, chefe do Cerimonial do Itamarati, embaixador dos Estados Unidos, Mr. Herschell Johnson, ministro Bueno do Prado, chefe do Departamento Econômico, ministro Orlando Leite Ribeiro, embaixador Mauricio Nabuco, sr. Walter Sarmanho, presidente do Bureau Inter-Americano de Café, ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet e ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho.

DANTON ESCLARECE

Nos poucos minutos que permanecemos no histórico gabinete do Barão do Rio Branco, ouvimos o sr. João Neves dizer a Mr. Miller que o govêrno está empenhado em tornar mais intensas as relações com os Estados Unidos. Ouvimos, também, o sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho, esclarecer ao sub-secretário norte-americano, ao lhe ser apresentado: "meu trabalhismo é um trabalhismo conservador."

SILVEIRA EM FERIAS

Já que o ministro da Fazenda e o das Relações Exteriores haviam recusado falar sôbre a questão, lembramos de ouvir o sr. Guilherme da Silveira, que deixou a pasta da Fazenda com o presidente Dutra. No entanto, informaram-nos no Hotel Gloria, onde presentemente reside o industrial, que êle está em Petrópolis.

ALMOÇO COM VARGAS

Ontem à tarde, Mr. Miller avistou-se novamente com o sr. Horacio Lafer, desta vez no próprio Ministério da Fazenda. Hoje pela manhã o sub-secretário norte-americano subiu a Petrópolis para almoçar com o sr. Getulio Vargas.

Apesar do obstinado silêncio do govêrno, parece claro que Mr. Miller veio ao Brasil para contemporizar o descontentamento dos cafeicultores e convencer o sr. Getulio Vargas da necessidade de se conformar com a imposição do preço-teto.

Ao embarcar em Nova York, Mr. Miller, com seu desmentido, soltou uma cortina de fumaça. E o govêrno, fugindo a um esclarecimento, procura torná-la mais espessa.

NOVO DIRETOR DA BRASIL CENTRAL

Tomou posse ontem no cargo de diretor da Fundação Brasil Central o sr. Archimedes Pereira Lima.

Agraciado com a Ordem de S. Gregório Magno

S. PAULO (Sucursal) — O sr. Julio Rodrigues, decano dos jornalistas de São Paulo, pois há 54 anos trabalha na imprensa paulistana, ocupando desde 1922 o cargo de redator da seção "Notícias Religiosas" de "O Estado de São Paulo", vem de ser agraciado pelo Papa Pio XII com a Comenda de S. Gregório Magno, em atenção aos serviços que, como homem de imprensa, tem prestado à causa católica.

A alta distinção foi entregue ao sr. Julio Rodrigues terça-feira última na redação do "Estado" pelo cardeal dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, em presença de diretores do jornal, família e amigos do homenageado.

Falaram o Cardeal Mota, o homenageado e o diretor do "Estado de São Paulo", sr. Julio Mesquita Filho.

Reorganização administrativa em Minas Gerais

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Encontra-se novamente em Belo Horizonte o técnico do DASP sr. Paulo de Assis Ribeiro, que logo após a posse do govêrno Milton Campos iniciou o estudo da reestruturação dos serviços públicos de Minas.

Esse trabalho durou cêrca de três anos, não tendo sido possível ao govêrno anterior enviá-lo à aprovação da Assembléia Legislativa.

O governador, em entrevista à imprensa, acaba de revelar a presença do técnico, certamente convocado para expor ao govêrno as linhas gerais seguidas na reestruturação já elaborada.

Voltam ao trabalho os metalúrgicos de Israel

TEL-AVIV, 20 (Associated Press) — Os metalúrgicos israelitas aceitaram ontem, à noite, o aumento do oito por centro sôbre os seus salários atuais, encerrando, assim, a greve que já durava há sete semanas.

Esse movimento foi apoiado por todos os membros da "Hisadrut", a Trade Union de Israel, que encarou o caso como um verdadeiro test para os trabalhadores industriais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

...ginas de "nús artísticos" expostas aos olhos do povo numa sugestão que não merece comentários.

Esses "nús artísticos" sòmente assim são chamados pelos próprios diretores e donos das revistas que desse modo engabelam polícia, juizes, autoridades e país incautos.

PAGINAS ABERTAS

O comércio não pára. E muitas vezes páginas como as de uma revista alemã "Paradise" — nú acintosamente exposto — ficam colocadas em posições estratégicas para que o público às veja mesmo que não queira.

ERROS DE TODA SORTE

O leitor que abrir por curiosidade uma destas chamadas "revistas para o amor" ficará chocado com a literatice frascária que além de mal redigida, é mal paginada, mal titulada e repleta de erros de português.

A única intenção é descrever cenas imbecis, com ares de folhetim, e analisar histórias verídicas cada uma pior que a outra.

Não transcrevemos as frases mais indecorosas por uma questão de decência.

PERVERSÃO COMO NEGÓCIO

Os casos de doenças, taras, anormalidades são explorados com uma volupia dolorosa. No cliché à esquerda um fragmento da história duma criança cega e seus detalhes sádicos. Ao alto ainda do cliché, um trecho que devia figurar numa antologia de anormais: "Quando você, menina - flor-de-Copacabana, quando você notar que um jovem não lhe tira os olhos de cima, durante as horas maravilhosas passadas na praia, pode chegar a uma conclusão. Absolutamente certa!" O final da "crônica" é tão estúpido que não podemos terminar.

AS REVISTAS IMORAIS

Os recortes da composição que hoje apresentamos tiramos das revistas: **Rosalinda, Revista de Copacabana, Paris Sex Appeal, Grande Hotel, Sorriso, Policia e O Crime Não Compensa (1).**

DESFALQUE DE 280 MIL CRUZEIROS

Na Recebedoria Federal de São Paulo

Relativamente ao desvio que teria ocorrido na Recebedoria Federal de São Paulo, as autoridades do Ministério da Fazenda determinaram abertura de inquérito para apurar as sucessivas denúncias.

Pelo que se informa, o desfalque estaria sendo feito há muitos anos com muita habilidade por parte dos criminosos aproveitadores, que através de segundas e terceiras vias das taxas de algodão recolhidas aos cofres da Recebedoria, fizeram cair nas safras de 1942 e 1944 todo o produto consumido.

MAIS DE 280 MIL CRUZEIROS

Informa-se que o total destes desvios monta a mais de 280 mil cruzeiros.

O desfalque sòmente foi descoberto há dias, quando alguns contribuintes, ao reclamar a taxa, verificaram que enquanto nas guias da 1.ª via constavam as importações realmente a pagar, nas outras, nas 2.as e 3.as vias fraudulentamente adulteradas, figuravam quantias diferentes, demasiadamente pequenas.

Dos documentos eram prestadas contas sem a menor fiscalisação por parte de qualquer autoridade.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

...àqueles que, não pertencendo ao rol dos funcionários de bancos, lá encontram maiores facilidades na aquisição da moradia.

PREÇOS ALTOS E PRETERIÇÕES

Na rua Visconde de Pirajá n. 44 há um prédio de oito andares, com 32 apartamentos, de propriedade do Instituto dos Bancários. Nele há um bancário que paga Cr$ 4.450,00 mensais e mais 300 cruzeiros para a garage.

As informações colhidas denunciam o esfôrço empregado pelo inquilino para conseguir o apartamento e confirmam a posição secundária em que são colocados os bancários quando recorrem ao Instituto à procura de moradia. Depois de muito esperar, e quando o apartamento já estava para lhe ser entregue, o Instituto obrigou-o a mais alguns dias de espera, porque o apartamento tinha a preferência de um morador do 8.º andar, não bancário, desejoso de se transferir e até então indeciso quanto ao andar que melhor lhe satisfaria.

Segundo apuramos, nesse prédio da rua Visconde de Pirajá, com 32 apartamentos, apenas três inquilinos são bancários.

Soubemos que lá havia quatro apartamentos vazios. O zelador esclareceu que estavam alugados, que os inquilinos estavam para fora e que o aluguel mensal era de Cr$ 5.200,00 para cada um.

DESRESPEITO

Há um despacho do presidente da República, da época em que foi autorizado o recebimento pelo Instituto dos Bancários de vários prédios, como parte do pagamento da divida da União, no qual se recomenda que os mesmos devem ser alugados preferencialmente aos associados do Instituto.

Essa recomendação, pelo que se infere de declarações feitas por bancários, não tem sido observada. Revelam que o Instituto adquiriu por 13 milhões de cruzeiros 25 apartamentos em primeira locação, no prédio situado à rua Paisandú 200, alugando-os, na maioria sem concorrência a pessoas não pertencentes à classe.

O edificio n. 115 da rua Barão de Ipanema, dividido em 67 apartamentos, tem dois alugados a bancários. Um dêles, por contrato assinado a 2 de maio de 1949 com a firma F. R. de Aquino & Cia. Ltda., na qualidade de procuradora e administradora dos bens do Instituto dos Bancários, alugou por dois anos um apartamento por Cr$ 3.500,00 mensais. Conseguiu-o por intermédio de outra pessoa que se entendeu diretamente com um sócio da firma.

ALUGUEL EXCESSIVO

De posse do contrato legalizado e não se conformando com o preço do aluguel, considerado excessivo para um associado do Instituto, entrou o locatário, depois de pagar um mês e meio de aluguel, com um requerimento no I.A.P.B. fazendo ver ao seu presidente que o aluguel fixado pelo contrato era o estabelecido para estranhos ao quadro de associados do Instituto.

Lembrava que a Portaria Ministerial 306, de 27 de maio de 1940, no seu artigo 4.º, frisa que no caso de locação o associado pagará o aluguel mensal correspondente aos juros de meio por cento ao mês sôbre o valor do imóvel, adicionando-se apenas o prêmio de seguro contra fogo, taxas e despesas de conservação e administração.

Tomando conhecimento da atitude do bancário a firma pediu para ter com êle um entendimento, no qual lhe fez ver que não devia ter procedido daquela forma, reconhecendo antes o seu esfôrço para lhe ceder o apartamento. O inquilino respondeu que estava apenas tratando de zelar pelos seus interêsses, e não seria justo que continuasse pagando mais do que aquilo que estabelece o regulamento.

RECURSO

A 7 de julho de 1949 o Departamento de Inversões do Instituto respondeu ao inquilino dizendo que a avaliação pelo qual o edificio fôra recebido pelo Instituto como parte do pagamento da divida da União, "baseou-se na renda que poderia produzir, de acôrdo com o arbitramento efetuado pela Prefeitura," e por êsse motivo não era possível qualquer redução no aluguel.

Essa resposta deu origem a um recurso datado de 19 de julho, para o Conselho Superior de Previdência Social, dele tomando conhecimento o Instituto. O documento ressalta o desacêrto e a ilegalidade da decisão do IAPB, visto ela pretender justificar a inobservância do regulamento que rege a locação de imóveis aos associados; põe em evidência o direito que aquêles têm de ser colocados em primeiro lugar quando necessitem de moradia nos prédios de propriedade do Instituto; censura a atitude dos dirigentes da autarquia, locando quase todo o imóvel a inquilinos estranhos ao meio bancário e termina acentuando a finalidade dos Institutos, lamentando que o dos Bancários fuja ao dever de proporcionar aos seus associados uma cooperação que lhes facilite a elevação do nivel de vida.

O CONSELHO ESPERA

O "Diario Oficial" de 14 de março do ano passado traz, à página 3717, no "Resumo das diligências aprovadas na sessão de 8 de março" a decisão preliminar do Conselho Superior de Previdência Social, convertendo o julgamento em diligência, para que o IAPB informe qual o contrato com a firma F. R. de Aquino & Cia. Ltda.; forneça cópia do despacho do presidente da República e uma relação dos apartamentos existentes no edifício, com os respectivos números, preços, data da locação, nome e profissão do locatário e os valores locativos taxados pela Prefeitura; mencione qual o critério a que obedeceu a locação feita ao sr. (...) e aos demais."

Até hoje o Instituto está colhendo os dados para responder ao solicitante.

"TRABALHISMO CONSERVADOR"

Quando ontem o sr. Danton Coelho, de piteira em punho, entrou no Gabinete do sr. João Neves da Fontoura, no Itamarati, para conhecer o sr. Edward G. Miller Jr., disse o ministro das Relações Exteriores:

"Mister Miller, êste é o nosso ministro do Trabalho. O líder do trabalhismo no Brasil".

Mister Miller olhou o apresentado com ar entre curioso e inquisitorial, mas o sr. Danton Coelho explicou apressado e tranquilizadoramente:

"Bem, o meu trabalhismo é um trabalhismo conservador".

Mister Miller sorriu, descansado, e apertou a mão que lhe era estendida.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

...cearense, que se manifesta "pronto para assumir" a vaga aberta com a posse do governador Raul Barbosa. O outro é do sr. Péricles Pinto, suplente do PR mineiro, que deseja ser convocado até 9 de março, substituindo o deputado José Esteves e seu suplente, Tristão da Cunha, secretários do govêrno de Minas Gerais.

Apesar dos pedidos, a Mesa não convocará os suplentes, visto encontrar-se em recesso parlamentar.

CURSO DE MUSEUS

Matrículas de 1 a 14 de março

Estarão abertas no Museu Histórico Nacional, de 1.º a 14 de março, as inscrições para o Curso de Museu, que é ministrado em três séries, sendo lecionadas as seguintes cadeiras:

1.ª série: História do Brasil Colonial, História da Arte, Numismática, Etnografia e Técnica de Museus;

2.ª série: História do Brasil Independente, História da Arte Brasileira, Numismática Brasileira, Artes Menores e Técnica de Museus;

3.ª série: Seção de Museus Históricos, História Militar e Naval do Brasil, Arqueologia Brasileira, Sigilografia e Filatelia e Técnica de Museus; Seção de Belas Artes ou Artísticos: Arquitetura, Pintura e Gravura, Escultura, Arqueologia Brasileira, Arte Indígena e Arte Popular e Técnica de Museus.

O candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

a) certificado do curso Clássico ou Científico, do curso Complementar ou curso Superior;

b) carteira ou atestado de identidade;

c) atestado de idoneidade;

d) 4 retratos 3x4. As firmas devem ser reconhecidas.

Também estão abertas as matrículas para as segunda e terceira séries.

LEIA AMANHÃ
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Maioria de 134 votos

ARNALDO GARCEZ ELEITO GOVERNADOR DE SERGIPE

Será diplomado amanhã — Há, entretanto, recursos no T.S.E. — O pleito de Itabi

Está eleito governador de Sergipe o sr. Arnaldo Garcez, candidato da coligação PSD-PR, com uma vantagem de apenas 134 votos sôbre seu competidor, o deputado Leandro Maciel, candidato da UDN. Esse resultado, entretanto, não pode ser considerado definitivo, pois o Tribunal Superior Eleitoral deverá julgar nos próximos dias vários recursos do candidato udenista, bastando que seja julgada a procedência de um deles para alterar a fisionomia do pleito.

Domingo realizou-se em Itabi o pleito para uma seção, cuja urna havia sido incendiada. Na primeira eleição, o sr. Arnaldo Garces havia ganho por uma margem de 83 votos. Houve recurso, sendo renovado o pleito a 28 de janeiro. Nessa ocasião um eleitor colocou na sobrecarta uma matéria explosiva e a urna pegou fogo. Domingo, realizou-se finalmente o terceiro pleito que acusou uma vantagem de 75 votos para o candidato do PSD-PR. Com êsse resultado sua maioria sôbre o sr. Leandro Maciel é de 134 votos.

ACUSA O EXERCITO

Aracaju, 20 (Asapress) — Quando se iniciava a apuração, o ex-deputado Heribaldo Dantas Vieira, líder udenista, formulou veemente protesto contra o que chamou coação exercida pelo Exército sôbre os eleitores da UDN. O Tribunal Regional rejeitou a impugnação, tendo o impugnante recorrido ao TSE.

AMANHÃ A DIPLOMAÇÃO

Aracaju, 20 (Do correspondente) — O Tribunal Regional Eleitoral diplomará amanhã o sr. Arnaldo Garcez, governador eleito de Sergipe.

MANDADO DE SEGURANÇA

Aracaju, 20 (Asapress) — Reunir-se-á hoje o Tribunal de Justiça para conhecer do mandado de segurança impetrado pelo desembargador João Dantas Martins dos Reis, a fim de continuar à frente do govêrno do Estado até a diplomação do governador que fôr eleito.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

...vigor, o presidente da República determinou:

"1.º) Que o Departamento Administrativo do Serviço Público promova, com urgência, a revisão das Tabelas Unicas dos diversos Ministérios e Orgãos diretamente subordinados a esta Presidência, bem como de todos os atos decorrentes da sua execução, e aponte as irregularidades que devem ser reparadas, para fiel cumprimento da lei em vigor;

2.º) Que essa revisão se estenda às demais tabelas, aprovadas para outros órgãos autônomos e entidades autárquicas e paraestatais;

3.º) Que os Ministérios e Orgãos subordinados a esta Presidência forneçam àquele Departamento os dados necessários à mencionada revisão e prestem ao mesmo, através do Conselho de Administração, a colaboração que se tornar necessária ao pleno e urgente cumprimento das presentes determinações;

4.º) Que os demais órgãos autônomos e entidades autárquicas e paraestatais forneçam, do mesmo modo, ao Departamento Administrativo do Serviço Público, os elementos necessários ao fiel cumprimento deste Despacho;

5.º) Que seja sustada, até segunda ordem, a publicação de novas tabelas, bem como seja suspenso o preenchimento, por qualquer forma, de funções de extranumerários mensalistas e as retificações de tabelas ou outros atos suscetíveis de alterar a situação existente;

6.º) Que o Departamento Administrativo do Serviço Público, após a revisão a que se refere o item 1.º das presentes normas, apresente a esta Presidência a relação dos casos que, em cada tabela, deverão ser objeto das providências do Govêrno.

Expeça-se circular aos Ministérios, Orgãos subordinados a esta Presidência, Orgãos autônomos e entidades autárquicas e paraestatais, para ciência e fiel cumprimento deste despacho".

APARELHO DE RADAR PARA O CAMPO DE CONGONHAS

SÃO PAULO (Sucursal) — Encomendado nos Estados Unidos, está a caminho de São Paulo possante aparelho de radar que será instalado na torre recém-construída para êsse fim no Aeroporto de Congonhas.

O importante melhoramento técnico virá descongestionar sobremaneira o movimento do campo de pouso, permitindo operações dirigidas com a maxima segurança.

Com o auxílio do radar, os aviões poderão aterrissar a cada minuto, recebendo controle de vôo desde que se encontrem a noventa quilômetros do aeroporto, distância-limite da antena do aparelho.

O equipamento a ser instalado em Congonhas é o primeiro da América do Sul e representará, sem dúvida, não só importante passo para superar a intensidade de movimento do aeroporto, como também para facilitar as operações de aterrissagens debaixo das precarias condições meteorologicas, muito comuns da capital paulista.

Sobe o pão agora em S. Paulo

O GOVERNADOR NÃO QUERIA

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Reuniram-se na sede da Comissão Estadual de Preços e vice-presidente do órgão controlador e representantes do Sindicato dos Panificadores, a fim de tratar de questões atinentes ao aumento do preço do pão.

O membro da Comissão de Preços limitou-se a comunicar que o governador não queria aumento, de forma alguma.

FOI A FARINHA

Todavia, como se verificara o aumento do preço da farinha, em virtude do início da moagem da farinha nacional, de custo mais caro, impunha-se à Comissão rever a tabela de preços. Acrescentou que a majoração, porém, sòmente seria feita na proporção do aumento da farinha que aumentou Cr$ 21,00 em cada saca de 50 quilos.

OS AUMENTOS

Os preços, obedecerão à seguinte tabela: Pão misto, em tipos de quilo, Cr$ 3,60; de 500 gramas, Cr$ 4,40 o quilo; de 250 gramas, Cr$ 4,80 o quilo. Pão duro, em tipos de quilo, Cr$ 4,40; de 500 gramas, Cr$ 5,20 o quilo; de 250 gramas, Cr$ 6,00 o quilo; de 40 gramas, Cr$ 6,20 o quilo. A estes preços serão acrescidos 20% para a entrega a domicilio.

ESCOLHIDO O LOCAL PARA O QG DE EISENHOWER

PARIS, 20 (AP) — O govêrno francês anunciou oficialmente ter pôsto à disposição do grande quartel general do Pacto do Atlântico um terreno localizado na estrada principal que liga Versailles e St. Germain, na área noroeste da comuna de Rocquencourt, para que ali seja instalado o QG do general Eisenhower.

Segundo a informação oficial, a oferta foi aceita pelos representantes autorizados do comandante em chefe dos exércitos ocidentais, ausente no momento e que está sendo esperado hoje em Cherburgo, onde chegará a bordo do "Queen Elizabeth".

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República se fez representar pelo capitão Ernani Fitibaldi no casamento do filho do sr. Otávio Corrêa Velho, realizado sábado último, na igreja da Cruz dos Militares.

— O presidente da República se fez representar pelo capitão José Henrique Accioly na missa por alma do sr. Cneu Aranha, realizada na manhã de ontem na igreja da Candelaria.

AUTONOMIA PARA A CIDADE DE S. PAULO

Foi recebido no Palácio Rio Negro em Petrópolis pelo presidente da República, o sr. Wilson Miranda, chefe do Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de São Paulo, que se apresentou ao chefe do Govêrno, em nome do Legislativo paulista, a fim de entregar-lhe um memorial em que é solicitada autonomia para São Paulo.

O sr. Getúlio Vargas prometeu examinar o assunto com o maior interêsse.

Exercícios de ontem

Foram anotados na manhã de ontem os seguintes trabalhos:

TORPEDO — J. Tinoco — 1600 em 105.

MANDI, S. Camara e CHISCO PRISCA, P. Tavares, 1300 em 84 3/5 venceu Mandi.

FURAO — U. Cunha — 1300 em 85 2/5.

ITAIM, E. Steyka e ITAQUATY, N. Linhares, 1300 em 97 3/5 melhor para Itaim.

ALCAZABA, U. Cunha e DAMA, J. Ramos, 1300 em 87 venceu a primeira.

MONT ROYAL, J. Souza e MATADOR, O. Castro, 1300 em 81" venceu Mont Royal.

CHUVA — C. Moreno — 1400 em 93 4/5.

LUJAN — P. Tavares — 1000 em 67.

JAVANEZ, O. Ullôa e JAMAPY, N. Linhares, 1300 em 83 4/5, Javanêz levou a melhor.

LA FLECHE — U. Cunha — 1300 em 87 suave.

SARALEGRE — C Moreno — 1500 em 99 3/5.

GENTIL, E. Castillo e PHILIDOR, S. Camara 1400 em 91 chegaram juntos.

HEREMON — E Steyka — 1100 em 53.

PRESIDENTE — W. Andrade — 1300 em 88 2/5 suave.

FLORENA — L. Diaz — 1500 em 97 1/5.

JAGUARAO — U. Cunha — 1300 em 85 2/5.

LA PLUMA — S. Ferreira — 1300 em 107.

LOHENGRIN, N. Linhares e LENTEJOULA, E. Steyka, 1300 em 85 facil para Lohengrin.

TINTUREIRA — E. Castillo — 1400 em 93.

PARLAMENTO, J. Costa e ELATI, W. Andrade, 1600 em 106 juntos.

MUSTAFA' — E. Steyka — 1000 em 65.

FOLHA CARIOCA, W. Andrade e PATIFE, J. Costa, 1300 em 88" 4/5 melhor para o primeiro.

INICIO, O. Macedo e TEDDY, C. Brito, 1600 em 110, Inicio ganhou de galope.

PANICO — J. Tinoco — 1500 em 101.

MUCHACHO — E. Silva — 1000 em 65 2/5.

EGIPCIANA — O. Macedo — 1400 em 93 2/5.

EL SIROCCO — E. Castillo — 1600 em 106 2/5.

ELANUT — J. Tinoco — 1200 em 80.

CHANGA — D. Moreira — 1300 em 85.

CHERIE — Lad — 1400 em 95 4/5.

PACALANO — P. Tavares — 1000 em 67.

VISIGODO, J. Portilho e CHIQUITA BACANA, A. Torres, 1400 em 92, venceu Visigôdo.

DANÇA — G. Costa — 1300 em 89.

DARLING — C. Calleri — 1300 em 87 4/5.

IANA — J. Tinoco — 1300 em 82 3/5.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,45 horas.

			Quilos
1—	1	Chuva	55
2—	2	Camapuan	55
3—	3	Gold Mary	55

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,15 horas.

			Quilos
1—	1	Estalo	50
2—	2	Itaquaty	58
3—	3	Saquarema	48
4—	4	Lipari	50
	5	Chico Prisca	58

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,45 horas — (Destinado a aprendizes de terceira categoria).

			Quilos
1—	1	Descamisado	56
2—	2	Mister Schuch	56
	3	Vendaval	56
3—	4	Nico	56
	5	Fenelon	56
4—	6	Chumbo	56
	7	Charão	56

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,20 horas.

			Quilos
1—	1	El Gaucho	55
2—	2	El Sirocco	55
3—	3	Sketch	55
	4	Bohemio	55
4—	5	Manguarito	55
	"	Happy Boy	55

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,55 horas.

			Quilos
1—	1	Iana	52
2—	2	Tirolês	54
3—	3	Espumoso	58
	4	Larue	52
4—	5	Viuva Alegre	56
	"	Tarentaise	56

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — às 16,30 horas — (Betting).

			Quilos
1—	1	Tio Willie	56
	"	Assalto	58
	2	Mandinga	54
2—	3	Maná	58
	4	Abre Campo	52
	5	Alcazaba	52
3—	6	Alvino	56
	7	Abunan	58
	8	Waxy	56
	9	Bombom	52
4—	10	Acidalia	56
	11	Mirante	52
	12	Thaís	50
	"	Mico	52

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — às 17,10 horas — (Betting).

			Quilos
1—	1	Winter King	56
	2	Islete	56
2—	3	Ituano	56
	4	Nevasca	54
3—	5	Mariano	56
	6	Visigôdo	56
4—	7	Idilio	56
	8	Elan	56

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 horas.

			Quilos
1—	1	Sargaço	56
	2	Tarascon	56
2—	3	Borrifo	56
	4	Normalista	54
3—	5	Byron	56
	6	Dama	56
	7	Fausto	56
4—	8	Curitibano	56
	9	Chefe	56
	10	Noviço	56

Notas turfistas

O cavalo Pury sofreu fratura do sesamoide durante a disputa de uma prova na última sabatina. Ficou inutilizado para corridas.

Francisco Irigoyen, jóquei oficial da coudelaria Seabra está sendo esperado por tôda esta semana.

Segundo Fernando Pereira Schneider, o tempo quente foi o principal responsável pelo fracasso de Mucio Scévola.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,45 horas.

			Quilos
1—	1	Lipe	56
2—	2	Ariana	54
3—	3	Gume	56
4—	4	Pacalano	54
	5	Negra Maria	52

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,15 horas.

			Quilos
1—	1	Hipócrita	58
2—	2	Brazilian Star	54
3—	3	Guelfo	54
	"	Napoleão	54
4—	4	Carinho	56
	"	Trimonte	56

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,45 horas.

			Quilos
1—	1	Florena	56
2—	2	Saralegre	56
3—	3	Luisiana	56
	4	Lujan	56
4—	5	Boliva	56
	6	Tintureira	56

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,20 horas.

			Quilos
1—	1	Lily	54
2—	2	Guaruman	56
	3	Don Navarro	52
3—	4	Andorra	50
	5	Altamisa	52
4—	6	Grumete	52
	7	Inicio	52

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — às 15,55 horas — (Handicap Especial).

			Quilos
1—	1	Bar-El-Ghazal	57
2—	2	Curupay	52
	3	Blue Dream	51
3—	4	Scarlet Orb	60
	"	Romano	48
	"	Espumoso	52
4—	5	Aciram	54
	"	Selvatico	54
	"	Chenille	50

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, às 16 horas
Cons.: URUGUAIANA, 142 - 1.º and.

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas — (Betting).

			Quilos
1—	1	Mantoux	52
2—	2	Javanês	56
	3	eludo	54
3—	4	Mon Rêve	52
	5	Iman	52
4—	6	Panoplia	52
	7	Ecelero	54

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,10 horas — (Betting).

			Quilos
1—	1	Gentil	55
	2	Laçada	53
	3	Obélia	53
2—	4	Changa	53
	5	Muchacho	55
	6	Oscar	55
	7	Senta a Pua	55
3—	8	Drilia	53
	9	Miss You	53
	10	Paris	55
	"	Itaverába	53
4—	11	Oraci	55
	12	Perola do Iapó	53
	13	Gladio	55
	"	Pola Negra	53

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 horas — (Betting).

			Quilos
1—	1	Mahon	58
	2	Calmete	54
2—	2	Luarlinda	56
	3	Pânico	52
	4	Má	54
3—	5	Jangadeiro	54
	6	Leblon	56
	7	Corretor	58
4—	8	Egle	52
	9	Alpina	56
	"	Media Luna	52

Indócil na fita

ULLOA E MAKI SE COMPLETARAM

Osvaldo Ullôa brindou os aficionados do turfe como uma grande vitória. Desfazendo inteiramente os comentaristas que dão a carreira do consagrado bridão chileno como terminada, dizendo-o velho e decadente, lavrou o piloto de Heuliaco um grande tento em sua vida profissional, vencendo uma bela carreira com o três anos Maki. Tomando a ponta logo após a largada, veio controlando o Formasterus até a reta e quando Odon e Anne Boleyn atropelaram com impeto, agigantou-se no dorso do pensionista de Ernani de Freitas, numa magnífica demonstração de energia e de técnica.

A ovação que recebeu quando voltou à repesagem diz bem do apreço e da simpatia que goza entre os turfistas cariocas.

Foi uma chegada empolgante, como há muito não víamos na Gávea.

A valentia e a raça de Maki, aliadas à técnica perfeita do chileno, ofereceram a nota marcante da domingueira.

Quem consultásse o retrospecto de Larue não poderia nunca esperar uma razoável exibição sua.

Em sua única carreira na Gávea, obteve a filha de Médicis um terceiro e último lugar, chegando a vários corpos de Bakelita e Iana, fazendo o percurso todo na derradeira colocação. Foi isso no dia 10 do corrente, portanto, há 8 dias, precisamente.

Baseados nessa carreira, os turfistas não tomaram conhecimento de sua presença domingo último, vendendo apenas pouco mais de 1.000 poules. Seu rateio passaria da casa dos trezentos cruzeiros.

Sua surpreendente atuação, obrigando Espumoso a dar tudo, marcando 99" e fração para os 1.600 metros, deixou a todos boquiabertos e estupefatos.

Naturalmente, seus responsáveis jogarão a culpa em cima da pista, alegando que na estreia a raia estava pesada, etc.

E' uma choradeira muito nossa conhecida e sempre utilizada em tais casos.

Salvador Antonucci é o responsável por Larue. Esse senhor tem-se notabilizado pelas atuações irregulares de seus animais, quase sempre atrás de "tiros" e de arranjos.

Com Mariano tem agido da mesma forma. Quando menos se espera o filho de New Year corre uma barbaridade, fracassando quando é visado pelos apostadores.

Apesar da suspensão de Henrique de Souza, as coisas continuam no mesmo ritmo lá por aquelas bandas.

"Pau que nasce torto não endireita", diz o ditado.

Só se a Comissão de Corridas não quizer, dizemos nós.

— PEÃO —

Suspensos vários jóqueis

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas, em 19 de fevereiro de 1951 foram tomadas as seguintes resoluções:

a) — à vista da comunicação do starter, proibir de correr os animais Alvor e Habanera e permitir novamente a inscrição do cavalo Corretor;

b) — deixar de punir o aprendiz Moacyr Martins, por ser a primeira infração cometida, pilotando o animal Hipocrita;

c) — suspender por uma (1) corrida o aprendiz Antonio Portilho e os jóqueis Cândido Moreno, Emygdio Castillo e Luiz Coelho, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Viuva Alegre, — Icaro e Mucio Scevola —, Carinho e Aviador;

d) — multar em Cr$ 800,00, o jóquei Luiz Rigoni, piloto de Bongá, Espumoso e Ocre; em Cr$ 500,00, o jóquei Oswaldo Ulloa que pilotou Maki e em Cr$ 200,00, os jóqueis Jobel Tinoco e João Araujo que pilotaram os animais Please e Meteco, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

e) — chamar à Secretaria, quarta-feira próxima, às 15 horas, o tratador Waldemar Costa e o jóquei Adão Ribas;

f) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 10 e 11 deste mês.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

Alessio x Farani

Alessio e Farani defrontar-se-ão, domingo, entre primeiros e segundos quadros.

O jôgo será travado no campo do Alessio, em Santo Cristo. Os segundos quadros jogarão às 14 horas e os primeiros às 16 horas.

Canadá x Faleeiro

Teremos domingo, no Municipal, mais um encontro entre clubes independentes. Canadá e Faleeiro jogarão na preliminar do encontro Rio-São Paulo.

O Canadá convoca seus jogadores para a sede do clube às 12,30. Os elementos convocados são os seguintes: Pirica, Cabeção, Mauro, Florindo, Laercio, Pinto, Lulu, Altair, Valdir, Valci, Osvaldinho, Beto, Daniel, Nilo, Dulcelino e Paulinho.

Flagrantes da domingueira

Foto-reportagem de DIOGENES FERREIRA



A VITORIA MAIS FÁCIL

El Gaúcho não se apercebeu dos adversários. Desde o pulo tomou a ponta e veio a trote até o vencedor, onde chegou com vários corpos de luz. Dos rivais, apenas Oraci, que aparece na fotografia em segundo, fez alguma coisa. Oscar e Cataguá, os dois últimos, só foram fazer o páreo. Nada mais. Verdadeiros matungos



A SEGUNDA DO 'NEGRO DIAZ'

Logo a seguir, Luiz Diaz obtinha a sua segunda vitória, com Rangoon. Assim com El Gaúcho, Rangoon também venceu por boa margem, embora, defronte as populares, fosse alertado pelo piloto chileno. Hileia, que deu alguma impressão no meio da reta, esmoreceu muito nos cem metros finais. Keamor! fez o "train" até o inicio do direito. Das pedras para o espelho parou de golpe, terminando longe, muito aberta. Rigoni, já desinteressado pela corrida, deixou de solicitar a pupila de Claudemiro Pereira e põe o chicote debaixo do braço



BOA LARGADA E MELHOR CHEGADA

A gravura acima mostra a saída do páreo ganho por Maki, em eletrizante final. Vê-se, de dentro para fora, Anne Boleyn, Odon, Maki, Ovilia e Guambi. Após uma luta titânica, que se prolongou por toda a reta de chegada, o defensor do Stud Paula Machado dominou os adversários por um corpo

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

CORRIDA DE 17-2-51

O. Macedo, que montou Brazilian Star, declarou que no pique de partida foi jogado para dentro pelo cavalo Carinho, chocando-se com Napoleão, acidente que o obrigou a sofrear seu conduzido e lançá-lo por fora.

C. Moreno, pilôto de Múcio Scévola, declarou que, como é de hábito, seu conduzido abriu na altura dos 500 metros finais, apesar do declarante ter batido na cara de seu pilotado, não tendo, entretanto, prejudicado a nenhum dos seus adversários.

E. Castillo, que montou Carinho, declarou que o seu conduzido no pique de partida largou atravessado, não tendo o declarante podido evitar o prejuizo ligeiro causado a Brazilian Star que estava a seu lado.

CORRIDA DE 18-2-51

J. Tinoco, que montou Puritana, declarou que nos 800 metros a égua Viuva Alegre veio para dentro, imprensando-o de encontro ao cavalo Zalus, quase caindo, por êsse motivo.

C. Moreno, pilôto de Zalus, confirma a parte acima.

A. Portilho, que montou Viuva Alegre, declarou que em virtude da égua Larue ter saído da linha na altura dos 800 metros, foi obrigado a levantar sua conduzida, razão pela qual prejudicou ligeiramente a égua Puritana.

São Pedro 5 Sul America 4

A primeira prova do festival do Sul-América, foi travada entre o São Pedro e o segundo quadro do Sul-América, e o quadro representante do promotor do festival foi batido por cinco a quatro.

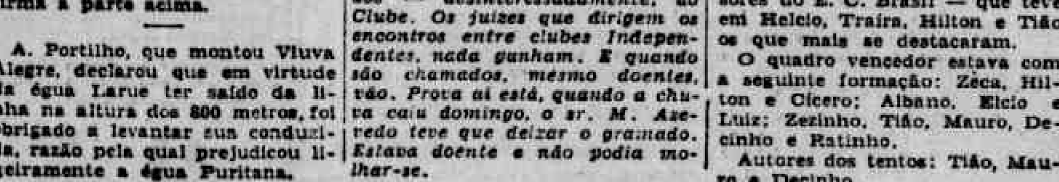
Os dois alinharam-se com as seguintes formações:

S. PEDRO — Mineiro — Toquinha e Walseck — Mario, Ronaldo e Luiz — Palamenta, Valter, Flor, Sapo e David.

SUL-AMÉRICA — Bernardo — Lau e Gil — Anatoli, Amado e Mirim — Serrinha, Chiclets, Chucha, Raimundo e Elizeu.

UM JUIZ LAUREADO





Manoel Azevedo, juiz do jôgo Primeiro de Maio x Fúria, recebeu uma medalha oferecida pelo Sul-América, — pelos serviços prestados — desinteressadamente, ao Clube. Os juizes que dirigem os encontros entre clubes Independentes, nada ganham. E quando são chamados, mesmo doentes, vão. Prova ai está, quando a chuva caiu domingo, o sr. M. Azevedo teve que deixar o gramado. Estava doente e não podia molhar-se.

APRENDAM...

Que os jogadores dos Clubes Independentes, pagam recibo para jogar e essa importância é de Cr$ 10,00 para auxiliar o clube.

• • •

Que num jôgo entre dois clubes independentes, quando um juiz não serve é trocado. E o juiz já entra com essa condição.

• • •

Que muitos clubes independentes, têm organização que faria inveja a clubes grandes. Não devem a ninguém, têm sede própria, quadra de basquetebol, mesa de ping-pong, autofalante para dar bailes aos domingos (com discos). E ainda, dinheiro no banco!

Nova vitória do E. C. Brasil

O E. C. Brasil confirmou o seu favoritismo ao derrotar na tarde de domingo, no campo do Triângulo, o quadro do Beira Mar A. C. por 3x1.

Score justo, dado o melhor preparo e entendimento dos defensores do E. C. Brasil — que teve em Helcio, Traira, Hilton e Tião os que mais se destacaram.

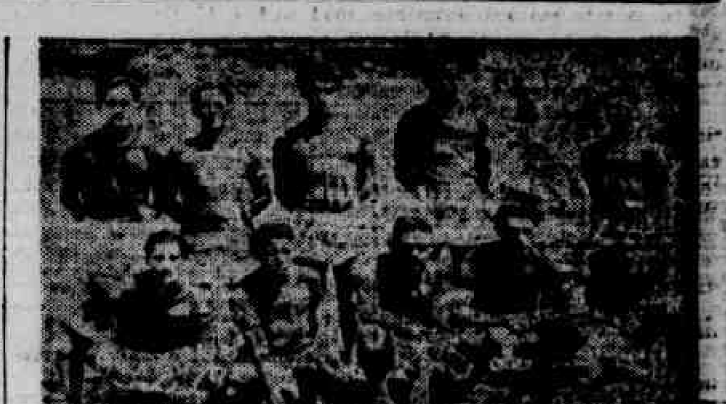
O quadro vencedor estava com a seguinte formação: Zéca, Hilton e Cicero; Albano, Elcio e Luiz; Zezinho, Tião, Mauro, Decinho e Ratinho.

Autores dos tentos: Tião, Mauro e Decinho.



O MAIOR RATEIO DA REUNIÃO

E' de Bongá a chegada acima. Corrida nos últimos postos pelo Rigoni, a defensora do Stud Lundgren veio, pouco a pouco, progredindo e nos trezentos metros finais, já havia dominado a situação. Inspiração, pelo meio, obteve a segunda colocação, tirando cabeça sôbre Leuca, que aparece junto a cerca interna. Nuvem, o único favorito da tarde que falhou, atropela por fora, energicamente tocada por Luiz Diaz. A pupila de Feijó levou violento "chambão" na grande curva, que a deixou praticamente fora de corrida. Por incrivel que pareça, o rateio de Bongá (Cr$ 34,50) foi o mais elevado da tarde de domingo



O MULA-MANCA — Vencedor do jôgo travado com o Jaraguá pelo escore de três a zero. Vemos na fotografia os jogadores: Américo — Alicio e Arlindo — Sete, Newton e Alvaro — Português, Sidio, Germinal, Armando e Zé

N. R. — O Mula-Manca e o Jaraguá são dois barcos de pesca e à ultima hora resolveram jogar descalços, embora estivesse programado jôgo de chuteiras.



O JARAGUA' — Derrotado pelo Mula-Manca por três a zero. Vemos: Bernardo — Arlindo e Mineiro — João, Chico e Jau — Paulo, Valdemar, Bide, David e Oscarino



O BOTAFOGUINHO derrotou na segunda prova do festival promovido pelo Sul-América o Guarani por quatro a dois. O quadro vencedor alinhou com: Ademar — Silvio e Toddy — Carlinhos, Heraldo e Luluca — Palamenta, Alicindo, Alfredo, Padaria e Ivan



O SAOCRISTOVINHO, do Caju, foi derrotado na prova semi-final do festival promovido pelo Sul-América por três a um, pelo segundo quadro do Primeiro de Maio. A fotografia estampa os seguintes jogadores: Bernardo — Silvinho e Inacio — Narinho, Amado e Jorge — Lili, Tião, Jorge I, Cabeção e Claudio

BASQUETEBOL

PRETENDIDO PELO VASCO O TECNICO AMERICANO BISHOPO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Têrça-feira, 20 de fevereiro de 1951 — N.º 349

JOGOS PAN-AMERICANOS

FORNECIDA A VERBA

Um milhão de cruzeiros e auxílio ainda por parte do Exército e Aeronáutica

Com a presença de representantes de diversas confederações especializadas e da C. B. D., esteve ontem reunido o Comitê Olímpico Brasileiro, sob a presidência do sr. José Ferreira dos Santos, a fim de tratar de assuntos pertinentes com a participação do Brasil nos Jogos Desportivos Pan-Americanos, a serem disputados em Buenos Aires, a partir de domingo próximo.

CONSEGUIDA A VERBA

Iniciando os trabalhos, o presidente do C. O. B. faz um relato sucinto das demarches levadas a efeito junto ao govêrno para a obtenção da verba de três milhões de cruzeiros, dizendo que o Comitê não havia se descurado, e que por motivos outros, sòmente ontem, pôde finalmente conseguir a resposta das autoridades competentes. Assim, ao em vez da verba solicitada fôra conseguida a de um milhão de cruzeiros, que seria recebida em duas etapas. Hoje, será feito o recebimento de setecentos e setenta mil cruzeiros, e posteriormente o restante.

Concluindo, declara que a verba de um milhão de cruzeiros, atenderia as despesas visto a economia feita em diversos setores, tais como: a não participação da equipe de polo, auxílio do exército que concorrerá com metade das despesas no pentatlon e hipismo e cessão de um avião por parte do Ministério da Aeronáutica.

Leia quinta-feira
VIDA FEMININA
*
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

VELUDO ASSEDIADO PELO BANGU

Também o Santos de Vila Belmiro interessado no concurso do suplente de Castilho

O arqueiro Veludo terminará seu contrato com o Fluminense no próximo dia 27 do corrente e já existem vários clubes interessados em seu concurso na presente temporada.

PRIMEIRO O SANTOS & AGORA O BANGU

"Indiscutìvelmente o goleiro suplente de Castilho é um elemento promissor e como tal há tempos o Santos por intermédio de um jogador que já militou no Fluminense endereçou a Veludo um convite visando transferí-lo para Vila Belmiro.

Nada tendo resolvido pois aguarda o término de seu contrato e também o pronunciamento do Fluminense, Veludo é agora assediado pelo Bangu, que procura incessantemente um arqueiro para revezar com Luiz Borracha e como Ondino Viera conhece o valor de Veludo, sem dúvida alguma procura agora sondá-lo por meio de um intermediário.

E O DR. GILBERTO EXPLICOU-SE:

"Desconheço convenios. Não quero convenios"

O Convênio de respeito, amizade e interêsses idealizado pelo Fluminense e firmado por todos os clubes desta capital há algum tempo atrás — foi extinto ontem. Da maneira mais concreta e decisiva possível. Pelo Flamengo que era um dos próprios "convencionais".

O sr. Gilberto Cardoso, instado a fazer um pronunciamento formal — declarou ao sr. Otávio Póvoa e a quem mais se interessasse: "Só me responsabilizo por atos meus. Desconheço o Convênio firmado pelo sr. Dario Melo Pinto. Não quero convênios. O amador será sempre bem recebido em meu clube, seja êle quem for". Isso foi dito ontem, na sede da F.M.F. Em reunião sigilosa, mas da sala do Departamento a audição era excelente. Do modo que o dr. Gilberto Cardoso falou pôde ser ouvido em tôdas as suas minudências pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Assunto do Dia

O Convênio era uma fôlha de papel muito suja muito feia, muito inutil. Cheia de bobagens. Bobagens presidenciais dos clubes cariocas. Só era acreditado pelos incrédulos, pelos ingênuos, pelos menos avisados.

O Convênio foi rasgado. E atirado ao lixo. Tudo sem nenhuma solenidade. Assim — abruptamente, explosivamente.

O dr. Gilberto, trêfego e faceiro debutante em seu primeiro baile, cartola novinha — olhou, viu aquilo, quis se desentulhar daquilo, foi ao Vasco apanhou Flavio Costa, despertou amores rubro-negros em vários "amadores da era profissionalista", e nunca mais se falará em Convênio. Em tolices.

Foi melhor assim: os lobos continuarão sem nenhum disfarce. Ninguem será obrigado a usar a máscara da lealdade, de sorrir e enfiar a faca traiçoeiramente, pelas costas. "Tudo como dantes no quartel de Abrantes".

O Convênio foi o ilustre e pranteado morto de ontem. Mais uma lapide, mais um mausoléu de luxo, de mármore negro para a historia e os posteros do esporte carioca.

"Aqui jaz uma fôlha de papel. Muito suja. Muito feia. Que nasceu semi-viva. E se acabou quando saiu de sua tenda de oxigênio. Existência frágil e trágica. Pobrezinha! Chamava-se, em uma terra de inconveniências e incongruencias, — CONVÊNIO. Não chorem. Riam, por favor!"

ARAUJO NETTO

Eloi ou Barbatana para o posto de Gualter

A contusão sofrida por Gualter no jôgo de sábado contra o Corintians vem de criar um problema para o técnico banguense escalar a intermediária para o próximo encontro.

Barbatana e Eloi são os candidatos ao posto de Gualter, sendo que êste último com vantagem sôbre o primeiro, uma vez que foi o seu substituto. Ambos serão submetircà a testes e o que aprovar será aproveitando.

MOACIR EM TRATAMENTO

O atacante Moacir Bueno, que está afastado da equipe, também por contusão, está sendo atendido pelo Departamento Médico do clube de Moça Bonita e, caso fique em condições físicas satisfatórias, voltará à equipe no *match* contra o São Paulo F. C., no Maracanã.

O Uruguai não irá ao Pan-Americano

MONTEVIDÉU, 20 (AFP) — O Comitê Olímpico Uruguaio, depois duma sessão agitadíssima, resolveu cancelar a participação dos atletas uruguaios, nos próximos jogos desportivos panamericanos, a realizar-se em Buenos Aires.

No Chile:

AMANHÃ NOVA EXIBIÇÃO DO BOTAFOGO

SANTIAGO, 20 (AFP) — A segunda etapa do campeonato quadrangular de futebol será jogada à noite de amanhã, no Estádio Nacional, de acôrdo com o seguinte programa: — 20 horas locais, Colo-Colo com Santiago Morning; 22 horas locais, Nacional (Montevidéu) e Botafogo (Rio de Janeiro).

MAIS TRÊS PARA O FLAMENGO

O presidente rubro-negro, Gilberto Cardoso, autorizou a vinda dos jogadores fluminenses Adail, Alberto Almeida e Paulo Almeida, para o seu plantel de profissionais.

Os jogadores acima formaram no último "scratch" do Estado do Rio.

Muito provável sua ida para São Januário ainda nesta temporada — Prefere organizar a ser apenas colaborador — Um grande "five" vascaíno para o campeonato — As demarches

O Vasco da Gama tenciona apresentar um grande quadro de basquetebol na temporada dêste ano e já está iniciando os trabalhos nesse sentido.

BISHOPO O TECNICO

A principal aquisição pretendida pelos cruzmaltinos, entretanto, prende-se ao técnico norte-americano Bishopo, que atualmente treina a seleção brasileira para os jogos pan-americanos supervisionados pelo técnico Kanela.

NEGOCIAÇOES ENTABULADAS

Sabe-se também que Bishopo já entrou em entendimentos com elementos do Vasco ligados ao Departamento de Basquetebol e mais ainda que o técnico está inclinado a atender ao convite como profissional. Presentemente, entretanto, Bishopo, preocupado como anda com os treinos da seleção, deixou à margem o andamento da questão para tratar sòmente após seu retorno ao Rio, depois da temporada do Flamengo em Montevidéu.

TAMBEM O FLAMENGO INTERESSADO

Por outro lado, o Flamengo também está interessado na sua permanência na Gávea, uma vez que se sabe ser pensamento de Kanela torná-lo treinador da equipe rubro-negra, enquanto dedicar-se à parte tática pròpriamente. Contudo julga-se pouco viável que Bishopo aceite esta condição, a não ser que percebendo uma remuneração assaz compensadora.

PREFERE ORGANIZAR

Outro detalhe que permite prever-se seu ingresso em São Januário é o fato de Bishopo desejar organizar uma equipe a seu modo, o que não poderá acontecer no Flamengo, onde terá que submeter-se à orientação tática de Kanela, que é figura sobejamente conhecida e prestigiada nos meios basqueteboilisticos.

BALEJO AO TELEFONE:

"CHEGUEI. ESTOU NAS LARANJEIRAS"



Balejo finalmente parece que deixou de viajar pelos noticiários em controvérsia da imprensa. Parou, fixou-se em Alvaro Chaves. Isto desde ontem às dezessete horas.

O ponteiro gaúcho assinou o seguinte contrato: sete mil cruzeiros mensais, entre luvas e salarios, por dois anos.

O seu passe custou ao Fluminense cento e cinquenta mil cruzeiros — e será imediata e integralmente pago.

Balejo voltou, hoje, a Pôrto Alegre. Na capital gaucha tomará uma outra condução para Bagé, sua cidade natal, onde, então, terá oportunidade de fazer uma despedida mais completa — arrumar mais tranquilamente a bagagem.

Na próxima segunda-feira — de novo em Alvaro Chaves. Para não mais sair.

O Rio-São Paulo em marcha

NÚMEROS DO CERTAME

Com o início do Torneio Rio-São Paulo, voltamos a apresentar como aconteceu no Campeonato da Cidade, os números e detalhes após cada rodada. Minucias que sempre interessam os leitores, de vez que num pequeno espaço damos todo o panorama do Torneio, analisando como pequena particularidade determinados setores que sem dúvida alguma auxiliam os aficionados em suas deduções e prognósticos.

COLOCAÇÕES DOS CLUBES

Com o cumprimento da rodada inaugural do Torneio-Rio São Paulo, os clubes disputantes obedecem as seguintes classificações: 1.º — Flamengo e Palmeiras com 0 pontos perdidos; 2.º — Bangu, Corintians, Vasco e América, todos com 1 ponto perdido; 3.º — São Paulo e Portuguesa de Desportos com 2 pontos perdidos.

PROXIMA RODADA

Sábado — Vasco x Corintians — Rio. Portuguesa x América — São Paulo.

Domingo — Bangu x São Paulo — Rio. Palmeiras x Flamengo — São Paulo.

NO APITO

A primeira rodada apresentou como arbitros, Mário Viana, Gama Malcher, Antonio Musitano e Dante Rossi. Os dois primeiros pertencem a F.M.F. e os dois ultimos a F.P.F.

ESQUERDINHA o ARTILHEIRO... (De penalty)

Apenas Esquerdinha do Flamengo logrou destacar-se como artilheiro, pois assinalou contra a Portuguesa de Desportes dois tentos, os demais marcadores ou sejam: Adãozinho (Fla.), Durval (Fla.), Hermes (Fla.), Renato (Port.), Nininho (Port.), Aquiles (Pal.), Jair (Pal.), Luizinho (Cort.), Zizinho (Bangu), Ademir (Vasco) e Maneco (América), todos com um "goal".

MAIS DE MILHÃO E MEIO

Nada menos de um milhão quinhentos e noventa e nove mil e seiscentos cruzeiros foram arrecadados pelas diversas bilheterias que atenderam o público e o *Govêrno* para os quatro jogos iniciais do Torneio Rio-São Paulo.

Particularizando, cada jôgo apresentou a seguinte renda:

Vasco x América . . .	500.000,00
Corintians x Bangu .	420.375,00
Fla. x Portuguesa . .	341.405,00
Palmeiras x S. Paulo .	337.856,00

A LINHA DO FLAMENGO NA FRENTE

No desenrolar da primeira rodada do Torneio Rio-São Paulo, a ofensiva do Flamengo foi a mais operosa, tendo assinalado contra a Portuguesa cinco "goals". Os ataques do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos conquistaram cada um dois tentos contra seus adversários e desta forma apresentam-se empatados em segundo lugar. Na terceira colocação todos juntos vêm os quintetos do América, Vasco, Bangu e Palmeiras com um tento apenas. A linha dianteira do São Paulo não conseguiu no desenrolar do encontro com o Palmeiras nenhum tento e portanto marcha em último sem nenhum crédito a seu favor.

BOLIVAR O MAIS VASADO

Na estatística dos arqueiros mais vasados, surge em primeiro lugar o goleiro da Portuguesa de Desportes com cinco tentos, no segundo lugar encontra-se Claudio do Flamengo com duas bolas em suas redes, enquanto que Bertolucci, do São Paulo; Cabeção, do Corintians; Barbosa, do Vasco; Borracha, do Bangu e Osni, do América estão todos em terceiro com apenas um "goal". Ainda não foram vasados, apesar de terem jogado, os guarda-valas Mario e Lourenço, respectivamente do São Paulo e do Palmeiras.

ATLETISMO

Osvaldo Gonçalves escusa-se de ir a Buenos Aires

Embora ainda não tenha sido convidado oficialmente pela CBD para ser o preparador da equipe brasileira de atletismo que tomará parte nas disputas dos Jogos Desportivos Panamericanos, se bem que a mesma já o tenha incluido na relação enviada ao Comité Olimpico Brasileiro, o sr. Osvaldo Gonçalves, técnico do Vasco da Gama, não irá a Buenos Aires.

MUITOS APAZERES

Segundo declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Gonçalves, êle não poderá aceitar a incumbência devido aos seus afazeres, principalmente em virtude da função que exerce na Escola Nacional de Educação Física.